



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO
CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO**

INTERESSADO/MANTENEDORA: Sociedade do Ensino do Ceará/ Centro de Educação Superior do Ceará e outras.		UF: CE e outros.
ASSUNTO: Autorização de Cursos de Informática		
RELATOR(a) CONSELHEIRO(a): Carlos Alberto Serpa de Oliveira		
PROCESSO Nº 23000.007734/96-31 e outros.		
PARECER Nº: 112/97	CÂMARA OU COMISSÃO: CES	APROVADO EM: 25/02/97

I - RELATÓRIO E VOTO DO RELATOR

Após análise cuidadosa dos projetos de cursos de Informática, resolvemos acolher os respectivos pareceres da SESu/MEC relativos aos mesmos.

Somos de parecer contrário à aprovação de realização de visita de Comissão Verificadora, nos termos do Art. 5º da Portaria Ministerial 181/96:

Processo nº 23000.007734/96-31
Mantenedora :Sociedade do Ensino do Ceará

Processo nº 23013.001523/96-36
Mantenedora :Associação de Pesquisa e Ensino Superior da Bahia

Processo nº 23013.001501/96-01
Mantenedora :Sociedade Educacional Científica e Cultural de Serrinha

Processo nº 23000.006415/96-17
Mantenedora :Associação Região Tocantina de Educação e Cultura

Processo nº 23013.001531/96-64
Mantenedora :Jequié Empreendimentos Educacionais Ltda.

PROCESSO Nº 23000.007734/96-31 e outros

Processo nº 23000.005142/96-11

Mantenedora :Associação Transamazônica de Ensino e Pesquisa - ATEP

Processo nº 23.000.007182/96-14

Mantenedora :Associação de Ensino Superior de Cabo Branco

Processo nº 23000.007229/96-78

Mantenedora :Associação de Ensino Superior de Fortaleza - CE

Processo nº 23022.000766/96-93

Mantenedora :Sociedade de Ensino Superior da Paraíba Ltda.

Processo nº 23000.007676/96-36

Mantenedora :Associação Meridional de Ensino Superior de Garanhuns

Processo nº 23000.007956/96-62

Mantenedora :União Paraibana de Ensino

Processo nº 23023.005045/96-97

Mantenedora :Centro de Educação Dom Bosco

Processo nº 23000.007485/96-38

Mantenedora :Associação de Ensino Superior de Tegipió (AEST)

Processo nº 23000007217/96-99

Mantenedora :Fundação de Ensino Superior de Olinda

Processo nº 23024.000899/96-11

Mantenedora :Associação Rio Poti de Educação, Ciência e Tecnologia

Processo nº 23027.000950/96-93

Mantenedora :Associação Natalense de Educação e Cultura - ANEC/ RN

Processo nº 23.000.005522/96-91

Mantenedora :Associação de Ensino e Cultura Pio. Décimo

Processo nº 23.000.007657/96-91

Mantenedora :Associação de Ensino Superior de Aracaju

Processo nº 23000.006769/96-80

Mantenedora :Centro de Ensino Embras

Processo nº 23000.007653/96-31

Mantenedora :Associação de Ensino Superior de Goiás



Ref. Processo nº 23000.007734/96-31 e outros

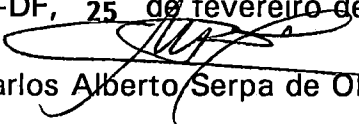
Processo nº 23000.005654/96-22

Mantenedora: Centro de Ensino Unificado de Teresina

Processo nº 23000.007219/96-14

Mantenedora: Fundação de Ensino Superior de Olinda

Brasília-DF, 25 de fevereiro de 1997.


Conselheiro Carlos Alberto Serpa de Oliveira - Relator

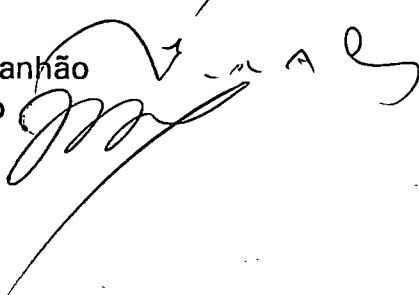
III - DECISÃO DA CÂMARA

A Câmara de Educação Superior acompanha o voto do Relator.

Sala Das Sessões, em 25 de fevereiro de 1997.

Presidente - Conselheiro Éfrem de Aguiar Maranhão

Vice-Presidente - Conselheiro Jacques Velloso



FORMULÁRIO DE AVALIAÇÃO DOS PROJETOS DE
Cursos de Graduação em Computação

Processo nº: 23000.005654/96-22

Mantenedora: Centro de Ensino Unificado de Teresina - CEUT

Mantida: Faculdade de Ciências Humanas e Jurídicas de Teresina

Vagas oferecidas (total): 100 vagas anuais em 2 (duas) turmas

Regime de matrícula: seriado anual

Assunto: Autorização do Curso de Tecnologia em Processamento de Dados em Teresina / PI

Parecer nº: 509/96 - DEPEI / SEJA

Esta avaliação foi realizada com base nos padrões de qualidade para cursos de computação. Uma cópia dos padrões pode ser obtida por FTP anônimo no endereço: <ftp://caracol.inf.ufgrs.br/pub/mec/avaliacao>

1 - Perfil dos egressos do curso

Avaliar se a descrição do perfil dos egressos está completa, coerente e clara.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐ E ☒

Justificativa do conceito:

A descrição do perfil (item 4.2) contém claramente as aptidões esperadas dos egressos: coletar dados, definir programas, testar programas e elaborar manuais. Esse perfil é totalmente incompatível com as necessidades do mercado de trabalho da década de 90.

O processo não especifica como os egressos poderão se adaptar a constante evolução tecnológica na áreas de computação.

2 - Metodologia do curso em função do perfil dos egressos

Avaliar a clareza e objetividade a descrição fornecida, bem como verificar a coerência da metodologia do curso com o perfil esperado dos egressos.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒ E ☐

Justificativa do conceito:

O item 4.4 trata de metodologias propostas. Entretanto o texto é extremamente vago. As afirmações nele contidas valem para qualquer curso: adoção de livro texto, aulas teóricas e práticas, adoção de metodologias especiais quando se fizer necessário, trabalhos em grupo, seminários. Não foi relacionado especificamente a metodologia com o perfil do egresso.

3. Papel do egresso na Sociedade

Avaliar se os papéis propostos para atuação do egresso na sociedade são satisfatórios, e se a realidade do curso e da IES é adequada para esses fins.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐ E ☒

Justificativa do conceito:

O curso proposto busca a formação de um profissional cujo perfil não está mais de acordo com as necessidades atuais do mercado. O egresso já sairia obsoleto do Curso.

4 - Nível de formação do corpo docente

Avaliar o nível de formação do corpo docente fornecido, conforme os padrões de qualidade. Caso a avaliação seja satisfatória pelos padrões de Autorização, mas não pelos padrões de Reconhecimento, salientar esse fato na justificativa do conceito.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐ E ☒

Justificativa do conceito:

De acordo com a relação nominal de docentes e a titulação indicada, são 13 os docentes para o primeiro ano letivo: 4 mestres (nenhum em computação) e 9 especialistas (apenas um em computação). A titulação do corpo docente não é satisfatória pelos padrões de Autorização para um curso na área de computação.

5 - Adequação de professores às disciplinas.

Avaliar o grau de coerência da qualificação e experiência do professor com as disciplinas ministradas.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☒ D ☐ E ☐

Justificativa do conceito:

A maioria dos docentes são adequados às disciplinas de acordo com sua titulação e formação. Entretanto, o processo não apresenta dados suficientes para avaliar a experiência do professor com as disciplinas das quais será responsável. Além disso, apenas um professor tem formação complementar em Computação, mas não apresenta titulação compatível com a qualificação exigida (possui como grau máximo apenas especialização). As fichas de cadastro anexas ao processo não acrescentam informações relevantes sobre a experiência acadêmica dos docentes cadastrados.

6 - Dedicção e regime de trabalho do corpo docente

Avaliar o regime de trabalho dos docentes de acordo com os padrões de qualidade.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐ E ☒

Justificativa do conceito:

No item 4.7 consta o seguinte planejamento para o curso em pleno funcionamento: 10 % docentes em tempo integral, 60% em tempo parcial (20 ou mais horas). Essa proporção não está de acordo com os padrões mínimos de qualidade exigidos para um curso de tecnólogo em processamento de dados.

7 - Não se aplica para os casos de autorização

8 - Não se aplica para os casos de autorização

9 - Qualificação do Coordenador do Curso

Avaliar o regime de trabalho e a qualificação do Coordenador do curso, segundo os padrões de qualidade estabelecidos.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐ E ☒

Justificativa do conceito:

O processo não fornece dados sobre o Coordenador designado para o Curso nem sobre o regime de trabalho e a qualificação do Coordenador do Curso

10 - Estrutura curricular

Avaliar o currículo do curso quanto a:

- matérias essenciais para formação básica e profissional em computação
- dimensionamento da carga horária
- disciplinas de caráter geral e formação humanística
- coerência da estrutura curricular
- adequação da bibliografia
- adequação do software e hardware planejados para as disciplinas
- grau de cobertura das matérias mais importantes do Currículo de Referência do MEC para a Área de Computação, para os cursos de graduação plena
- atendimento à Resolução 55/76 para os cursos de Tecnologia em Processamento de Dados
- adequação do currículo aos objetivos propostos para o curso

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐ E ☒

Justificativa do conceito:

A estrutura curricular apresenta inúmeros pontos fracos, entre eles podem ser citados:

- o currículo não reflete os últimos avanços da computação, como por exemplo temas relacionados a multimídia, redes de computadores, orientação a objetos, tolerância a falhas, computação gráfica, sistemas de tempo real,
- grande parte das disciplinas apresenta bibliografia desatualizada, antiga e/ou obsoleta e incompleta, faltando sempre indicação de ano de edição. Livros recentes e atuais, mas já incorporados a cultura da computação, não aparecem citados,
- várias disciplinas, como por exemplo linguagens e técnicas de programação I e II, análise e projeto de sistemas em processamento de dados II, tópicos avançados em processamento de dados, administração de centro de processamento de dados e projeto de sistemas de distribuição, apresentam conteúdo totalmente ultrapassado e obsoleto, incompatível com as necessidades do mercado de trabalho,
- a disciplina sistemas de computação II tem bibliografia incompatível com a ementa,
- a disciplina sistemas operacionais tem bibliografia totalmente incompatível com a ementa, nenhuma das referências é de sistemas operacionais.

Não é feita também referência a recursos de equipamento e de software que serão usados na maioria das disciplinas.

Finalmente não é feita referência a como a prática nas disciplinas será conduzida. Todos esses pontos mencionados inviabilizam a aplicação do currículo.

11 - Recursos de biblioteca de suporte ao curso

Avaliar a biblioteca quanto a:

- adequação dos títulos existentes no acervo ao currículo do curso;
- livros-textos em quantidade suficiente para atender aos alunos, idealmente da ordem de um exemplar para cada quinze alunos;
- periódicos de bom nível, como por exemplo, publicações da ACM e da IEEE, e Anais de eventos científicos importantes.

Avaliar a política e facilidades de acesso ao material bibliográfico.

Avaliar o suporte aos usuários da biblioteca.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐ E ☒

Justificativa do conceito:

Não é feita menção ao acervo bibliográfico já disponível para os estudantes do curso proposto. A relação de títulos prevista para aquisição nos primeiros anos, que corresponde aos livros textos listados nas disciplinas, é insuficiente para conduzir um bom curso de graduação pois os livros são quase exclusivamente de língua portuguesa e desatualizados. Falta a relação dos livros que completariam os 150 títulos além dos livros textos mencionados, especificando qual a área de conhecimento e curso para o qual se destinam. Não está mencionado como será feita a aquisição, principalmente de bibliografia atualizada e em língua estrangeira.

Não estão listados os periódicos que serão assinados.

Não existe qualquer indicação de compra de anais.

12 - Laboratórios de computação

Avaliar as informações fornecidas segundo os padrões de qualidade.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐ E ☒

Justificativa do conceito:

No processo não consta um projeto descritivo de laboratórios para o curso, apenas uma vaga declaração de intenções sem determinação dos seguintes itens essenciais: quantidade de equipamentos, tipo de equipamento e software, custo do equipamento, instalação do equipamento, material de consumo, periféricos necessários, tipo de rede, opção de sistema operacional, provedor Internet. Não constam também:

- quantos alunos do curso proposto e estudantes de outros cursos usam o equipamento
- qual o horário em que os laboratórios estarão disponíveis para os alunos do Curso
- como os laboratórios serão usados nas aulas práticas e trabalhos extra-classe
- qual o plano de expansão dos laboratórios para comportar as disciplinas avançadas do Curso

13 - Configuração dos equipamentos de laboratório

Avaliar a adequação da configuração dos equipamentos tendo em vista os objetivos do curso e a quantidade de alunos.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐ E ☒

Justificativa do conceito:

O item 4.8 do processo é omissivo quanto a configuração dos equipamentos

14 - Política de uso dos laboratórios.

Avaliar a compatibilidade de acesso aos laboratórios com a necessidade de realização de trabalhos extra-classe. Verificar se a política de acesso é compatível com os objetivos do curso, e se os laboratórios são de uso exclusivo dos alunos do curso.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐ E ☒

Justificativa do conceito:

O horário de funcionamento dos laboratórios não está discriminado no processo. Também não consta no processo quais os laboratórios, equipamentos e/ou horários de uso exclusivo dos alunos do curso.

15 - Plano de manutenção dos equipamentos

Avaliar a qualidade da manutenção dos equipamentos de laboratório de computação.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐ E ☒

Justificativa do conceito:

No processo não consta informação suficiente para avaliar o item.

16 - Laboratórios de hardware

Avaliar os laboratórios de hardware disponíveis, tendo em vista os objetivos do curso.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐ E ☒

Justificativa do conceito:

O curso não visa formação de profissionais de hardware.

17 - Espaço físico dos laboratórios:

Avaliar a adequação do espaço físico, tendo em vista a quantidade de equipamentos e o número de usuários.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐ E ☒

Justificativa do conceito:

O espaço físico previsto é de 105 m² divididos em 2 laboratórios conforme item 4.8. No processo não é feita referência a quantidade e tipo de equipamentos nem a quantidade de usuários. No item 3.4 consta entretanto que o Laboratório I (de 60 m²), ou Centro de Processamento de Dados, servirá de apoio às tarefas relativas ao controle acadêmico, à biblioteca e aos controles financeiros e administrativos. Essas atribuições tornam o Laboratório I incompatível com atividades de ensino. O Laboratório II é muito pequeno para suportar os alunos previstos para o Curso.

18 - Não se aplica para os casos de autorização

19 - Software disponível às necessidades das disciplinas.

Avaliar o software previsto / disponível no laboratório em relação às necessidades das disciplinas.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐ E ☒

Justificativa do conceito:

Não é feita referência à disponibilidade ou aquisição de software no item 4.8 do processo.

20 - Pessoal técnico de apoio

Avaliar o quadro de pessoal de apoio quanto à disponibilidade, qualificação e regime de trabalho.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐ E ☒

Justificativa do conceito:

O processo não apresenta dados suficientes para avaliar o quadro de pessoal de apoio ao Curso proposto.

21 - Laboratórios complementares:

Avaliar a disponibilidade de laboratórios para disciplinas de outras áreas.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐ E ☒

Justificativa do conceito:

O processo não apresenta dados suficientes para avaliar a disponibilidade de laboratórios para disciplinas de outras áreas, que contribuem para o curso proposto.

22- Administração acadêmica do curso

Avaliar a administração acadêmica do curso segundo os itens mencionados acima.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐ E ☒

Justificativa do conceito:

Nada consta sobre o/os departamento/s responsáveis pelas disciplinas do curso proposto, nem sobre a formação da comissão encarregada de reger o curso proposto. Nada consta também sobre os demais departamentos acadêmicos da instituição que contribuirão para as disciplinas previstas no curso. Nada consta sobre composição e atribuição de colegiados e comissões específicas do Curso de Tecnólogo.

23 -Infra-estrutura física

Avaliar a adequação da infra-estrutura, tendo em vista o número de alunos, objetivos do curso, estrutura curricular e horário de funcionamento.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐ E ☒

Justificativa do conceito:

No item 3.4 as instalações físicas da Faculdade são descritas, inclusive com planos de expansão. Nessa descrição podem ser detectados vários problemas:

- falta previsão de área adequada para os laboratórios do curso de computação, a área descrita é insuficiente
- falta um plano de expansão para atender a demanda por laboratórios especializados
- faltam gabinetes individuais para os professores do Curso proposto; na relação consta apenas uma área de 19,62m² compartilhada por professores e coordenação pedagógica de toda a faculdade além de um plano de expansão com mais 24 m² para professores de todas as áreas.
- faltam salas de estudo

24 - Não se aplica para os casos de autorização.

25 - Não se aplica para os casos de autorização.

26 - Pesquisa, Pós-graduação e Extensão

Avaliar a influência dos programas de Pós-graduação, Pesquisa e Extensão da IES nas atividades do curso e na formação dos alunos.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐ E ☒

Justificativa do conceito:

O processo não contém informação suficiente para permitir avaliação do item. No item 3.3 é feita menção apenas aos cursos de contabilidade e direito.

Resultado da Avaliação

Corpo Docente:

No.	ITEM AVALIADO	CONCEITO (A - E)
4	Nível de formação do corpo docente	E
5	Adequação de professores às disciplinas	C
6	Dedicação e regime de trabalho	E
9	Qualificação do Coordenador do Curso	E

CONCEITO GLOBAL DO CORPO DOCENTE: E

Indicadores complementares:

No.	ITEM AVALIADO	CONCEITO (A - E)
1	Perfil dos egressos	E
2	Metodologia do curso em função do papel do egresso	D
3	Papel do egresso na sociedade	E
10	Estrutura curricular	E
11	Recursos de biblioteca de suporte ao curso	E
12	Laboratórios de computação	E
13	Configuração dos equipamentos de laboratório	E
14	Política de uso dos laboratórios	E
15	Plano de manutenção dos equipamentos	E
16	Laboratórios de hardware	E
17	Espaço físico dos laboratórios	E
19	Software disponível às necessidades das disciplinas	E
20	Pessoal técnico de apoio	E
21	Laboratórios complementares	E
22	Administração acadêmica	E
23	Infra-estrutura física	E
26	Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão	E

CONCEITO GLOBAL DOS INDICADORES ACIMA: E

CONCEITO GLOBAL DO CURSO: E

JUSTIFICATIVA:

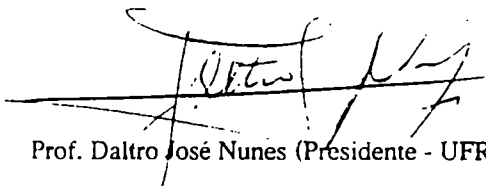
A proposta não satisfaz os requisitos mínimos de qualidade. Entre eles podem ser enfatizados que:

- a titulação, formação e regime de trabalho do corpo docente é incompatível com um curso de tecnólogo em processamento de dados,
- que o conjunto de disciplinas proposto não contribui para a formação desejada para um profissional da área de Computação além de não estar sintonizada com os avanços da área,
- os laboratórios e biblioteca existentes e planejados são insuficientes para atender a demanda por qualificação do corpo discente.

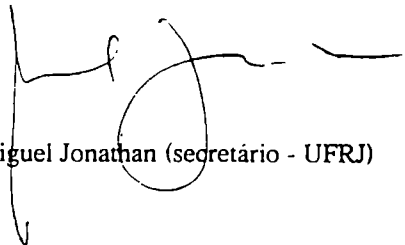
Em praticamente todos os itens analisados a proposta apresentou um padrão de qualidade abaixo do mínimo necessário para que um curso de Bacharelado em Ciência da Computação seja compatível com a realidade nacional e com as exigências do mercado de trabalho.

PARECER CONCLUSIVO DO MEC:

Devido a insuficiência de qualificação demonstrada através da análise dos parâmetros de qualidade, a Comissão de Especialistas de Ensino de Informática conclui pela não aprovação do pedido de autorização do curso.



Prof. Dalto José Nunes (Presidente - UFRGS)



Prof. Miguel Jonathan (secretário - UFRJ)

Prof. Cláudio Kirner (membro -UF S. Carlos)

Prof. Roberto da Silva Bigonha (membro-UFMG)

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR
COORDENAÇÃO DAS COMISSÕES DE ESPECIALISTAS DE ENSINO
COMISSÃO DE ESPECIALISTAS DE ENSINO DE INFORMÁTICA - CEE/INF

FORMULÁRIO DE AVALIAÇÃO DOS PROJETOS DE
Cursos de Graduação em Computação

Processo nº 23024.000899/96-11

Mantenedora: Associação Rio Poti de Educação, Ciência e Tecnologia

Mantida: Faculdade de Ciências Aplicadas de Teresina

Vagas oferecidas (total) e no. de turmas: 100 alunos por ano

Regime de matrícula: Seriado semestral

Assunto: Autorização do Curso de Ciências da Computação em Teresina - PI

Parecer nº 507/96. DELEJ / JEJL

Esta avaliação foi realizada com base nos padrões de qualidade para cursos de computação. Uma cópia dos padrões pode ser obtida por FTP anônimo no endereço: <ftp://caracol.inf.ufrgs.br/pub/mec/avaliacao>

1 - Perfil dos egressos do curso

Avaliar se a descrição do perfil dos egressos está completa, coerente e clara.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐ E ☒

Justificativa do conceito: Informações insuficientes.

2 - Metodologia do curso em função do perfil dos egressos

Avaliar a clareza e objetividade a descrição fornecida, bem como verificar a coerência da metodologia do curso com o perfil esperado dos egressos.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐ E ☒

Justificativa do conceito: Informações insuficientes.

3. Papel do egresso na Sociedade

Avaliar se os papéis propostos para atuação do egresso na sociedade são satisfatórios, e se a realidade do curso e da IES é adequada para esses fins.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐ E ☒

Justificativa do conceito: Informações insuficientes.

4 - Nível de formação do corpo docente

Avaliar o nível de formação do corpo docente fornecido, conforme os padrões de qualidade. Caso a avaliação seja satisfatória pelos padrões de Autorização, mas não pelos padrões de Reconhecimento, salientar esse fato na justificativa do conceito.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐ E ☒

Justificativa do conceito: Dos 12 docentes do curso, 1 é da área de computação (8%), e os outros são de outras áreas. Apenas 2 dos docentes de outras áreas têm mestrado (16%). O corpo docente está indicado para disciplinas diferentes das constantes do currículo e não apresenta as condições mínimas recomendáveis.

5 - Adequação de professores às disciplinas.

Avaliar o grau de coerência da qualificação e experiência do professor com as disciplinas ministradas.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐ E ☒

Justificativa do conceito: As disciplinas lecionadas pela maioria dos docentes estão inconsistentes com as necessidades do curso, de forma que há falta de coerência da experiência de grande parte dos professores com as disciplinas do curso. O grau de qualificação é baixo.

6 - Dedicção e regime de trabalho do corpo docente

Avaliar o regime de trabalho dos docentes de acordo com os padrões de qualidade.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐ E ☒

Justificativa do conceito: Informações insuficientes.

7 - Não se aplica para os casos de autorização

8 - Não se aplica para os casos de autorização

9 - Qualificação do Coordenador do Curso

Avaliar o regime de trabalho e a qualificação do Coordenador do curso, segundo os padrões de qualidade estabelecidos.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐ E ☒

Justificativa do conceito: Informações insuficientes

10 - Estrutura Curricular

Avaliar o currículo do curso quanto a:

- matérias essenciais para formação básica e profissional em computação
- dimensionamento da carga horária
- disciplinas de caráter geral e formação humanística
- coerência da estrutura curricular
- adequação da bibliografia
- adequação do software e hardware planejados para as disciplinas
- grau de cobertura das matérias mais importantes do Currículo de Referência do MEC para a Área de Computação, para os cursos de graduação plena
- atendimento à Resolução 55/76 para os cursos de Tecnologia em Processamento de Dados
- adequação do currículo aos objetivos propostos para o curso

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒ E ☐

Justificativa do conceito: Existem 2 versões para o currículo do curso, uma a partir da página 116 do corpo do processo e outra na documentação complementar. O currículo do curso não satisfaz às matérias importantes do currículo de referência do MEC, e várias matérias apropriadas para uma boa formação do bacharel em computação não foram consideradas. O ementário não está bem organizado, e faltam ementas de algumas disciplinas como Engenharia de Programas, Linguagens Estruturadas e outras. Faltam também diversas referências bibliográficas. Várias das referências bibliográficas citadas estão ultrapassadas.

11 - Recursos de Biblioteca de suporte ao curso

Avaliar a biblioteca quanto a:

- adequação dos títulos existentes no acervo ao currículo do curso;
- livros-textos em quantidade suficiente para atender aos alunos, idealmente da ordem de um exemplar para cada quinze alunos;
- periódicos de bom nível, como por exemplo, publicações da ACM e da IEEE, e Anais de eventos científicos importantes.

Avaliar a política e facilidades de acesso ao material bibliográfico.

Avaliar o suporte aos usuários da biblioteca.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒ E ☐

Justificativa do conceito: As informações estão incompletas. O acervo não foi abordado adequadamente. O suporte aos usuários está razoável, assim como a política de acesso.

12 - Laboratórios de computação

Avaliar as informações fornecidas segundo os padrões de qualidade.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐ E ☒

Justificativa do conceito: Informações insuficientes.

13 - Configuração dos equipamentos de laboratório

Avaliar a adequação da configuração dos equipamentos tendo em vista os objetivos do curso e a quantidade de alunos.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐ E ☒

Justificativa do conceito: Informações insuficientes.

14 - Política de uso dos laboratórios.

Avaliar a compatibilidade de acesso aos laboratórios com a necessidade de realização de trabalhos extra-classe. Verificar se a política de acesso é compatível com os objetivos do curso, e se os laboratórios são de uso exclusivo dos alunos do curso.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐ E ☒

Justificativa do conceito: Informações insuficientes.

15 - Plano de manutenção dos equipamentos

Avaliar a qualidade da manutenção dos equipamentos de laboratório de computação.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐ E ☒

Justificativa do conceito: Informações insuficientes.

16 - Laboratórios de Hardware

Avaliar os laboratórios de hardware disponíveis, tendo em vista os objetivos do curso.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐ E ☒

Justificativa do conceito: Informações insuficientes.

17 - Espaço físico dos laboratórios:

Avaliar a adequação do espaço físico, tendo em vista a quantidade de equipamentos e o número de usuários.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐ E ☒

Justificativa do conceito: Informações insuficientes.

18 - Não se aplica para os casos de autorização

19 - Software disponível às necessidades das disciplinas.

Avaliar o software previsto / disponível no laboratório em relação às necessidades das disciplinas.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐ E ☒

Justificativa do conceito: Informações insuficientes.

20 - Pessoal técnico de apoio

Avaliar o quadro de pessoal de apoio quanto à disponibilidade, qualificação e regime de trabalho.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐ E ☒

Justificativa do conceito: Informações insuficientes.

21 - Laboratórios complementares:

Avaliar a disponibilidade de laboratórios para disciplinas de outras áreas.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐ E ☒

Justificativa do conceito: Informações insuficientes.

22- Administração Acadêmica do Curso

Avaliar a administração acadêmica do curso segundo os itens mencionados acima.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☒ D ☐ E ☐

Justificativa do conceito: A administração acadêmica do curso foi abordada de maneira genérica, sem entrar nos detalhes do curso específico

23 -Infra-estrutura física

Avaliar a adequação da infra-estrutura, tendo em vista o número de alunos, objetivos do curso, estrutura curricular e horário de funcionamento.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒ E ☐

Justificativa do conceito: A infra-estrutura foi apresentada superficialmente e sem a quantificação apropriada.

24 - Não se aplica para os casos de autorização.

25 - Não se aplica para os casos de autorização.

26 - Pesquisa, Pós-graduação e Extensão

Avaliar a influência dos programas de Pós-graduação, Pesquisa e Extensão da IES nas atividades do curso e na formação dos alunos.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐ E ☒

Justificativa do conceito: Informações insuficientes.

Resultado da Avaliação

Corpo Docente:

No.	ITEM AVALIADO	CONCEITO (A - E)
4	Nível de formação do corpo docente	E
5	Adequação de professores às disciplinas	E
6	Dedicação e regime de trabalho	E
9	Qualificação do Coordenador do Curso	E

CONCEITO GLOBAL DO CORPO DOCENTE: E

Indicadores complementares:

No.	ITEM AVALIADO	CONCEITO (A - E)
1	Perfil dos egressos	E
2	Metodologia do curso em função do papel do egresso	E
3	Papel do egresso na sociedade	E
10	Estrutura Curricular	D
11	Recursos de Biblioteca de suporte ao curso	D
12	Laboratórios de computação	E
13	Configuração dos equipamentos de laboratório	E
14	Política de uso dos laboratórios	E
15	Plano de manutenção dos equipamentos	E
16	Laboratórios de Hardware	E
17	Espaço físico dos laboratórios	E
19	Software disponível às necessidades das disciplinas	E
20	Pessoal técnico de apoio	E
21	Laboratórios complementares	E
22	Administração Acadêmica	C
23	Infra-estrutura física	D
26	Pesquisa, Pós-graduação e Extensão	E

OBS:

1. O conceito E foi atribuído aos indicadores de qualidade para os quais a IES não enviou informações.
2. Para fins desta avaliação os indicadores de qualidade 9-Qualificação do Coordenador do Curso, 15-Plano de manutenção dos equipamentos, 20-Pessoal técnico de apoio e 26-Pesquisa, Pós-graduação e Extensão, embora analisados, não foram considerados para cômputo do conceito global, por não terem sido mencionados na Portaria 181/96.
3. A observação N/A no Resultado da Avaliação indica que este indicador não se aplica para o curso em tela.

CONCEITO GLOBAL DOS INDICADORES ACIMA: E

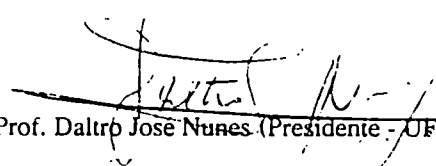
CONCEITO GLOBAL DO CURSO: E

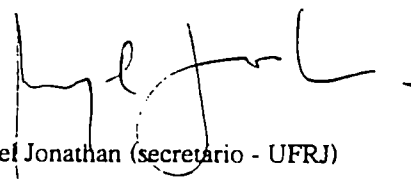
JUSTIFICATIVA: A proposta está incompleta e mal elaborada, com informações insuficientes para uma análise adequada, e com alguns itens inconsistentes.

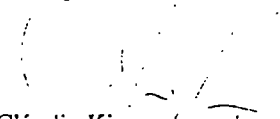
PARECER CONCLUSIVO DO MEC: Em função dos níveis insuficientes dos indicadores acima, a Comissão de Especialistas de Ensino de Informática NÃO recomenda a aprovação do projeto para funcionamento do curso.

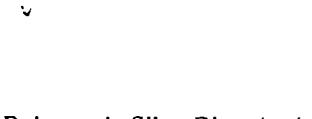
Brasília, DF, de de 199

Comissão de Especialistas de Ensino de Informática - CEEInf/SESu/MEC


Prof. Daltrô José Nunes (Presidente - UFRGS)


Prof. Miguel Jonathan (secretário - UFRJ)


Prof. Cláudio Kirner (membro -UF S. Carlos)


Prof. Roberto da Silva Bigonha (membro-UFMG)

CONS.
SERPA

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR
COORDENAÇÃO DAS COMISSÕES DE ESPECIALISTAS DE ENSINO
COMISSÃO DE ESPECIALISTAS DE ENSINO DE INFORMÁTICA - CEE/INF

FORMULÁRIO DE AVALIAÇÃO DOS PROJETOS DE
Cursos de Graduação em Computação

IES: Faculdade de Ciências Humanas e Sociais de Serrinha
Mantenedora: Sociedade Educacional Científica e Cultural de Serrinha
Município e sigla do Estado: Serrinha, Ba
Denominação do curso: Curso Superior de Tecnologia em Processamento de Dados
Vagas oferecidas (total): 100 por ano, 2 turmas
Regime de matrícula: Seriado semestral
Período: Único, noturno
Duração do Curso: 3 anos
Assunto: Autorização de Curso
No. do processo: 23013.001501/96-01

Processo nº 486/96 DEPEI/JEI

Esta avaliação foi realizada com base nos padrões de qualidade para cursos de computação. Uma cópia dos padrões pode ser obtida por FTP anônimo no endereço: <ftp://caracol.inf.ufrgs.br/pub/mec/avaliacao>

1 - Perfil dos egressos do curso

Avaliar se a descrição do perfil dos egressos está completa, coerente e clara.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒ E ☐

Justificativa do conceito:

Definição do perfil do egresso vaga e incompleta.

2 - Metodologia do curso em função do perfil dos egressos

Avaliar a clareza e objetividade a descrição fornecida, bem como verificar a coerência da metodologia do curso com o perfil esperado dos egressos.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐ E ☒

Justificativa do conceito:

Projeto não apresenta a descrição de metodologia do Curso.

3. Papel do egresso na Sociedade

Avaliar se os papéis propostos para atuação do egresso na sociedade são satisfatórios, e se a realidade do curso e da IES é adequada para esses fins.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒ E ☐

Justificativa do conceito:

Descrição vaga e demasiadamente sucinta.

4 - Nível de formação do corpo docente

Avaliar o nível de formação do corpo docente fornecido, conforme os padrões de qualidade. Caso a avaliação seja satisfatória pelos padrões de Autorização, mas não pelos padrões de Reconhecimento, salientar esse fato na justificativa do conceito.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐ E ☒

Justificativa do conceito:

Corpo docente do Curso não foi definido.

5 - Adequação de professores às disciplinas.

Avaliar o grau de coerência da qualificação e experiência do professor com as disciplinas ministradas.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐ E ☒

Justificativa do conceito:

Corpo docente não definido.

6 - Dedicação e regime de trabalho do corpo docente

Avaliar o regime de trabalho dos docentes de acordo com os padrões de qualidade.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐ E ☒

Justificativa do conceito:

Regulamento da IES não prevê contratação professores em tempo integral.

7 - Não se aplica para os casos de autorização

8 - Não se aplica para os casos de autorização

9 - Qualificação do Coordenador do Curso

Avaliar o regime de trabalho e a qualificação do Coordenador do curso, segundo os padrões de qualidade estabelecidos.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐ E ☒

Justificativa do conceito:

Coordenador do Curso não está definido.

10 - Estrutura curricular

Avaliar o currículo do curso quanto a:

- matérias essenciais para formação básica e profissional em computação
- dimensionamento da carga horária
- disciplinas de caráter geral e formação humanística
- coerência da estrutura curricular
- adequação da bibliografia
- adequação do software e hardware planejados para as disciplinas
- grau de cobertura das matérias mais importantes do Currículo de Referência do MEC para a Área de Computação, para os cursos de graduação plena
- atendimento à Resolução 55/76 para os cursos de Tecnologia em Processamento de Dados
- adequação do currículo aos objetivos propostos para o curso

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐ E ☒

Justificativa do conceito:

A definição da estrutura curricular é falha no sentido em que:

- A ementas das disciplinas não foram fornecidas.
- A bibliografia de referência das disciplinas não fornecida.
- Nada de novo foi acrescentado à relação de matérias constantes do Currículo Mínimo para os cursos de Tecnologia em Processamento de Dados, definido pela Resolução CFE 55/76, que já é obsoleto no sentido em que é insuficiente para um mínimo de qualidade e formação atualizada.

11 - Recursos de biblioteca de suporte ao curso

Avaliar a biblioteca quanto a:

- adequação dos títulos existentes no acervo ao currículo do curso;
- livros-textos em quantidade suficiente para atender aos alunos, idealmente da ordem de um exemplar para cada quinze alunos;
- periódicos de bom nível, como por exemplo, publicações da ACM e da IEEE, e Anais de eventos científicos importantes.

Avaliar a política e facilidades de acesso ao material bibliográfico.
Avaliar o suporte aos usuários da biblioteca.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐ E ☒

Justificativa do conceito:

Acervo não definido.

12 - Laboratórios de computação

Avaliar as informações fornecidas segundo os padrões de qualidade.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐ E ☒

Justificativa do conceito:

Curso se propõe a adquirir equipamentos de computação padrão 486, mas não especifica a quantidade de computadores e quais seriam os laboratórios a serem instalados.

13 - Configuração dos equipamentos de laboratório

Avaliar a adequação da configuração dos equipamentos tendo em vista os objetivos do curso e a quantidade de alunos.

Conceito: A ☐ B ☒ C ☐ D ☐ E ☐

Justificativa do conceito:

Configuração baseada em computadores 486 é ainda aceitável, mas para um curso ainda a ser implantado seria recomendável a aquisição de equipamentos mais modernos.

14 - Política de uso dos laboratórios.

Avaliar a compatibilidade de acesso aos laboratórios com a necessidade de realização de trabalhos extra-classe. Verificar se a política de acesso é compatível com os objetivos do curso, e se os laboratórios são de uso exclusivo dos alunos do curso.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐ E ☒

Justificativa do conceito:

Não há.

15 - Plano de manutenção dos equipamentos

Avaliar a qualidade da manutenção dos equipamentos de laboratório de computação.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐ E ☒

Justificativa do conceito:

Não há.

16 - Laboratórios de hardware

Avaliar os laboratórios de hardware disponíveis, tendo em vista os objetivos do curso.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐ E ☐

Justificativa do conceito:

Não se aplica.

17 - Espaço físico dos laboratórios:

Avaliar a adequação do espaço físico, tendo em vista a quantidade de equipamentos e o número de usuários.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐ E ☒

Justificativa do conceito:

Não definido no projeto.

18 - Não se aplica para os casos de autorização

19 - Software disponível às necessidades das disciplinas.

Avaliar o software previsto / disponível no laboratório em relação às necessidades das disciplinas.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐ E ☒

Justificativa do conceito:

Não definido.

20 - Pessoal técnico de apoio

Avaliar o quadro de pessoal de apoio quanto à disponibilidade, qualificação e regime de trabalho.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐ E ☒

Justificativa do conceito:

Não definido.

21 - Laboratórios complementares:

Avaliar a disponibilidade de laboratórios para disciplinas de outras áreas.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐ E ☐

Justificativa do conceito:

Não se aplica com presente estrutura curricular.

22- Administração acadêmica do curso

Avaliar a administração acadêmica do curso segundo os itens mencionados acima.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☒ D ☐ E ☐

Justificativa do conceito:

Administração acadêmica do Curso a cargo do Conselho Departamental, que é constituído pelo diretor, vice-diretor, chefes dos departamentos da Faculdade, coordenadores pedagógicos dos cursos e um representante estudantil. Professores do Curso não participam.

23 -Infra-estrutura física

Avaliar a adequação da infra-estrutura, tendo em vista o número de alunos, objetivos do curso, estrutura curricular e horário de funcionamento.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒ E ☐

Justificativa do conceito:

No processo não há dados suficientes para avaliar este item. Pode-se, contudo, inferir que as instalações necessárias a implantação do Curso serão alugadas de terceiros.

24 - Não se aplica para os casos de autorização.

25 - Não se aplica para os casos de autorização.

26 - Pesquisa, Pós-graduação e Extensão

Avaliar a influência dos programas de Pós-graduação, Pesquisa e Extensão da IES nas atividades do curso e na formação dos alunos.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐ E ☒

Justificativa do conceito:

Não pós-graduação na IES.

Resultado da Avaliação

Corpo Docente:

No.	ITEM AVALIADO	CONCEITO (A - E)
4	Nível de formação do corpo docente	E
5	Adequação de professores às disciplinas	E
6	Dedicação e regime de trabalho	E
9	Qualificação do Coordenador do Curso	E

CONCEITO GLOBAL DO CORPO DOCENTE: E

Indicadores complementares:

No.	ITEM AVALIADO	CONCEITO (A - E)
1	Perfil dos egressos	D
2	Metodologia do curso em função do papel do egresso	E
3	Papel do egresso na sociedade	D
10	Estrutura curricular	E
11	Recursos de biblioteca de suporte ao curso	E
12	Laboratórios de computação	E
13	Configuração dos equipamentos de laboratório	B
14	Política de uso dos laboratórios	E
15	Plano de manutenção dos equipamentos	E
16	Laboratórios de hardware	N/A
17	Espaço físico dos laboratórios	E
19	Software disponível às necessidades das disciplinas	E
20	Pessoal técnico de apoio	E
21	Laboratórios complementares	N/A
22	Administração acadêmica	C
23	Infra-estrutura física	D
26	Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão	E

CONCEITO GLOBAL DOS INDICADORES ACIMA: E

CONCEITO GLOBAL DO CURSO: E

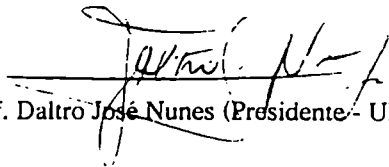
JUSTIFICATIVA:

Curso não oferece as condições mínimas para funcionamento. Não apresentou corpo docente nem mesmo para os períodos iniciais, currículo não foi definido conforme exigido pela Portaria MEC nº 181/96, infra-estrutura não foi devidamente descrita e nem mesmo planejada.

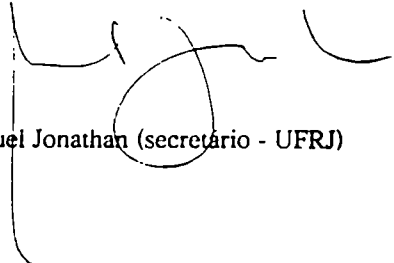
PARECER CONCLUSIVO DO MEC:

Tendo em vista os níveis insuficientes dos indicadores acima, a CEEINF não recomenda a aprovação do projeto para funcionamento do Curso de Tecnologia em Processamento de Dados a ser mantido pela Sociedade Educacional Científica e Cultural de Serrinha.

Brasília, 25 de outubro de 1996.



Prof. Daltro José Nunes (Presidente - UFRGS)



Prof. Miguel Jonathan (secretário - UFRJ)



Prof. Cláudio Kirner (membro - UF S. Carlos)

Prof. Roberto da Silva Bigonha (relator-UFMG)

CONS.
SERPA

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR
COORDENAÇÃO DAS COMISSÕES DE ESPECIALISTAS DE ENSINO
COMISSÃO DE ESPECIALISTAS DE ENSINO DE INFORMÁTICA - CEE/INF

FORMULÁRIO DE AVALIAÇÃO DOS PROJETOS DE
Cursos de Graduação em Computação

IES: Faculdades Integradas da Região Tocantina - MA
Mantenedora: Associação Região Tocantina de Educação e Cultura
Município: Imperatriz - MA
Denominação do curso: Ciência da Computação
Assunto: Autorização de Curso
Nº de vagas: 100 anuais
Regime Escolar: Seriado Anual
Turno: Diurno
Duração: 4 anos e meio
No. do processo: 23000.006415/96-17
Parecer nº 491/96. DEPEJ / JE/L

1 - Perfil dos egressos do curso

Avaliar se a descrição do perfil dos egressos está completa, coerente e clara.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☒ D ☐ E ☐

Justificativa do conceito:

O profissional terá capacidade de desenvolver trabalhos teóricos e utilizar a computação para resolver trabalhos aplicados. A descrição constante do processo não está completa, coerente e clara.

2 - Metodologia do curso em função do perfil dos egressos

Avaliar a clareza e objetividade os itens deste indicador de qualidade, bem como verificar a coerência da metodologia do curso com o perfil esperado dos egressos.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐ E ☒

Justificativa do conceito:

O processo não contém informações suficientes que permitam avaliar este indicador.

3. Papel do egresso na Sociedade

Avaliar se os papéis propostos para atuação do egresso na sociedade são satisfatórios, e se a realidade do curso e da IES é adequada para esses fins.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐ E ☒

Justificativa do conceito:

O processo não contém informações concretas que permitam avaliar este indicador

4 - Nível de formação do corpo docente

Avaliar o nível de formação do corpo docente fornecido, conforme os padrões de qualidade. Caso a avaliação seja satisfatória pelos padrões de Autorização, mas não pelos padrões de Reconhecimento, salientar esse fato na justificativa do conceito.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒ E ☐

Justificativa do conceito:

A qualificação é pobre. Não tem nenhum doutor.

5 - Adequação de professores às disciplinas.

Avaliar o grau de coerência da qualificação e experiência do professor com as disciplinas ministradas.

Conceito: A ☒ B ☐ C ☐ D ☐ E ☐

Justificativa do conceito:

As disciplinas de computação estão cobertas por professores com mestrado em Ciência da Computação.

6 - Dedicção e regime de trabalho do corpo docente

Avaliar o regime de trabalho dos docentes de acordo com os padrões de qualidade.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐ E ☐

Justificativa do conceito:

O processo não contém informações suficientes que permitam avaliar este indicador.

7 - Não se aplica para os casos de autorização

8 - Não se aplica para os casos de autorização

9 - Qualificação do Coordenador do Curso

Avaliar o regime de trabalho e a qualificação do Coordenador do curso, segundo os padrões de qualidade estabelecidos.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐ E ☐

Justificativa do conceito:

O Processo não contém informações suficientes que permitam avaliar este indicador.

10 - Estrutura Curricular

Avaliar o currículo do curso quanto a:

- matérias essenciais para formação básica e profissional em computação
- dimensionamento da carga horária
- disciplinas de caráter geral e formação humanística
- coerência da estrutura curricular
- adequação da bibliografia
- adequação do software e hardware planejados para as disciplinas
- grau de cobertura das matérias mais importantes do Currículo de Referência do MEC para a Área de Computação, para os cursos de graduação plena
- atendimento à Resolução 55/76 para os cursos de Tecnologia em Processamento de Dados
- adequação do currículo aos objetivos propostos para o curso

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒ E ☐

Justificativa do conceito:

Faltou o ementário das disciplinas que permitiriam verificar a completeza da grade curricular. Com base apenas nas denominações das disciplinas, faltaram disciplinas com o *Átomatas*, Linguagens Formais, Teoria da Computação, Teoria do Chaveamento, Pesquisa e ordenação, Projeto e Análise de Algoritmos

11 - Recursos de Biblioteca de suporte ao curso

Avaliar a biblioteca quanto a:

- _ adequação dos títulos existentes no acervo ao currículo do curso;
- _ livros-textos em quantidade suficiente para atender aos alunos, idealmente da ordem de um exemplar para cada quinze alunos;
- _ periódicos de bom nível, como por exemplo, publicações da ACM e da IEEE, e Anais de eventos científicos importantes.

Avaliar a política e facilidades de acesso ao material bibliográfico.

Avaliar o suporte aos usuários da biblioteca.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐ E ☒

Justificativa do conceito:

O ementário das disciplinas não contém a relação de livros recomendada prejudicando a avaliação. A política e facilidades de acesso bem como o suporte aos usuários foram colocados de forma não convincente.

12 - Laboratórios de computação

Avaliar as informações fornecidas segundo os padrões de qualidade.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐ E ☐

Justificativa do conceito:

Não há informações suficientes que permitam avaliar este indicador.

13 - Configuração dos equipamentos de laboratório

Avaliar a adequação da configuração dos equipamentos tendo em vista os objetivos do curso e a quantidade de alunos.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐ E ☐

Justificativa do conceito:

Não há informações que permitam avaliar este indicador.

14 - Política de uso dos laboratórios.

Avaliar a compatibilidade de acesso aos laboratórios com a necessidade de realização de trabalhos extra-classe. Verificar se a política de acesso é compatível com os objetivos do curso, e se os laboratórios são de uso exclusivo dos alunos do curso.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐ E ☐

Justificativa do conceito:

Não há informações que permitam avaliar este indicador.

15 - Plano de manutenção dos equipamentos

Avaliar a qualidade da manutenção dos equipamentos de laboratório de computação.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐ E ☐

Justificativa do conceito:

Não há informações que permitam avaliar este indicador.

16 - Laboratórios de Hardware

Avaliar os laboratórios de hardware disponíveis, tendo em vista os objetivos do curso.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐ E ☐

Justificativa do conceito:

Não há informações que permitam avaliar este indicador.

17 - Espaço físico dos laboratórios:

Avaliar a adequação do espaço físico, tendo em vista a quantidade de equipamentos e o número de usuários.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐ E ☐

Justificativa do conceito:

Avaliação prejudicada pela falta de informações

18 - Não se aplica para os casos de autorização

19 - Software disponível às necessidades das disciplinas.

Avaliar o software previsto / disponível no laboratório em relação às necessidades das disciplinas.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐ E ☐

Justificativa do conceito:

Não há informações que permitam avaliar este indicador.

20 - Pessoal técnico de apoio

Avaliar o quadro de pessoal de apoio quanto à disponibilidade, qualificação e regime de trabalho.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐ E ☐

Justificativa do conceito:

Nã há informações suficientes que permitam avaliar este indicador.

21 - Laboratórios complementares:

Avaliar a disponibilidade de laboratórios para disciplinas de outras áreas.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐ E ☐

Justificativa do conceito:

Não há informações suficientes que permitam avaliar este indicador

22- Administração Acadêmica do Curso

Avaliar a administração acadêmica do curso segundo os itens mencionados acima.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐ E ☐

Justificativa do conceito:

Sobre a administração acadêmica do curso, não há informações suficientes que permitam avaliar este item.

23 -Infra-estrutura física

Avaliar a adequação da infra-estrutura, tendo em vista o número de alunos, objetivos do curso, estrutura curricular e horário de funcionamento.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐ E ☐

Justificativa do conceito:

Foi anexado ao processo plantas baixas que não permitiram, dada a falta de informações, avaliar se a área física é suficiente e adequada para sediar um curso de Ciência da Computação.

24 - Não se aplica para os casos de autorização.

25 - Não se aplica para os casos de autorização.

26 - Pesquisa, Pós-graduação e Extensão

Avaliar a influência dos programas de Pós-graduação, Pesquisa e Extensão da IES nas atividades do curso e na formação dos alunos.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐ E ☐

Justificativa do conceito:

Aparentemente não há cursos de Pós-Graduação e as atividades de extensão não puderam ser avaliadas devido a falta de informações.

Resultado da Avaliação

Corpo Docente:

ITEM AVALIADO	CONCEITO (A - E)	OBS.:
Nível de formação do corpo docente	D	
Adequação de professores às disciplinas	A	
Dedicação e regime de trabalho	-	
Qualificação do Coordenador do Curso	-	

CONCEITO GLOBAL DO CORPO DOCENTE: D

Indicadores complementares:

ITEM AVALIADO	CONCEITO (A - E)	OBS.:
Perfil dos egressos	C	
Metodologia do curso em função do papel do egresso	E	
Papel do egresso na sociedade	E	
Estrutura Curricular	D	
Recursos de Biblioteca de suporte ao curso	E	
Laboratórios de computação	-	
Configuração dos equipamentos de laboratório	-	
Política de uso dos laboratórios	-	
Plano de manutenção dos equipamentos	-	
Laboratórios de Hardware	-	
Espaço físico dos laboratórios	-	
Software disponível às necessidades das disciplinas	-	
Pessoal técnico de apoio	-	
Laboratórios complementares	-	
Administração Acadêmica	-	
Infra-estrutura física	-	
Pesquisa, Pós-graduação e Extensão	-	

(*) Reconhecimento e Renovação

CONCEITO GLOBAL DOS INDICADORES ACIMA: E

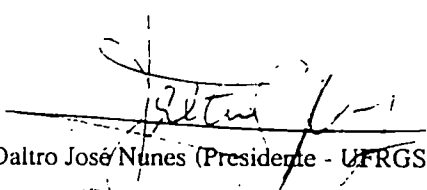
CONCEITO GLOBAL DO CURSO: E

JUSTIFICATIVA:

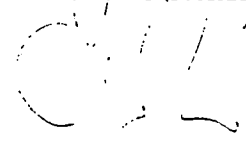
O projeto do curso apresentado está mal elaborado e de qualidade duvidosa.

PARECER CONCLUSIVO DO MEC:

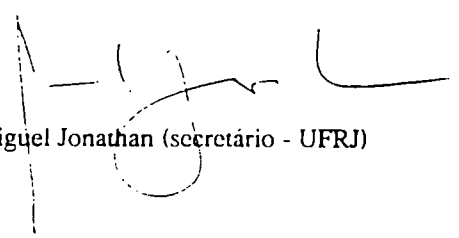
O curso tal como apresentado no projeto não tem condições de ser autorizado.



Prof. Daltro José Nunes (Presidente - UFRGS)



Prof. Cláudio Kirner (membro -UF S. Carlos)



Prof. Miguel Jonathan (secretário - UFRJ)

Prof. Roberto da Silva Bigonha (membro-UFMG)

CONS.
SERPA

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR
COORDENAÇÃO DAS COMISSÕES DE ESPECIALISTAS DE ENSINO
COMISSÃO DE ESPECIALISTAS DE ENSINO DE INFORMÁTICA - CEE/INF

FORMULÁRIO DE AVALIAÇÃO DOS PROJETOS DE
Cursos de Graduação em Computação

Processo no.: 23013.001531/96-64

Mantenedora: Jequiê Empreendimentos Educacionais Ltda.

Mantida: Centro Educacional Superior de Jequiê

Vagas oferecidas (total): 100

Regime de matrícula: seriado semestral

Assunto: Autorização de Curso de Processamento de Dados em Jequiê - BA

Paraná nº 485196 - DEPEJ / JEJ4

Esta avaliação foi realizada com base nos padrões de qualidade para cursos de computação. Uma cópia dos padrões pode ser obtida por FTP anônimo no endereço: <ftp://caracol.inf.ufrgs.br/pub/mec/avaliacao>

1 - Perfil dos egressos do curso

Avaliar se a descrição do perfil dos egressos está completa, coerente e clara.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐ E ☒

Justificativa do conceito:

Não há no processo informações concretas que permitam avaliar este item e possibilitem validar o curso.

2 - Metodologia do curso em função do perfil dos egressos

Avaliar a clareza e objetividade a descrição fornecida, bem como verificar a coerência da metodologia do curso com o perfil esperado dos egressos.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐ E ☒

Justificativa do conceito:

Não há no processo informações concretas que permitam avaliar este item e possibilitem validar o curso.

3. Papel do egresso na Sociedade

Avaliar se os papéis propostos para atuação do egresso na sociedade são satisfatórios, e se a realidade do curso e da IES é adequada para esses fins.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐ E ☒

Justificativa do conceito:

O papel do egresso do curso não foi apresentado de forma objetiva, ficando prejudicada a comparação com o mercado onde o profissional irá atuar.

4 - Nível de formação do corpo docente

Avaliar o nível de formação do corpo docente fornecido, conforme os padrões de qualidade. Caso a avaliação seja satisfatória pelos padrões de Autorização, mas não pelos padrões de Reconhecimento, salientar esse fato na justificativa do conceito.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐ E ☒

Justificativa do conceito:

De acordo com os padrões de qualidade utilizados para a avaliação o corpo docente não é suficientemente qualificado para iniciar o curso. Além disso, não se pode ignorar o fato que o corpo docente é exatamente o mesmo apresentado no processo 23013.001523/96-64

5 - Adequação de professores às disciplinas.

Avaliar o grau de coerência da qualificação e experiência do professor com as disciplinas ministradas.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☒ D ☐ E ☐

Justificativa do conceito:

Existe uma relativa coerência entre a qualificação dos professores e as disciplinas ministradas, considerando que se trata de um curso de Processamento de Dados.

6 - Dedicção e regime de trabalho do corpo docente

Avaliar o regime de trabalho dos docentes de acordo com os padrões de qualidade.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐ E ☒

Justificativa do conceito:

Não há no processo informações concretas que permitam avaliar este item.

7 - Não se aplica para os casos de autorização

8 - Não se aplica para os casos de autorização

9 - Qualificação do Coordenador do Curso

Avaliar o regime de trabalho e a qualificação do Coordenador do curso, segundo os padrões de qualidade estabelecidos.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐ E ☒

Justificativa do conceito:

Não há no processo informações concretas que permitam avaliar este item.

10 - Estrutura curricular

Avaliar o currículo do curso quanto a:

- matérias essenciais para formação básica e profissional em computação
- dimensionamento da carga horária
- disciplinas de caráter geral e formação humanística
- coerência da estrutura curricular
- adequação da bibliografia
- adequação do software e hardware planejados para as disciplinas
- grau de cobertura das matérias mais importantes do Currículo de Referência do MEC para a Área de Computação, para os cursos de graduação plena
- atendimento à Resolução 55/76 para os cursos de Tecnologia em Processamento de Dados
- adequação do currículo aos objetivos propostos para o curso

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐ E ☒

Justificativa do conceito:

O processo não fornece o ementário das disciplinas, de modo que fica difícil verificar se o currículo proposto satisfaz o currículo mínimo para o Curso de Tecnologia em Processamento de Dados. Entretanto, a julgar apenas pela denominação das disciplinas, o currículo cobre as matérias do currículo mínimo.

11 - Recursos de biblioteca de suporte ao curso

Avaliar a biblioteca quanto a:

- adequação dos títulos existentes no acervo ao currículo do curso;
- livros-textos em quantidade suficiente para atender aos alunos, idealmente da ordem de um exemplar para cada quinze alunos;
- periódicos de bom nível, como por exemplo, publicações da ACM e da IEEE, e Anais de eventos científicos importantes.

Avaliar a política e facilidades de acesso ao material bibliográfico.

Avaliar o suporte aos usuários da biblioteca.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐ E ☒

Justificativa do conceito:

Não há no processo informações que permitam avaliar o acervo atual e o compromisso da IES com a aquisição de títulos para atender as necessidades das disciplinas.

12 - Laboratórios de computação

Avaliar as informações fornecidas segundo os padrões de qualidade.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐ E ☒

Justificativa do conceito:

Não há no processo informações sobre a aquisição de equipamentos para atender as necessidades do curso.

13 - Configuração dos equipamentos de laboratório

Avaliar a adequação da configuração dos equipamentos tendo em vista os objetivos do curso e a quantidade de alunos.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐ E ☒

Justificativa do conceito:

Não há no processo informações sobre a aquisição de equipamentos para atender as necessidades do curso.

14 - Política de uso dos laboratórios.

Avaliar a compatibilidade de acesso aos laboratórios com a necessidade de realização de trabalhos extra-classe. Verificar se a política de acesso é compatível com os objetivos do curso, e se os laboratórios são de uso exclusivo dos alunos do curso.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐ E ☒

Justificativa do conceito:

Não há no processo informações sobre a serventia dos laboratórios.

15 - Plano de manutenção dos equipamentos

Avaliar a qualidade da manutenção dos equipamentos de laboratório de computação.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐ E ☒

Justificativa do conceito:

Não há informações concretas no processo para avaliar este item.

16 - Laboratórios de hardware

Avaliar os laboratórios de hardware disponíveis, tendo em vista os objetivos do curso.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐ E ☒

Justificativa do conceito:

Não há informações sobre a aquisição de equipamentos para implantar laboratórios de hardware.

17 - Espaço físico dos laboratórios:

Avaliar a adequação do espaço físico, tendo em vista a quantidade de equipamentos e o número de usuários.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐ E ☒

Justificativa do conceito:

Não há informações no processo sobre o espaço físico reservado para os laboratórios.

18 - Não se aplica para os casos de autorização

19 - Software disponível às necessidades das disciplinas.

Avaliar o software previsto / disponível no laboratório em relação às necessidades das disciplinas.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐ E ☒

Justificativa do conceito:

Não há informações no projeto sobre a aquisição de softwares para atender as necessidades das disciplinas.

20 - Pessoal técnico de apoio

Avaliar o quadro de pessoal de apoio quanto à disponibilidade, qualificação e regime de trabalho.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐ E ☒

Justificativa do conceito:

Não há no processo informações concretas que permitam avaliar este item.

21 - Laboratórios complementares:

Avaliar a disponibilidade de laboratórios para disciplinas de outras áreas.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐ E ☒

Justificativa do conceito:

Não há no processo informações concretas que permitam avaliar este item.

22- Administração acadêmica do curso

Avaliar a administração acadêmica do curso segundo os itens mencionados acima.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☒ D ☐ E ☐

Justificativa do conceito:

Os cursos são coordenados pelo Diretor Adjunto, indicado pelo Diretor da Faculdade. Não existe uma Comissão de curso e seria recomendável que o Diretor Adjunto fosse eleito pelo corpo docente do curso.

23 -Infra-estrutura física

Avaliar a adequação da infra-estrutura, tendo em vista o número de alunos, objetivos do curso, estrutura curricular e horário de funcionamento.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐ E ☒

Justificativa do conceito:

Há no processo dados sobre a área física, no entanto não é indicado como o novo curso irá ser acomodado no espaço existente, que já está ocupado por outras atividades didáticas.

24 - Não se aplica para os casos de autorização.

25 - Não se aplica para os casos de autorização.

26 - Pesquisa, Pós-graduação e Extensão

Avaliar a influência dos programas de Pós-graduação, Pesquisa e Extensão da IES nas atividades do curso e na formação dos alunos.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐ E ☒

Justificativa do conceito:

Não há no processo dados concretos para avaliar este item.

Resultado da Avaliação

Corpo Docente:

No.	ITEM AVALIADO	CONCEITO (A - E) ou N/A
4	Nível de formação do corpo docente	E
5	Adequação de professores às disciplinas	C
6	Dedicação e regime de trabalho	E
9	Qualificação do Coordenador do Curso	E

CONCEITO GLOBAL DO CORPO DOCENTE: E

Indicadores complementares:

No.	ITEM AVALIADO	CONCEITO (A - E) ou N/A
1	Perfil dos egressos	E
2	Metodologia do curso em função do papel do egresso	E
3	Papel do egresso na sociedade	E
10	Estrutura curricular	E
11	Recursos de biblioteca de suporte ao curso	E
12	Laboratórios de computação	E
13	Configuração dos equipamentos de laboratório	E
14	Política de uso dos laboratórios	E
15	Plano de manutenção dos equipamentos	E
16	Laboratórios de hardware	E
17	Espaço físico dos laboratórios	E
19	Software disponível às necessidades das disciplinas	E
20	Pessoal técnico de apoio	E
21	Laboratórios complementares	E
22	Administração acadêmica	C
23	Infra-estrutura física	E
26	Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão	E

OBS:

1. O conceito E foi atribuído aos indicadores de qualidade para os quais a IES não enviou informações.
2. Para fins desta avaliação os indicadores de qualidade 9-Qualificação do Coordenador do Curso, 15-Plano de manutenção dos equipamentos, 20-Pessoal técnico de apoio e 26-Pesquisa, Pós-graduação e Extensão, embora analisados, não foram considerados para cômputo do conceito global, por não terem sido mencionados na Portaria 181/96.
3. A observação N/A no Resultado da Avaliação indica que este indicador não se aplica para o curso em tela.

CONCEITO GLOBAL DOS INDICADORES ACIMA: E

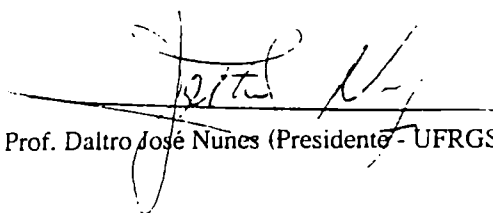
CONCEITO GLOBAL DO CURSO: E

JUSTIFICATIVA:

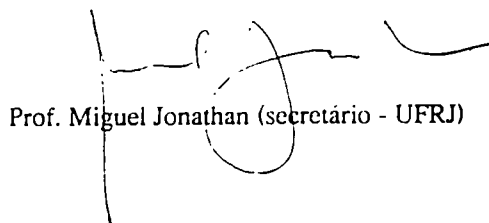
O corpo docente não é suficientemente qualificado e o projeto é omissivo em relação aos laboratórios e a biblioteca, que são necessários e indispensáveis para o bom funcionamento do curso.

PARECER CONCLUSIVO DO MEC:

Considerando que o projeto apresentado está fraco e incompleto somos pela não autorização para o funcionamento do curso de Processamento de Dados.



Prof. Daltro José Nunes (Presidente - UFRGS)



Prof. Miguel Jonathan (secretário - UFRJ)

Prof. Cláudio Kirner (membro - UF S. Carlos)

Prof. Roberto da Silva Bigonha (membro-UFMG)

CONS.
SERPA

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR
COORDENAÇÃO DAS COMISSÕES DE ESPECIALISTAS DE ENSINO
COMISSÃO DE ESPECIALISTAS DE ENSINO DE INFORMÁTICA - CEE/INF

FORMULÁRIO DE AVALIAÇÃO DOS PROJETOS DE
Cursos de Graduação em Computação

No. do processo: 23000.005142/96-11

Mantenedora: Associação Transamazônica de Ensino e Pesquisa - ATEP

Mantida: Faculdade Transamazônica de Ciências de Imperatriz /MA

Assunto: Autorização de funcionamento do Curso de Bacharelado em Ciência da Computação em Imperatriz /MA

Vagas oferecidas (total): 200 anuais

Regime de matrícula: seriado semestral

Parecer nº 492/96 - DEPEJ /JEL

Esta avaliação foi realizada com base nos padrões de qualidade para cursos de computação. Uma cópia dos padrões pode ser obtida por FTP anônimo no endereço: <ftp://caracol.inf.ufrgs.br/pub/mec/avaliacao>

1 - Perfil dos egressos do curso

Avaliar se a descrição do perfil dos egressos está completa, coerente e clara.

Conceito: E

Justificativa do conceito:

A descrição está vaga e incompleta. O único parágrafo que trata do assunto é muito genérico, não comprometendo o curso proposto com nenhum perfil específico, mas parece a descrição das funções de um profissional de administração e/ou contabilidade.

2 - Metodologia do curso em função do perfil dos egressos

Avaliar a clareza e objetividade dos itens acima, bem como verificar a coerência da metodologia do curso com o perfil esperado dos egressos.

Conceito: E

Justificativa do conceito:

Nada consta no processo sobre metodologia. Como o perfil dos egressos também está vagamente descrito, não pode ser deduzido dos demais itens qual a metodologia a ser usada para formação dos profissionais.

3. Papel do egresso na Sociedade

Avaliar se os papéis propostos para atuação do egresso na sociedade são satisfatórios, e se a realidade do curso e da IES é adequada para esses fins.

Conceito: E

Justificativa do conceito:

A realidade da IES não é adequada para formação de profissionais em qualquer das áreas da computação. A IES não apresenta um conceito claro sobre o que julga ser um profissional da computação, nem apresenta as condições mínimas, seja de currículo ou laboratórios para formar um profissional atuante no mercado de trabalho.

4 - Nível de formação do corpo docente

Avaliar o nível de formação do corpo docente fornecido, conforme os padrões de qualidade. Caso a avaliação seja satisfatória pelos padrões de Autorização, mas não pelos padrões de Reconhecimento, salientar esse fato na justificativa do conceito.

Conceito: E

Justificativa do conceito:

Nenhum dos professores listados tem formação em Ciência da Computação, seja graduação ou especialização. Nenhum dos professores possui mestrado ou doutorado. O número de especialistas em outras áreas (4 em Matemática e um em Ginástica) é insuficiente para garantir um nível mínimo de qualificação do corpo docente.

5 - Adequação de professores às disciplinas de Computação.

Avaliar o grau de coerência da qualificação e experiência do professor com as disciplinas ministradas.

Conceito: E

Justificativa do conceito:

Todas as disciplinas de computação estão a cargo de 4 engenheiros civis. Dois deles possuem especialização em matemática, mas datadas de 1976 e 1974. Assim os professores não são qualificados para ministrar as disciplinas de computação. Quanto à sua experiência, é impossível avaliar, pois o processo não fornece esses dados. Entretanto experiência prática como usuário de alguns pacotes e softwares não é suficiente para caracterizar condições mínimas para o ensino de disciplinas de computação.

6 - Dedicção e regime de trabalho do corpo docente

Avaliar o regime de trabalho dos docentes de acordo com os padrões de qualidade.

Conceito: E

Justificativa do conceito:

O processo não fornece dados sobre o regime de trabalho dos docentes.

7 - Não se aplica para os casos de autorização

8 - Não se aplica para os casos de autorização

9 - Qualificação do Coordenador do Curso

Avaliar o regime de trabalho e a qualificação do Coordenador do curso, segundo os padrões de qualidade abaixo.

Conceito: E

Justificativa do conceito:

O processo não fornece dados sobre o regime de trabalho e a qualificação do Coordenador

10 - Estrutura Curricular

Avaliar o currículo do curso quanto a:

- matérias essenciais para formação básica e profissional em computação
- dimensionamento da carga horária
- disciplinas de caráter geral e formação humanística
- coerência da estrutura curricular
- adequação da bibliografia
- adequação do software e hardware planejados para as disciplinas
- grau de cobertura das matérias mais importantes do Currículo de Referência do MEC para a Área de Computação, para os cursos de graduação plena
- atendimento à Resolução 55/76 para os cursos de Tecnologia em Processamento de Dados
- adequação do currículo aos objetivos propostos para o curso

Conceito: E

Justificativa do conceito:

O conjunto de disciplinas não é adequado a formação em Ciência da Computação. A bibliografia é precária e alguns casos totalmente inadequada. As referências à bibliografia estão incompletas: ou falta data de publicação, ou falta editora, ou ambas. Os nomes das disciplinas não refletem o conteúdo. Algumas disciplinas como "organização de computadores e compiladores" mostram o total desconhecimento de tópicos básicos de computação. A palavra software aparece em várias grafias, todas erradas. Conteúdos importantes de computação não estão cobertos. Em nenhum lugar aparecem os recursos de laboratórios que serão usados nas disciplinas.

Em suma, um conjunto de disciplinas fraca, incoerente e mal elaborada.

11 - Recursos de Biblioteca de suporte ao curso

Avaliar a biblioteca quanto a:

- adequação dos títulos existentes no acervo ao currículo do curso;
- livros-textos em quantidade suficiente para atender aos alunos, idealmente da ordem de um exemplar para cada quinze alunos;
- periódicos de bom nível, como por exemplo, publicações da ACM e da IEEE, e Anais de eventos científicos importantes.

Avaliar a política e facilidades de acesso ao material bibliográfico.

Avaliar o suporte aos usuários da biblioteca.

Conceito: E

Justificativa do conceito:

A relação de títulos prevista para aquisição nos primeiros anos, que corresponde aos livros textos listados nas disciplinas, é insuficiente para conduzir um bom curso de graduação. Os livros textos listados são apenas de língua portuguesa, não existe um único título em inglês. Falta a relação dos livros que completariam os 250 títulos além dos livros textos mencionados. Não está mencionado como será feita a aquisição, principalmente de bibliografia atualizada e em língua estrangeira.

Não estão listados os periódicos que serão assinados.

Não existe qualquer indicação de intensão de compra de anais.

12 - Laboratórios de computação

Avaliar as informações fornecidas segundo os padrões de qualidade.

Conceito: E

Justificativa do conceito:

O proponente demonstra absoluto desconhecimento do que seja um laboratório de computação mencionando a acervo jurídico da Biblioteca Central e um escritório modelo (não descrito) como suficientes para atender as necessidades de laboratório do Curso.

13 - Configuração dos equipamentos de laboratório

Avaliar a adequação configuração dos equipamentos tendo em vista os objetivos do curso e a quantidade de alunos.

Conceito: E

Justificativa do conceito:

O proponente não prevê aquisição de equipamentos para o curso, nem sequer a sua necessidade.

14 - Política de uso dos laboratórios.

Avaliar a compatibilidade de acesso aos laboratórios com a necessidade de realização de trabalhos extra-classe. Verificar se a política de acesso é compatível com os objetivos do curso, e se os laboratórios são de uso exclusivo dos alunos do curso.

Conceito: E

Justificativa do conceito:

O proponente não prevê a necessidade de laboratórios computacionais para o curso.

15 - Plano de manutenção dos equipamentos

Avaliar a qualidade da manutenção dos equipamentos de laboratório de computação.

Conceito: E

Justificativa do conceito:

O proponente não prevê necessidade de aquisição de equipamentos para o curso.

16 - Laboratórios de Hardware

Avaliar os laboratórios de hardware disponíveis, tendo em vista os objetivos do curso.

Conceito: E

Justificativa do conceito:

O curso não visa formação de profissionais de hardware.

17 - Espaço físico dos laboratórios:

Avaliar a adequação do espaço físico, tendo em vista a quantidade de equipamentos e o número de usuários.

Conceito: E

Justificativa do conceito:

Não está previsto espaço físico para laboratórios.

18 - Não se aplica para os casos de autorização

19 - Software disponível às necessidades das disciplinas.

Avaliar o software previsto / disponível no laboratório em relação às necessidades das disciplinas.

Conceito: E

Justificativa do conceito:

O proponente não prevê a necessidade de laboratórios computacionais para o curso. Assim, sem equipamento, o software não é também necessário.

20 - Pessoal técnico de apoio

Avaliar o quadro de pessoal de apoio quanto à disponibilidade, qualificação e regime de trabalho.

Conceito: E

Justificativa do conceito:

Nada consta na proposta.

21 - Laboratórios complementares:

Avaliar a disponibilidade de laboratórios para disciplinas de outras áreas.

Conceito: E

Justificativa do conceito:

Nada consta na proposta.

22- Administração Acadêmica do Curso

Avaliar a administração acadêmica do curso segundo os itens mencionados acima.

Conceito: E

Justificativa do conceito:

Nada consta sobre o/os departamento/s responsáveis pelas disciplinas do curso, nem sobre a comissão encarregada de reger o curso proposto. Nada consta também sobre os demais departamentos da instituição que contribuirão para as disciplinas previstas no curso. Nada consta sobre composição e atribuição de colegiados e comissões.

23 -Infra-estrutura física

Avaliar a adequação da infra-estrutura, tendo em vista o número de alunos, objetivos do curso, estrutura curricular e horário de funcionamento.

Conceito: E

Justificativa do conceito:

Não foram fornecidos dados suficientes para avaliar a adequação da infra-estrutura como número de sanitários, área das salas de aulas, gabinetes de professores, área do laboratório, escadas, instalação elétrica, iluminação, etc ..

24 - Não se aplica para os casos de autorização.

25 - Não se aplica para os casos de autorização.

26 - Pesquisa, Pós-graduação e Extensão

Avaliar a influência dos programas de Pós-graduação, Pesquisa e Extensão da IES nas atividades do curso e na formação dos alunos.

Conceito: E

Justificativa do conceito:

Não aparece qualquer referência a programas de Pós-graduação, Pesquisa e Extensão da IES.

Resultado da Avaliação

Corpo Docente:

ITEM AVALIADO	CONCEITO (A - E)	OBS.:
Nível de formação do corpo docente	E	
Adequação de professores às disciplinas	E	
Dedicação e regime de trabalho	E	
Estabilidade do corpo docente em computação		(*)
Política de aperfeiçoamento / qualificação / atualização docente		(*)
Qualificação do Coordenador do Curso	E	

(*) Reconhecimento e Renovação

CONCEITO GLOBAL DO CORPO DOCENTE: E

Indicadores complementares:

ITEM AVALIADO	CONCEITO (A - E)	OBS.:
Perfil dos egressos	E	
Metodologia do curso em função do papel do egresso	E	
Papel do egresso na sociedade	E	
Estrutura Curricular	E	
Recursos de Biblioteca de suporte ao curso	E	
Equipamentos de computação	E	
Configuração dos equipamentos de laboratório	E	
Política de uso dos laboratórios	E	
Plano de manutenção dos equipamentos	E	
Laboratórios de Hardware	E	
Espaço físico dos laboratórios	E	
Plano de atualização tecnológica dos laboratórios		(*)
Software disponível às necessidades das disciplinas	E	
Pessoal técnico de apoio	E	
Laboratórios complementares	E	
Administração Acadêmica	E	
Infra-estrutura física	E	
Corpo docente		(*)
Auto-avaliação		(*)
Pesquisa, Pós-graduação e Extensão	E	

(*) Reconhecimento e Renovação

CONCEITO GLOBAL DOS INDICADORES ACIMA: E

CONCEITO GLOBAL DO CURSO: E

JUSTIFICATIVA:

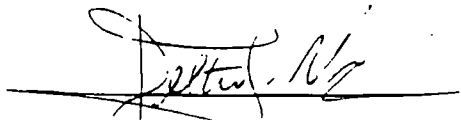
A qualificação dos professores é fraca, não existe previsão de laboratórios, não existe um projeto coerente para a biblioteca, o currículo é incoerente e desatualizado, a bibliografia é fraca e insuficiente e finalmente o projeto é mal escrito e mal elaborado.

PARECER CONCLUSIVO DO MEC:

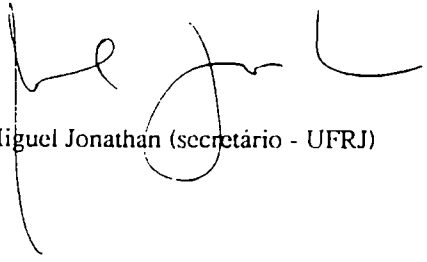
Devido a insuficiência de qualificação demonstrada através da análise dos parâmetros de qualidade, a Comissão de Especialistas de Ensino de Informática conclui pela não aprovação do pedido de autorização do curso.

OBS:

1. o conceito E foi atribuído aos indicadores de qualidade para os quais a IES não enviou informações.
2. para fins desta avaliação os indicadores de qualidade 9-Qualificação do Coordenador do Curso, 15-Plano de manutenção dos equipamentos, 20-Pessoal técnico de apoio e 26-Pesquisa, Pós-graduação e Extensão, embora analisados, não foram considerados para cômputo do conceito global, por não terem sido mencionados na Portaria 181/96.
3. a observação N/A no Resultado da Avaliação indica que este indicador não se aplica para o curso em tela.


Prof. Daltro José Nunes (Presidente - UFRGS)


Prof. Cláudio Kimer (membro - UF S. Carlos)


Prof. Miguel Jonathan (secretário - UFRJ)

Prof. Roberto da Silva Bigonha (membro-UFMG)

CONS.
SERPA

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR
COORDENAÇÃO DAS COMISSÕES DE ESPECIALISTAS DE ENSINO
COMISSÃO DE ESPECIALISTAS DE ENSINO DE INFORMÁTICA - CEE/INF

FORMULÁRIO DE AVALIAÇÃO DOS PROJETOS DE
Cursos de Graduação em Computação

IES: Faculdade Unidas de João Pessoa
Mantenedora: Associação de Ensino Superior de Cabo Branco
Município: João Pessoa, Paraíba
Denominação do curso: Ciência da Computação
No. de Vagas: 100 por ano
Duração: 4 anos
Regime: Seriado anual
Período: Noturno
Assunto: Autorização de Curso
No. do processo: 23.000.007182/96-14
Parecer n.º 495/96 - DEPEJ / JELu

1 - Perfil dos egressos do curso

Avaliar se a descrição do perfil dos egressos está completa, coerente e clara.
ompleta

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒ E ☐

Justificativa do conceito:

Descrição do perfil do egresso demasiadamente sucinta, genérica e incompleta, sem precisar que atribuições seriam pretendidas para estes egressos.

2 - Metodologia do curso em função do perfil dos egressos

Avaliar a clareza e objetividade dos itens acima, bem como verificar a coerência da metodologia do curso com o perfil esperado dos egressos.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐ E ☒

Justificativa do conceito:

Projeto não define como o perfil do egresso pode ser construído. A proposta limita-se a uma descrição da estrutura curricular, sem qualquer relação explícita com o tipo e atribuições do profissional a ser formado.

3. Papel do egresso na Sociedade

Avaliar se os papéis propostos para atuação do egresso na sociedade são satisfatórios, e se a realidade do curso e da IES é adequada para esses fins.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐ E ☒

Justificativa do conceito:

Curso propõe-se a formar profissionais para atuarem em Empresas de Tecnologia, órgãos públicos, Computação Gráfica e Análise de Sistemas, entretanto a estrutura curricular do curso não atende seus objetivos.

4 - Nível de formação do corpo docente

Avaliar o nível de formação do corpo docente fornecido, conforme os padrões de qualidade. Caso a avaliação seja satisfatória pelos padrões de Autorização, mas não pelos padrões de Reconhecimento, salientar esse fato na justificativa do conceito.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☒ D ☐ E ☐

Justificativa do conceito:

Corpo docente inicial formado por 1 doutor em Matemática, 2 mestres em Computação, 1 mestre em Estatística, 1 mestre em Matemática e um especialista em Direito.
A titulação do professor de Educação Física não foi informada.
Não há doutores em Computação.

5 - Adequação de professores às disciplinas de Computação.

Avaliar o grau de coerência da qualificação e experiência do professor com as disciplinas ministradas.

Conceito: A ☐ B ☒ C ☐ D ☐ E ☐

Justificativa do conceito:

Os professores listados para as disciplinas iniciais do Curso têm formação coerente com as disciplinas pelas quais são responsáveis e a maioria já tem experiência como docente em IES.

6 - Dedicção e regime de trabalho do corpo docente

Avaliar o regime de trabalho dos docentes de acordo com os padrões de qualidade.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒ E ☐

Justificativa do conceito:

Projeto explicitou compromisso de contratar alguns professores em tempo integral, mas a maioria dos professores é horista.

7 - Não se aplica para os casos de autorização

8 - Não se aplica para os casos de autorização

9 - Qualificação do Coordenador do Curso

Avaliar o regime de trabalho e a qualificação do Coordenador do curso, segundo os padrões de qualidade abaixo.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐ E ☒

Justificativa do conceito:

Não há dados sobre o coordenador do Curso, que acumulará, segundo o seu regulamento, as funções de chefe de departamento.

10 - Estrutura Curricular

Avaliar o currículo do curso quanto a:

- matérias essenciais para formação básica e profissional em computação
- dimensionamento da carga horária
- disciplinas de caráter geral e formação humanística
- coerência da estrutura curricular
- adequação da bibliografia
- adequação do software e hardware planejados para as disciplinas
- grau de cobertura das matérias mais importantes do Currículo de Referência do MEC para a Área de Computação, para os cursos de graduação plena
- atendimento à Resolução 55/76 para os cursos de Tecnologia em Processamento de Dados
- adequação do currículo aos objetivos propostos para o curso

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒ E ☐

Justificativa do conceito:

A estrutura curricular é deficiente e desatualizada, não provendo as disciplinas básicas necessárias e tampouco cobre os pontos avançados da área. Os seguintes problemas são observados:

- Disciplinas essenciais ausentes do currículo: Linguagens Formais e Autômatos, Teoria da Computabilidade, Projeto e Análise de Algoritmos, Linguagens e Paradigmas de Programação.
- Bibliografia relacionada para a maioria das disciplinas é limitada e está desatualizada. Não há definição ou previsão de aquisição do software necessário às disciplinas de computação.
- A cobertura do Currículo de Referência da Sociedade Brasileira de Computação é apenas parcial e deficiente, faltando-lhe a oferta de matérias fundamentais para formar o perfil desejado do egresso, como por exemplo: Grafos, Automação Industrial, Sistemas de Tempo Real, Linguagens Formais, Computabilidade, Física, Projeto e Análise de Algoritmos, Métodos Formais, Projeto de Interfaces Homem-Máquina, Sistemas de Informação, Inteligência Artificial, Computação Gráfica e Programação Orientada por Objetos.
- Currículo proposto não oferece uma formação adequada e nem provê uma base científica ou tecnológica suficiente para habilitar os egressos a atuarem em Automação Industrial, Computação Gráfica e tampouco dar-lhes competência para criar novas linguagens de programação, conforme estabelece o perfil definido para esses egressos. O currículo proposto cobre apenas parcialmente o corpo de conhecimento necessário à formação de Analistas de Sistemas.

11 - Recursos de Biblioteca de suporte ao curso

Avaliar a biblioteca quanto a:

- adequação dos títulos existentes no acervo ao currículo do curso;
- livros-textos em quantidade suficiente para atender aos alunos, idealmente da ordem de um exemplar para cada quinze alunos;
- periódicos de bom nível, como por exemplo, publicações da ACM e da IEEE, e Anais de eventos científicos importantes.

Avaliar a política e facilidades de acesso ao material bibliográfico.

Avaliar o suporte aos usuários da biblioteca.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐ E ☒

Justificativa do conceito:

Projeto não define o acervo da Biblioteca existente ou a ser adquirido, limitando-se a apenas informar que uma biblioteca será estruturada e a indicar o número – a propósito pequeno – de títulos a serem adquiridos.

12 - Laboratórios de computação

Avaliar as informações fornecidas segundo os padrões de qualidade.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒ E ☐

Justificativa do conceito:

A IES se propõe a adquirir um laboratório constituído de 25 microcomputadores Pentium razoavelmente configurados para dar suporte ao Curso. Este laboratório é suficiente para assegurar o mínimo aceitável de disponibilidade de acesso por parte dos alunos nos período iniciais do Curso, mas certamente é insuficiente para implementar todo o currículo e a IES não apresenta um plano de expansão e substituição de equipamentos à medida que o Curso for sendo implementado.

13 - Configuração dos equipamentos de laboratório

Avaliar a adequação configuração dos equipamentos tendo em vista os objetivos do curso e a quantidade de alunos.

Conceito: A ☐ B ☒ C ☐ D ☐ E ☐

Justificativa do conceito:

A configuração dos equipamentos proposta satisfaz o mínimo para cursos de Computação.

14 - Política de uso dos laboratórios.

Avaliar a compatibilidade de acesso aos laboratórios com a necessidade de realização de trabalhos extra-classe. Verificar se a política de acesso é compatível com os objetivos do curso, e se os laboratórios são de uso exclusivo dos alunos do curso.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐ E ☒

Justificativa do conceito:

Não há nada a respeito no projeto do Curso.

15 - Plano de manutenção dos equipamentos

Avaliar a qualidade da manutenção dos equipamentos de laboratório de computação.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐ E ☒

Justificativa do conceito:

Não há.

16 - Laboratórios de Hardware

Avaliar os laboratórios de hardware disponíveis, tendo em vista os objetivos do curso.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐ E ☐

Justificativa do conceito:

Não se aplica.

17 - Espaço físico dos laboratórios:

Avaliar a adequação do espaço físico, tendo em vista a quantidade de equipamentos e o número de usuários.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒ E ☐

Justificativa do conceito:

Não há dados suficientes para a avaliação completa deste item. Observa-se, contudo, a pequena área reservada de 60 metros quadrados pode ser insuficiente para o pleno funcionamento do curso com seus 400 alunos, a partir do terceiro ano.

18 - Não se aplica para os casos de autorização

19 - Software disponível às necessidades das disciplinas.

Avaliar o software previsto / disponível no laboratório em relação às necessidades das disciplinas.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐ E ☒

Justificativa do conceito:

Não há previsão de aquisição de software para suporte às aulas práticas e trabalhos das disciplinas de computação.

20 - Pessoal técnico de apoio

Avaliar o quadro de pessoal de apoio quanto à disponibilidade, qualificação e regime de trabalho.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐ E ☒

Justificativa do conceito:

Não previsto no projeto.

21 - Laboratórios complementares:

Avaliar a disponibilidade de laboratórios para disciplinas de outras áreas.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒ E ☐

Justificativa do conceito:

Não há.

22- Administração Acadêmica do Curso

Avaliar a administração acadêmica do curso segundo os itens mencionados acima.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☒ D ☐ E ☐

Justificativa do conceito:

A IES prevê em seu Regulamento que a coordenação acadêmica do Curso será exercida pelo chefe do Departamento, o qual é constituído pelos professores das várias disciplinas e por um representante discente.

23 -Infra-Estrutura física

Avaliar a adequação da infra-estrutura, tendo em vista o número de alunos, objetivos do curso, estrutura curricular e horário de funcionamento.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☒ D ☐ E ☐

Justificativa do conceito:

No projeto há previsão de salas de aulas e espaço físico para laboratórios e administração em quantidade suficiente para a instalação do curso. Entretanto, não há informação suficiente para avaliar a qualidade da infra-estrutura disponível.

24 - Não se aplica para os casos de autorização.

25 - Não se aplica para os casos de autorização.

26 - Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão

Avaliar a influência dos programas de Pós-graduação, Pesquisa e Extensão da IES nas atividades do curso e na formação dos alunos.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐ E ☒

Justificativa do conceito:

Não há pós-graduação na IES.

Resultado da Avaliação

Corpo Docente:

ITEM AVALIADO	CONCEITO (A - E)	OBS.:
Nível de formação do corpo docente	C	
Adequação de professores às disciplinas	B	
Dedicação e regime de trabalho	D	
Estabilidade do corpo docente em computação	N/A	(*)
Política de aperfeiçoamento / qualificação / atualização docente	N/A	(*)
Qualificação do Coordenador do Curso	E	

(*) Reconhecimento e Renovação

CONCEITO GLOBAL DO CORPO DOCENTE: C

Indicadores complementares:

ITEM AVALIADO	CONCEITO (A - E)	OBS.:
Perfil dos egressos	D	
Metodologia do curso em função do papel do egresso	E	
Papel do egresso na sociedade	E	
Estrutura Curricular	D	
Recursos de Biblioteca de suporte ao curso	E	
Equipamentos de computação	D	
Configuração dos equipamentos de laboratório	B	
Política de uso dos laboratórios	E	
Plano de manutenção dos equipamentos	E	
Laboratórios de Hardware	N/A	
Espaço físico dos laboratórios	D	
Plano de atualização tecnológica dos laboratórios	N/A	(*)
Software disponível às necessidades das disciplinas	E	
Pessoal técnico de apoio	E	
Laboratórios complementares	D	
Administração Acadêmica	C	
Infra-estrutura física	C	
Corpo discente	N/A	(*)
Auto-avaliação	N/A	(*)
Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão	E	

(*) Reconhecimento e Renovação

CONCEITO GLOBAL DOS INDICADORES ACIMA: D

CONCEITO GLOBAL DO CURSO: D

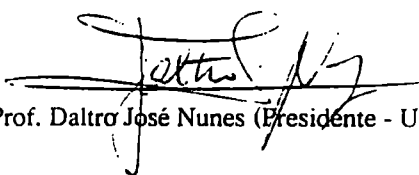
JUSTIFICATIVA:

Corpo docente sem a qualificação mínima recomendada pelos padrões de qualidade da Área, estrutura curricular deficiente e incompleta. projeto não oferece o devido detalhamento de pontos essenciais como laboratórios, biblioteca e outras infra-estruturas básicas.

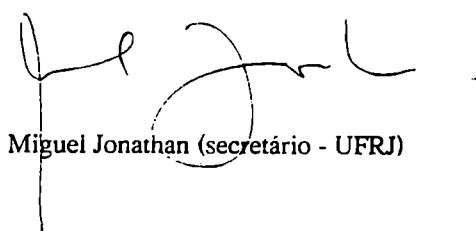
PARECER CONCLUSIVO DO MEC:

Tendo em vista os níveis insuficientes dos indicadores acima, a CEEINF não recomenda a aprovação do projeto para funcionamento do Curso de Ciência da Computação a ser mantido pela Associação de Ensino Superior de Cabo Branco.

Brasília, 25 de outubro de 1996



Prof. Daltro José Nunes (Presidente - UFRGS)



Prof. Miguel Jonathan (secretário - UFRJ)

Prof. Cláudio Kirner (membro -UF S. Carlos)

Prof. Roberto da Silva Bigonha (relator-UFMG)

CONS.
SERPA

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR
COORDENAÇÃO DAS COMISSÕES DE ESPECIALISTAS DE ENSINO
COMISSÃO DE ESPECIALISTAS DE ENSINO DE INFORMÁTICA - CEE/INF

FORMULÁRIO DE AVALIAÇÃO DOS PROJETOS DE
Cursos de Graduação em Computação

No. do processo: 23000.007229/96-78
Mantenedora: Associação de Ensino Superior de Fortaleza - CE
Mantida: Faculdades Integradas de Fortaleza - CE
Vagas oferecidas (total): 100 vagas anuais
Regime de matrícula: Seriado Semestral
Assunto: Autorização Curso Tecnologia em Processamento de Dados em Fortaleza CE
Parecer n.º 490/96. DE/EJ/JEL

Esta avaliação foi realizada com base nos padrões de qualidade para cursos de computação. Uma cópia dos padrões pode ser obtida por FTP anônimo no endereço: <ftp://caracol.inf.ufrgs.br/pub/mec/avaliacao>

1 - Perfil dos egressos do curso

Avaliar se a descrição do perfil dos egressos está completa, coerente e clara.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☒ D ☐ E ☐

Justificativa do conceito:

Dentre as atribuições de tecnólogo está a de desenvolver análise, mediante o uso eficiente de recursos, e isto não consta da descrição do perfil.

2 - Metodologia do curso em função do perfil dos egressos

Avaliar a clareza e objetividade a descrição fornecida, bem como verificar a coerência da metodologia do curso com o perfil esperado dos egressos.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒ E ☐

Justificativa do conceito:

A descrição da concepção, finalidade e objetivos do curso é pouco objetiva e não esclarece estes itens. Não indica como a estruturação do curso foi projetada de modo a formar os profissionais esperados.

3. Papel do egresso na Sociedade

Avaliar se os papéis propostos para atuação do egresso na sociedade são satisfatórios, e se a realidade do curso e da IES é adequada para esses fins.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒ E ☐

Justificativa do conceito:

A IES é nova e não possui histórico. A definição do papel do egresso é genérico e pobre na descrição de sua futura atuação no mercado.

4 - Nível de formação do corpo docente

Avaliar o nível de formação do corpo docente fornecido, conforme os padrões de qualidade. Caso a avaliação seja satisfatória pelos padrões de Autorização, mas não pelos padrões de Reconhecimento, salientar esse fato na justificativa do conceito.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐ E ☒

Justificativa do conceito:

Não foi fornecida a nominata do corpo docente

5 - Adequação de professores às disciplinas.

Avaliar o grau de coerência da qualificação e experiência do professor com as disciplinas ministradas.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐ E ☒

Justificativa do conceito:

Não foi fornecida a nominata do corpo docente

6 - Dedicação e regime de trabalho do corpo docente

Avaliar o regime de trabalho dos docentes de acordo com os padrões de qualidade.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐ E ☒

Justificativa do conceito:

Não foi fornecida a nominata corpo docente nem o regime de trabalho.

7 - Não se aplica para os casos de autorização

8 - Não se aplica para os casos de autorização

9 - Qualificação do Coordenador do Curso

Avaliar o regime de trabalho e a qualificação do Coordenador do curso, segundo os padrões de qualidade estabelecidos.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐ E ☒

Justificativa do conceito:

Não foi fornecida a indicação do Coordenador do Curso.

10 - Estrutura Curricular

Avaliar o currículo do curso quanto a:

- matérias essenciais para formação básica e profissional em computação
- dimensionamento da carga horária
- disciplinas de caráter geral e formação humanística
- coerência da estrutura curricular
- adequação da bibliografia
- adequação do software e hardware planejados para as disciplinas
- grau de cobertura das matérias mais importantes do Currículo de Referência do MEC para a Área de Computação, para os cursos de graduação plena
- atendimento à Resolução 55/76 para os cursos de Tecnologia em Processamento de Dados
- adequação do currículo aos objetivos propostos para o curso

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒ E ☐

Justificativa do conceito:

O Currículo apresenta falhas. Sistemas operacionais é um assunto que foi pouco explorado. A disciplina Projeto de Arquivos foi colocada no quinto período, quando deveria estar mais próxima do início do curso. A bibliografia não indica o ano de publicação dos livros. Além de outras falhas.

11 - Recursos de Biblioteca de suporte ao curso

Avaliar a biblioteca quanto a:

- adequação dos títulos existentes no acervo ao currículo do curso;
- livros textos em quantidade suficiente para atender aos alunos, idealmente da ordem de um exemplar para cada quinze alunos;
- periódicos de bom nível, como por exemplo, publicações da ACM e da IEEE, e Anais de eventos científicos importantes.

Avaliar a política e facilidades de acesso ao material bibliográfico.

Avaliar o suporte aos usuários da biblioteca.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐ E ☒

Justificativa do conceito:

Não há informações sobre o acervo disponível

12 - Laboratórios de computação

Avaliar as informações fornecidas segundo os padrões de qualidade.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐ E ☒

Justificativa do conceito:

Não há no projeto nenhuma indicação de como serão constituídos os laboratórios.

13 - Configuração dos equipamentos de laboratório

Avaliar a adequação da configuração dos equipamentos tendo em vista os objetivos do curso e a quantidade de alunos.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐ E ☒

Justificativa do conceito:

Informação não disponível

14 - Política de uso dos laboratórios.

Avaliar a compatibilidade de acesso aos laboratórios com a necessidade de realização de trabalhos extra-classe. Verificar se a política de acesso é compatível com os objetivos do curso, e se os laboratórios são de uso exclusivo dos alunos do curso.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐ E ☒

Justificativa do conceito:

Informação não disponível

15 - Plano de manutenção dos equipamentos

Avaliar a qualidade da manutenção dos equipamentos de laboratório de computação.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐ E ☒

Justificativa do conceito:

Informação não disponível

16 - Laboratórios de Hardware

Avaliar os laboratórios de hardware disponíveis, tendo em vista os objetivos do curso.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐ E ☒

Justificativa do conceito:

Informação não disponível

17 - Espaço físico dos laboratórios:

Avaliar a adequação do espaço físico, tendo em vista a quantidade de equipamentos e o número de usuários.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐ E ☒

Justificativa do conceito:

Informação não disponível

18 - Não se aplica para os casos de autorização

19 - Software disponível às necessidades das disciplinas.

Avaliar o software previsto / disponível no laboratório em relação às necessidades das disciplinas.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐ E ☒

Justificativa do conceito:

Informação não disponível

20 - Pessoal técnico de apoio

Avaliar o quadro de pessoal de apoio quanto à disponibilidade, qualificação e regime de trabalho.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐ E ☒

Justificativa do conceito:

Informação não disponível

21 - Laboratórios complementares:

Avaliar a disponibilidade de laboratórios para disciplinas de outras áreas.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐ E ☒

Justificativa do conceito:

Informação não disponível

22- Administração Acadêmica do Curso

Avaliar a administração acadêmica do curso segundo os itens mencionados acima.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☒ D ☐ E ☐

Justificativa do conceito:

A Administração está bem definida até o nível do Departamento. Faltou definir melhor como será feita a coordenação do curso, de modo a integrar os professores das diversas áreas que ministram disciplinas necessárias para a formação do Tecnólogo em Processamento de Dados.

23 -Infra-estrutura física

Avaliar a adequação da infra-estrutura, tendo em vista o número de alunos, objetivos do curso, estrutura curricular e horário de funcionamento.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐ E ☒

Justificativa do conceito:

Não foi fornecida nenhuma planta ou indicação mais precisa da infra-estrutura disponível para funcionamento do curso.

24 - Não se aplica para os casos de autorização.

25 - Não se aplica para os casos de autorização.

26 - Pesquisa, Pós-graduação e Extensão

Avaliar a influência dos programas de Pós-graduação, Pesquisa e Extensão da IES nas atividades do curso e na formação dos alunos.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐ E ☒

Justificativa do conceito:

O projeto não fornece informação suficientes sobre este item.

Resultado da Avaliação

Corpo Docente:

No.	ITEM AVALIADO	CONCEITO (A - E)
4	Nível de formação do corpo docente	E
5	Adequação de professores às disciplinas	E
6	Dedicação e regime de trabalho	E
9	Qualificação do Coordenador do Curso	E

CONCEITO GLOBAL DO CORPO DOCENTE: E

Indicadores complementares:

No.	ITEM AVALIADO	CONCEITO (A - E) ou N/A
1	Perfil dos egressos	C
2	Metodologia do curso em função do papel do egresso	D
3	Papel do egresso na sociedade	D
10	Estrutura Curricular	D
11	Recursos de Biblioteca de suporte ao curso	E
12	Laboratórios de computação	E
13	Configuração dos equipamentos de laboratório	E
14	Política de uso dos laboratórios	E
15	Plano de manutenção dos equipamentos	E
16	Laboratórios de Hardware	E
17	Espaço físico dos laboratórios	E
19	Software disponível às necessidades das disciplinas	E
20	Pessoal técnico de apoio	E
21	Laboratórios complementares	E
22	Administração Acadêmica	C
23	Infra-estrutura física	E
26	Pesquisa, Pós-graduação e Extensão	E

CONCEITO GLOBAL DOS INDICADORES ACIMA: D

CONCEITO GLOBAL DO CURSO: E

OBS:

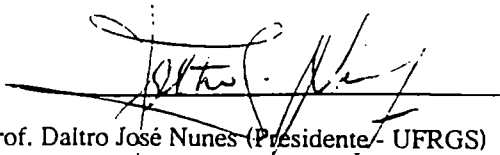
1. O conceito E foi atribuído aos indicadores de qualidade para os quais a IES não enviou informações.
2. Para fins desta avaliação os indicadores de qualidade 9-Qualificação do Coordenador do Curso, 15-Plano de manutenção dos equipamentos, 20-Pessoal técnico de apoio e 26-Pesquisa, Pós-graduação e Extensão, embora analisados, não foram considerados para cômputo do conceito global, por não terem sido mencionados na Portaria 181/96.
3. A observação N/A no Resultado da Avaliação indica que este indicador não se aplica para o curso em tela.

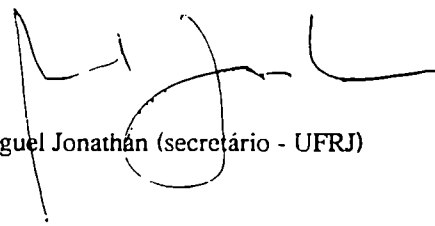
JUSTIFICATIVA:

A estrutura curricular é fraca. O projeto não menciona laboratórios e bibliotecas que são peças fundamentais na formação dos alunos. O nível de qualificação do corpo docente é insuficiente para dar início ao curso. Não é definida a infra-estrutura física.

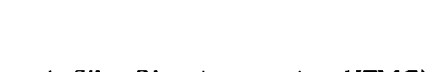
PARECER CONCLUSIVO DO MEC:

Tendo em vista que o projeto analisado não atende aos padrões de qualidade mínimos, somos pela não aprovação do projeto para o funcionamento do curso.


Prof. Daltro José Nunes (Presidente - UFRGS)


Prof. Miguel Jonathán (secretário - UFRJ)


Prof. Cláudio Kirner (membro - UF S. Carlos)


Prof. Roberto da Silva Bigonha (membro-UFGM)

CONS.
SERPA

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR
COORDENAÇÃO DAS COMISSÕES DE ESPECIALISTAS DE ENSINO
COMISSÃO DE ESPECIALISTAS DE ENSINO DE INFORMÁTICA - CEE/INF

FORMULÁRIO DE AVALIAÇÃO DOS PROJETOS DE
Cursos de Graduação em Computação

IES: Instituto de Educação Superior
Mantenedora: Sociedade de Ensino Superior da Paraíba LTDA.
Município e sigla do Estado: João Pessoa - PB
Denominação do curso: Ciência da Computação
Vagas oferecidas (total): 100 anuais
Regime de matrícula: seriado anual
Assunto: Autorização de Curso
No. do processo: 23022.000766/96-93
Parecer nº 497/96 - DE/CI / JEL

Esta avaliação foi realizada com base nos padrões de qualidade para cursos de computação. Uma cópia dos padrões pode ser obtida por FTP anônimo no endereço: <ftp://caracol.inf.ufrgs.br/pub/mec/avaliacao>

1 - Perfil dos egressos do curso

Avaliar se a descrição do perfil dos egressos está completa, coerente e clara.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐ E ☒

Justificativa do conceito:

A descrição do perfil dos egressos do curso às páginas 220 do processo está muito sucinta.

2 - Metodologia do curso em função do perfil dos egressos

Avaliar a clareza e objetividade da descrição fornecida, bem como verificar a coerência da metodologia do curso com o perfil esperado dos egressos.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐ E ☒

Justificativa do conceito:

A descrição da metodologia que garanta a validação do curso está incompleta e pobre.

3. Papel do egresso na Sociedade

Avaliar se os papéis propostos para atuação do egresso na sociedade são satisfatórios, e se a realidade do curso e da IES é adequada para esses fins.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐ E ☒

Justificativa do conceito:

Não foi possível determinar quais as transformações esperadas do mercado com a introdução do profissional no mercado de trabalho.

4 - Nível de formação do corpo docente

Avaliar o nível de formação do corpo docente fornecido, conforme os padrões de qualidade. Caso a avaliação seja satisfatória pelos padrões de Autorização, mas não pelos padrões de Reconhecimento, salientar esse fato na justificativa do conceito.

Conceito: A ☐ B ☒ C ☐ D ☐ E ☐

Justificativa do conceito:

A formação do corpo docente em geral é boa. A avaliação ficou um pouco prejudicada porque o projeto não indica a área em que os professores foram aperfeiçoados.

5 - Adequação de professores às disciplinas.

Avaliar o grau de coerência da qualificação e experiência do professor com as disciplinas ministradas.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐ E ☒

Justificativa do conceito:

Não foi possível avaliar este item porque as áreas de especialização dos professores não foram mencionadas.

6 - Dedicção e regime de trabalho do corpo docente

Avaliar o regime de trabalho dos docentes de acordo com os padrões de qualidade.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐ E ☒

Justificativa do conceito:

Não há informações sobre o regime de trabalho dos professores a serem contratados para o ensino das disciplinas do curso. Entretanto, o regime usado será o de 12, 20 ou 40 horas.

7 - Não se aplica para os casos de autorização

8 - Não se aplica para os casos de autorização

9 - Qualificação do Coordenador do Curso

Avaliar o regime de trabalho e a qualificação do Coordenador do curso, segundo os padrões de qualidade estabelecidos.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐ E ☒

Justificativa do conceito:

Não há informações sobre o coordenador do curso, não permitindo portanto uma avaliação objetiva deste indicador.

10 - Estrutura curricular

Avaliar o currículo do curso quanto a:

- matérias essenciais para formação básica e profissional em computação
- dimensionamento da carga horária
- disciplinas de caráter geral e formação humanística
- coerência da estrutura curricular
- adequação da bibliografia
- adequação do software e hardware planejados para as disciplinas
- grau de cobertura das matérias mais importantes do Currículo de Referência do MEC para a Área de Computação, para os cursos de graduação plena
- atendimento à Resolução 55/76 para os cursos de Tecnologia em Processamento de Dados
- adequação do currículo aos objetivos propostos para o curso

Conceito: A ☐ B ☐ C ☒ D ☐ E ☐

Justificativa do conceito:

O currículo, com base no CR da SBC não está de todo ruim. Muitas disciplinas não tem conteúdo para um ano. O conteúdo de muitas disciplinas não confere com a denominação (exemplo métodos formais). Estão faltando matérias importantes e a bibliografia apresentada já está desatualizada.

11 - Recursos de biblioteca de suporte ao curso

Avaliar a biblioteca quanto a:

- adequação dos títulos existentes no acervo ao currículo do curso;
- livros-textos em quantidade suficiente para atender aos alunos, idealmente da ordem de um exemplar para cada quinze alunos;
- periódicos de bom nível, como por exemplo, publicações da ACM e da IEEE, e Anais de eventos científicos importantes.

Avaliar a política e facilidades de acesso ao material bibliográfico.

Avaliar o suporte aos usuários da biblioteca.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒ E ☐

Justificativa do conceito:

Não foram encontradas informações concretas sobre planos de aquisição de títulos orientados para o curso e suas disciplinas em quantidade e qualidade compatíveis. Cabe à Comissão Verificadora se assegurar que a biblioteca satisfaça os requisitos mínimos definidos nos padrões de qualidade.

12 - Laboratórios de computação

Avaliar as informações fornecidas segundo os padrões de qualidade.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐ E ☒

Justificativa do conceito:

Não há informações concretas que permitam avaliar este indicador, embora a instituição esteja se comprometendo a adquirir 23 máquinas. A Comissão Verificadora deverá analisar os detalhes deste indicador de qualidade à luz dos padrões de qualidade.

13 - Configuração dos equipamentos de laboratório

Avaliar a adequação da configuração dos equipamentos tendo em vista os objetivos do curso e a quantidade de alunos.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐ E ☒

Justificativa do conceito:

Não foram encontradas informações que permitissem avaliar este indicador. A Comissão Verificadora deverá analisar este indicador à luz dos padrões de qualidade.

14 - Política de uso dos laboratórios.

Avaliar a compatibilidade de acesso aos laboratórios com a necessidade de realização de trabalhos extra-classe. Verificar se a política de acesso é compatível com os objetivos do curso, e se os laboratórios são de uso exclusivo dos alunos do curso.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐ E ☒

Justificativa do conceito:

Não há informações que permitam avaliar este indicador. A Comissão Verificadora deverá analisar este item à luz dos padrões de qualidade.

15 - Plano de manutenção dos equipamentos

Avaliar a qualidade da manutenção dos equipamentos de laboratório de computação.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐ E ☒

Justificativa do conceito:

Não há informações sobre este indicador. A Comissão Verificadora deverá analisar este item à luz dos padrões de qualidade.

16 - Laboratórios de hardware

Avaliar os laboratórios de hardware disponíveis, tendo em vista os objetivos do curso.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐ E ☒

Justificativa do conceito:

Não há informações que permitam avaliar este item. A Comissão Verificadora deverá avaliar com cuidado este indicador, à luz dos padrões de qualidade.

17 - Espaço físico dos laboratórios:

Avaliar a adequação do espaço físico, tendo em vista a quantidade de equipamentos e o número de usuários.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐ E ☒

Justificativa do conceito:

Não há informações sobre este indicador de qualidade. A Comissão Verificadora deverá examinar os detalhes deste indicador à luz dos padrões de qualidade.

18 - Não se aplica para os casos de autorização

19 - Software disponível às necessidades das disciplinas.

Avaliar o software previsto / disponível no laboratório em relação às necessidades das disciplinas.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐ E ☒

Justificativa do conceito:

Não há informações sobre o uso de softwares como ferramenta de apoio ao ensino das disciplinas. A Comissão Verificadora deverá analisar este indicador à luz dos padrões de qualidade.

20 - Pessoal técnico de apoio

Avaliar o quadro de pessoal de apoio quanto à disponibilidade, qualificação e regime de trabalho.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐ E ☒

Justificativa do conceito:

Não há informações no processo que permitam avaliar este indicador. Cabe a Comissão Verificadora examinar este indicador.

21 - Laboratórios complementares:

Avaliar a disponibilidade de laboratórios para disciplinas de outras áreas.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐ E ☒

Justificativa do conceito:

Faltam detalhes sobre os laboratórios de física e química. Não há no projeto justificativa para o uso do laboratório de química.

22- Administração acadêmica do curso

Avaliar a administração acadêmica do curso segundo os itens mencionados acima.

Conceito: A ☐ B ☒ C ☐ D ☐ E ☐

Justificativa do conceito:

O curso terá um coordenador nomeado pelo Diretor e uma Comissão de Graduação. O coordenador do Curso poderia ser, como a Comissão de Curso, eleito pelo corpo docente.

23 -Infra-estrutura física

Avaliar a adequação da infra-estrutura, tendo em vista o número de alunos, objetivos do curso, estrutura curricular e horário de funcionamento.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐ E ☒

Justificativa do conceito:

Não há informações sobre este indicador no projeto do curso.

24 - Não se aplica para os casos de autorização.

25 - Não se aplica para os casos de autorização.

26 - Pesquisa, Pós-graduação e Extensão

Avaliar a influência dos programas de Pós-graduação, Pesquisa e Extensão da IES nas atividades do curso e na formação dos alunos.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐ E ☒

Justificativa do conceito:

Não há informações sobre as atividades de pesquisa e pós-graduação.

Resultado da Avaliação

Corpo Docente:

No.	ITEM AVALIADO	CONCEITO (A - E)
4	Nível de formação do corpo docente	B
5	Adequação de professores às disciplinas	E
6	Dedicação e regime de trabalho	E
9	Qualificação do Coordenador do Curso	E

CONCEITO GLOBAL DO CORPO DOCENTE: D

Indicadores complementares:

No.	ITEM AVALIADO	CONCEITO (A - E)
1	Perfil dos egressos	E
2	Metodologia do curso em função do papel do egresso	E
3	Papel do egresso na sociedade	E
10	Estrutura curricular	C
11	Recursos de biblioteca de suporte ao curso	D
12	Laboratórios de computação	E
13	Configuração dos equipamentos de laboratório	E
14	Política de uso dos laboratórios	E
15	Plano de manutenção dos equipamentos	E
16	Laboratórios de hardware	E
17	Espaço físico dos laboratórios	E
19	Software disponível às necessidades das disciplinas	E
20	Pessoal técnico de apoio	E
21	Laboratórios complementares	E
22	Administração acadêmica	B
23	Infra-estrutura física	E
26	Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão	E

CONCEITO GLOBAL DOS INDICADORES ACIMA: E

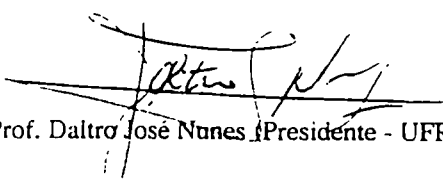
CONCEITO GLOBAL DO CURSO: E

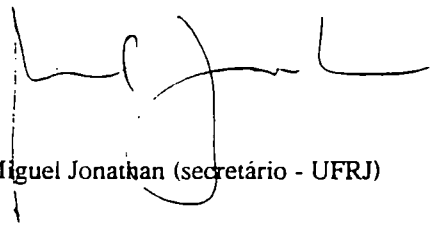
JUSTIFICATIVA:

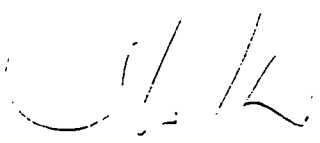
Embora no geral a qualificação do corpo docente seja razoável, o projeto não contém informações que assegurem o ensino de disciplinas de computação a docentes especializados em computação. De resto, o projeto não garante a criação do curso com o mínimo de qualidade.

PARECER CONCLUSIVO DO MEC:

O projeto não garante a criação de um curso com o mínimo de qualidade, razão pela qual somos pela não aprovação do curso.


Prof. Daltro José Nunes (Presidente - UFRGS)


Prof. Miguel Jonathan (secretário - UFRJ)


Prof. Cláudio Kirner (membro -UF S. Carlos)

Prof. Roberto da Silva Bigonha (membro-UFMG)

CONS.
SERPA

1. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR
COORDENAÇÃO DAS COMISSÕES DE ESPECIALISTAS DE ENSINO
COMISSÃO DE ESPECIALISTAS DE ENSINO DE INFORMÁTICA - CEE/INF

FORMULÁRIO DE AVALIAÇÃO DOS PROJETOS DE
Cursos de Graduação em Computação

IES: Instituto Meridional de Ensino Superior de Garanhuns
Mantenedora: Associação Meridional de Ensino Superior de Garanhuns
Município: Garanhuns - PE
Denominação do curso: Ciência da Computação
Assunto: Autorização de Curso
No. de vagas: 100 por ano
Regime: seriado anual
Período: Noturno
Duração do curso: 4 anos
No. do processo: 23000.007676/96-36
Parecer Nº. 500/96. DE/CI/JEL

1 - Perfil dos egressos do curso

Avaliar se a descrição do perfil dos egressos está completa, coerente e clara.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒ E ☐

Justificativa do conceito:

Descrição do perfil do egresso demasiadamente vaga, genérica e incompleta, sem precisar que atribuições seriam pretendidas para este profissional.

2 - Metodologia do curso em função do perfil dos egressos

Avaliar a clareza e objetividade dos itens acima, bem como verificar a coerência da metodologia do curso com o perfil esperado dos egressos.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐ E ☒

Justificativa do conceito:

Projeto não define como o perfil do egresso pode ser construído. A proposta limita-se a uma descrição da estrutura curricular, sem qualquer relação explícita com o tipo e atribuições do profissional a ser formado.

3. Papel do egresso na Sociedade

Avaliar se os papéis propostos para atuação do egresso na sociedade são satisfatórios, e se a realidade do curso e da IES é adequada para esses fins.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐ E ☒

Justificativa do conceito:

Curso é muito vago em relação a definição do papel do egresso, limitando-se a descrever genericamente a importância e penetração da Informática e concluindo, sem a devida fundamentação que o profissional a ser formado deterá conhecimentos e técnicas de computação, linguagens, sistemas e características de máquinas, sendo aptos ao exercício de atividades várias nas mais diversas empresas.

4 - Nível de formação do corpo docente

Avaliar o nível de formação do corpo docente fornecido, conforme os padrões de qualidade. Caso a avaliação seja satisfatória pelos padrões de Autorização, mas não pelos padrões de Reconhecimento, salientar esse fato na justificativa do conceito.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐ E ☒

Justificativa do conceito:

Corpo docente inicial formado por 1 Especialista em Pedagogia do Esporte, 1 bacharel em Matemática especialista em Metodologia de Ensino e em Programa de Ensino, 1 licenciado em Matemática especialista em Programa de Ensino de Matemática, 1 bacharel em Direito, 1 graduado em Engenharia de Minas e especialista em Metodologia de Ensino e Programação de Ensino, 1 licenciado em Filosofia e especialista em Matemática e 1 graduado em Engenharia Mecânica.

Apenas o professor Manoel E. Melo Filho tem experiência em magistério superior.

5 - Adequação de professores às disciplinas de Computação.

Avaliar o grau de coerência da qualificação e experiência do professor com as disciplinas ministradas.

Conceito: A ☐ B ☒ C ☐ D ☐ E ☐

Justificativa do conceito:

A maioria dos professores tem formação compatível ou afim com as disciplinas para as quais foram indicados.

6 - Dedicção e regime de trabalho do corpo docente

Avaliar o regime de trabalho dos docentes de acordo com os padrões de qualidade.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒ E ☐

Justificativa do conceito:

Projeto explicitou compromisso de contratar alguns professores em tempo integral, mas a maioria dos professores é horista.

7 - Não se aplica para os casos de autorização

8 - Não se aplica para os casos de autorização

9 - Qualificação do Coordenador do Curso

Avaliar o regime de trabalho e a qualificação do Coordenador do curso, segundo os padrões de qualidade abaixo.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐ E ☒

Justificativa do conceito:

Não há dados sobre o coordenador do Curso, que acumulará, segundo o seu regulamento, as funções de chefe de departamento.

10 - Estrutura Curricular

Avaliar o currículo do curso quanto a:

- matérias essenciais para formação básica e profissional em computação
- dimensionamento da carga horária
- disciplinas de caráter geral e formação humanística
- coerência da estrutura curricular
- adequação da bibliografia
- adequação do software e hardware planejados para as disciplinas
- grau de cobertura das matérias mais importantes do Currículo de Referência do MEC para a Área de Computação, para os cursos de graduação plena
- atendimento à Resolução 55/76 para os cursos de Tecnologia em Processamento de Dados
- adequação do currículo aos objetivos propostos para o curso

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒ E ☐

Justificativa do conceito:

A estrutura curricular é deficiente e desatualizada, não provendo as disciplinas básicas necessárias e tampouco cobre os pontos avançados da área. Os seguintes problemas são observados:

- Disciplinas essenciais ausentes do currículo: Linguagens Formais e Autômatos, Teoria da Computabilidade, Projeto e Análise de Algoritmos, Linguagens e Paradigmas de Programação.
- Bibliografia relacionada para a maioria das disciplinas é limitada e está desatualizada. Não há definição ou previsão de aquisição do software necessário às disciplinas de computação.
- A cobertura do Currículo de Referência da Sociedade Brasileira de Computação é apenas parcial e deficiente, faltando-lhe a oferta de matérias fundamentais para formar o perfil desejado do egresso, como por exemplo: Grafos, Automação Industrial, Sistemas de Tempo Real, Linguagens Formais, Computabilidade, Física, Projeto e Análise de Algoritmos, Métodos Formais, Sistemas de Tempo Real, Projeto de Interfaces Homem-Máquina, Sistemas de Informação, Inteligência Artificial, Computação Gráfica e Programação Orientada por Objetos.
- Currículo proposto não oferece uma formação adequada e nem prevê uma base científica ou tecnológica suficiente para habilitar os egressos a atuarem em Automação Industrial, Computação Gráfica e tampouco dar-lhes competência para criar novas linguagens de programação, conforme estabelece o perfil definido para esses egressos. O currículo proposto cobre apenas parcialmente o corpo de conhecimento necessário à formação de Analistas de Sistemas.

• 11 - Recursos de Biblioteca de suporte ao curso

Avaliar a biblioteca quanto a:

- adequação dos títulos existentes no acervo ao currículo do curso;
- livros-textos em quantidade suficiente para atender aos alunos, idealmente da ordem de um exemplar para cada quinze alunos;
- periódicos de bom nível, como por exemplo, publicações da ACM e da IEEE, e Anais de eventos científicos importantes.

Avaliar a política e facilidades de acesso ao material bibliográfico.

Avaliar o suporte aos usuários da biblioteca.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐ E ☒

Justificativa do conceito:

Projeto não define o acervo da Biblioteca existente ou a ser adquirido, limitando-se a apenas informar que uma biblioteca será estruturada e a indicar o número de títulos a serem adquiridos.

12 - Laboratórios de computação

Avaliar as informações fornecidas segundo os padrões de qualidade.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒ E ☐

Justificativa do conceito:

A IES se propõe a adquirir um laboratório constituído de 25 microcomputadores Pentium razoavelmente configurados para dar suporte ao Curso. Este laboratório é suficiente para assegurar o mínimo aceitável de disponibilidade de acesso por parte dos alunos nos períodos iniciais, mas certamente é insuficiente para implementar todo o currículo e a IES não apresentou um plano de expansão e substituição de equipamentos à medida que o Curso for sendo implementado.

13 - Configuração dos equipamentos de laboratório

Avaliar a adequação configuração dos equipamentos tendo em vista os objetivos do curso e a quantidade de alunos.

Conceito: A ☐ B ☒ C ☐ D ☐ E ☐

Justificativa do conceito:

A configuração, não o número, dos equipamentos satisfaz o mínimo para cursos de Computação.

14 - Política de uso dos laboratórios.

Avaliar a compatibilidade de acesso aos laboratórios com a necessidade de realização de trabalhos extra-classe. Verificar se a política de acesso é compatível com os objetivos do curso, e se os laboratórios são de uso exclusivo dos alunos do curso.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐ E ☒

Justificativa do conceito:

Não há.

15 - Plano de manutenção dos equipamentos

Avaliar a qualidade da manutenção dos equipamentos de laboratório de computação.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐ E ☒

Justificativa do conceito:

Não há.

16 - Laboratórios de Hardware

Avaliar os laboratórios de hardware disponíveis, tendo em vista os objetivos do curso.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐ E ☐

Justificativa do conceito:

Não se aplica.

17 - Espaço físico dos laboratórios:

Avaliar a adequação do espaço físico, tendo em vista a quantidade de equipamentos e o número de usuários.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒ E ☐

Justificativa do conceito:

Espaço físico para laboratórios esta previsto, mas o projeto não fornece dados suficientes para garantir a qualidade do que será implementado.

18 - Não se aplica para os casos de autorização

19 - Software disponível às necessidades das disciplinas.

Avaliar o software previsto / disponível no laboratório em relação às necessidades das disciplinas.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐ E ☒

Justificativa do conceito:

Não há previsão de aquisição de software para suporte às aulas práticas e trabalhos das disciplinas de computação.

20 - Pessoal técnico de apoio

Avaliar o quadro de pessoal de apoio quanto à disponibilidade, qualificação e regime de trabalho.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐ E ☒

Justificativa do conceito:

Não previsto no projeto.

21 - Laboratórios complementares:

Avaliar a disponibilidade de laboratórios para disciplinas de outras áreas.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐ E ☐

Justificativa do conceito:

Não definido.

22- Administração Acadêmica do Curso

Avaliar a administração acadêmica do curso segundo os itens mencionados acima.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☒ D ☐ E ☐

Justificativa do conceito:

A IES prevê em seu Regulamento que a coordenação acadêmica do Curso será exercida pelo chefe do Departamento, o qual é constituído pelos professores das várias disciplinas e por um representante discente. Não apresentou outras informações a respeito da coordenação acadêmica.

23 -Infra-Estrutura Física

Avaliar a adequação da infra-estrutura, tendo em vista o número de alunos, objetivos do curso, estrutura curricular e horário de funcionamento.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☒ D ☐ E ☐

Justificativa do conceito:

No projeto há previsão de salas de aulas e espaço físico para laboratórios e administração em quantidade suficiente para a instalação do curso. Entretanto, não há informação suficiente para avaliar a qualidade da infra-estrutura disponível.

24 - Não se aplica para os casos de autorização.

25 - Não se aplica para os casos de autorização.

26 - Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão

Avaliar a influência dos programas de pós-graduação, pesquisa e extensão da IES nas atividades do curso e na formação dos alunos.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐ E ☒

Justificativa do conceito:

Não há pós-graduação na IES.

Resultado da Avaliação

Corpo Docente:

ITEM AVALIADO	CONCEITO (A - E)	OBS.:
Nível de formação do corpo docente	E	
Adequação de professores às disciplinas	B	
Dedicação e regime de trabalho	D	
Estabilidade do corpo docente em computação	--	(*)
Política de aperfeiçoamento / qualificação / atualização docente	--	(*)
Qualificação do Coordenador do Curso	E	

(*) Reconhecimento e Renovação

CONCEITO GLOBAL DO CORPO DOCENTE: D

Indicadores complementares:

ITEM AVALIADO	CONCEITO (A - E)	OBS.:
Perfil dos egressos	D	
Metodologia do curso em função do papel do egresso	E	
Papel do egresso na sociedade	E	
Estrutura Curricular	D	
Recursos de Biblioteca de suporte ao curso	E	
Equipamentos de computação	D	
Configuração dos equipamentos de laboratório	B	
Política de uso dos laboratórios	E	
Plano de manutenção dos equipamentos	E	
Laboratórios de Hardware	N/A	
Espaço físico dos laboratórios	D	
Plano de atualização tecnológica dos laboratórios	N/A	(*)
Software disponível às necessidades das disciplinas	E	
Pessoal técnico de apoio	E	
Laboratórios complementares	N/A	
Administração Acadêmica	C	
Infra-estrutura física	C	
Corpo discente	N/A	(*)
Auto-avaliação	N/A	(*)
Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão	E	

(*) Reconhecimento e Renovação

CONCEITO GLOBAL DOS INDICADORES ACIMA: D

CONCEITO GLOBAL DO CURSO: D

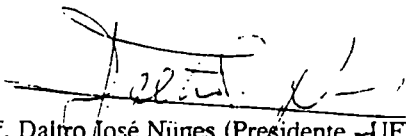
JUSTIFICATIVA:

Corpo docente sem a qualificação mínima recomendada pelos padrões de qualidade da Área, estrutura curricular deficiente e incompleta, projeto não oferece o devido detalhamento de infra-estrutura essencial como laboratórios, biblioteca.

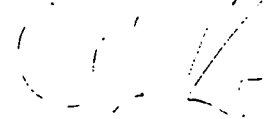
PARECER CONCLUSIVO DO MEC:

Tendo em vista os níveis insuficientes dos indicadores acima, a CEEINF não recomenda a autorização para funcionamento do Curso de Ciência da Computação a ser mantido pela Associação de Ensino Superior de Tegipió.

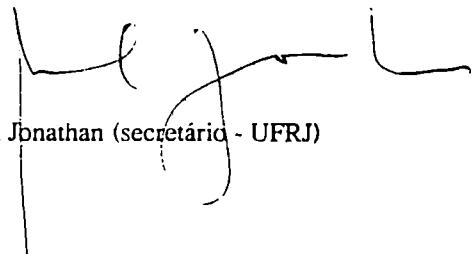
Brasília, 25 de outubro de 1995



Prof. Daltro José Nunes (Presidente - UFRGS)



Prof. Cláudio Kirner (membro - UF S. Carlos)



Prof. Miguel Jonathan (secretário - UFRJ)

Prof. Roberto da Silva Bigonha (relator-UFMG)

CONS.
SERPA

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR
COORDENAÇÃO DAS COMISSÕES DE ESPECIALISTAS DE ENSINO
COMISSÃO DE ESPECIALISTAS DE ENSINO DE INFORMÁTICA - CEE/INF

FORMULÁRIO DE AVALIAÇÃO DOS PROJETOS DE
Cursos de Graduação em Computação

Processo nº: 23000.007956/96-62

Mantenedora: União Paraibana de Ensino

Mantida: Instituto de Ciências Exatas

Assunto: Autorização de Curso de Bacharelado em Ciência da Computação em João Pessoa / PB

Vagas oferecidas (total): 100 anuais

Regime de matrícula: seriado semestral

Parecer nº 497/96. DEPEJ / JEL

Esta avaliação foi realizada com base nos padrões de qualidade para cursos de computação. Uma cópia dos padrões pode ser obtida por FTP anônimo no endereço: <ftp://caracol.inf.ufrgs.br/pub/mec/avaliacao>

1 - Perfil dos egressos do curso

Avaliar se a descrição do perfil dos egressos está completa, coerente e clara.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐ E ☒

Justificativa do conceito:

A descrição do perfil dos egressos está incoerente com o curso que está sendo proposto. Não constam: aptidões esperadas, classe específica de problemas que os egressos estejam capacitados a resolver, funções no mercado de trabalho.

A descrição do perfil dos egressos está vaga, exageradamente genérica, serve para praticamente qualquer profissão.

2 - Metodologia do curso em função do perfil dos egressos

Avaliar a clareza e objetividade dos itens acima, bem como verificar a coerência da metodologia do curso com o perfil esperado dos egressos.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐ E ☒

Justificativa do conceito:

Não aparece descrição de metodologia do curso no processo. As demais informações constantes no processo não são suficientes para deduzir como o curso pretende formar profissionais capazes de atuar no desenvolvimento científico e tecnológico da computação e/ou como os profissionais poderão usar software e hardware de forma adequada para a solução de problemas práticos no mercado de trabalho.

3. Papel do egresso na Sociedade

Avaliar se os papéis propostos para atuação do egresso na sociedade são satisfatórios, e se a realidade do curso e da IES é adequada para esses fins.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐ E ☒

Justificativa do conceito:

Os papéis propostos para atuação do egresso na sociedade não estão descritos de forma clara. Como não existe um conceito claro sobre recursos de laboratórios e de biblioteca necessários, deduz-se que o curso não terá condições de formar profissionais capazes de atuar como agentes transformadores no desenvolvimento científico e tecnológico da computação ou que poderão satisfazer as reais necessidades do mercado de trabalho.

4 - Nível de formação do corpo docente

Avaliar o nível de formação do corpo docente fornecido, conforme os padrões de qualidade. Caso a avaliação seja satisfatória pelos padrões de Autorização, mas não pelos padrões de Reconhecimento, salientar esse fato na justificativa do conceito.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐ E ☒

Justificativa do conceito:

O processo não fornece lista de docentes para o curso de ciência da computação. O item 4.4 do processo remete aos anexos para relação de docentes destinados a disciplinas do curso de **Administração**, mas não faz referência a docentes para o Curso de Computação. No dito anexo não aparece qualquer referência a Computação. Não há indicação da área de qualificação dos docentes listados.

5 - Adequação de professores às disciplinas de Computação.

Avaliar o grau de coerência da qualificação e experiência do professor com as disciplinas ministradas.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐ E ☒

Justificativa do conceito:

Não aparece uma relação entre os professores listados no anexo e as disciplinas de computação. No final do processo aparece uma lista de endereços sem indicação, entretanto, se os nomes listados são de professores do curso de computação proposto ou se tem algum compromisso com o curso. Não há indicação da qualificação e experiência dos professores nos tópicos relacionados às disciplinas do curso.

6 - Dedicção e regime de trabalho do corpo docente

Avaliar o regime de trabalho dos docentes de acordo com os padrões de qualidade.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐ E ☒

Justificativa do conceito:

Não constam no processo dados suficientes para avaliar o regime de trabalho dos docentes e se os mesmos estão de acordo com os padrões de qualidade exigidos para um curso em Ciência da Computação.

7 - Não se aplica para os casos de autorização

8 - Não se aplica para os casos de autorização

9 - Qualificação do Coordenador do Curso

Avaliar o regime de trabalho e a qualificação do Coordenador do curso, segundo os padrões de qualidade abaixo.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐ E ☒

Justificativa do conceito:

O processo não fornece dados sobre o regime de trabalho e a qualificação do Coordenador.

10 - Estrutura Curricular

Avaliar o currículo do curso quanto a:

- matérias essenciais para formação básica e profissional em computação
- dimensionamento da carga horária
- disciplinas de caráter geral e formação humanística
- coerência da estrutura curricular
- adequação da bibliografia
- adequação do software e hardware planejados para as disciplinas
- grau de cobertura das matérias mais importantes do Currículo de Referência do MEC para a Área de Computação, para os cursos de graduação plena
- atendimento à Resolução 55/76 para os cursos de Tecnologia em Processamento de Dados
- adequação do currículo aos objetivos propostos para o curso

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒ E ☐

Justificativa do conceito:

A estrutura curricular apresenta vários pontos fracos, entre eles podem ser citados:

- entre as disciplinas básicas não aparecem compiladores e teoria da computação
- apenas uma disciplina de arquitetura de computadores é insuficiente para um currículo em Ciência da Computação
- o currículo não reflete os últimos avanços da computação: temas relacionados a multimídia, computação paralela e distribuída, paradigma de orientação a objetos, tolerância a falhas, computação gráfica, sistemas de tempo real, entre outros
- disciplinas importantes, como redes de computadores, sistemas distribuído e avaliação de desempenho de sistemas, apresentam-se com bibliografia completamente desatualizada, com mais de 10 anos
- a disciplina eletrônica aplicada a informática apresenta nome incompatível com ementa
- a disciplina análise de Fourier não tem justificativa para fazer parte do curso (não existem disciplinas de processamento de sinais, imagem e som e de controle de processos que justifiquem a necessidade da disciplina)
- a ementa de Sistemas Distribuídos tem conteúdo incompatível com o título, além disso todas as referências são de redes e teleprocessamento e idênticas as da disciplina de redes.

Não é feita também referência sobre os recursos de equipamento e de software que serão usados na maioria das disciplinas. A bibliografia é praticamente toda em português. Livros recentes e atuais, mas já incorporados a cultura da computação, não aparecem citados.

11 - Recursos de Biblioteca de suporte ao curso

Avaliar a biblioteca quanto a:

- adequação dos títulos existentes no acervo ao currículo do curso;
- livros-textos em quantidade suficiente para atender aos alunos, idealmente da ordem de um exemplar para cada quinze alunos;
- periódicos de bom nível, como por exemplo, publicações da ACM e da IEEE, e Anais de eventos científicos importantes.

Avaliar a política e facilidades de acesso ao material bibliográfico.

Avaliar o suporte aos usuários da biblioteca.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐ E ☒

Justificativa do conceito:

A relação de títulos prevista para aquisição nos primeiros anos, que corresponde aos livros textos listados nas disciplinas, é insuficiente para conduzir um bom curso de graduação. Os livros textos listados são quase exclusivamente de língua portuguesa. Falta a relação dos livros que completariam os 200 títulos além dos livros textos mencionados. Não está mencionado como será feita a aquisição, principalmente de bibliografia atualizada e em língua estrangeira.

Não estão listados os periódicos que serão assinados.

Não existe qualquer indicação de compra de anais.

12 - Laboratórios de computação

Avaliar as informações fornecidas segundo os padrões de qualidade.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐ E ☒

Justificativa do conceito:

No processo não consta um projeto descritivo de laboratórios para o curso, apenas uma breve declaração de intenções sem determinação dos seguintes itens essenciais: tipo de equipamento e software, custo do equipamento, instalação do equipamento, material de consumo, periféricos necessários, tipo de rede, opção de sistema operacional, provedor Internet.

13 - Configuração dos equipamentos de laboratório

Avaliar a adequação configuração dos equipamentos tendo em vista os objetivos do curso e a quantidade de alunos.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐ E ☒

Justificativa do conceito:

O item 4.8 do processo é omissivo quanto a configuração dos equipamentos.

14 - Política de uso dos laboratórios.

Avaliar a compatibilidade de acesso aos laboratórios com a necessidade de realização de trabalhos extra-classe. Verificar se a política de acesso é compatível com os objetivos do curso, e se os laboratórios são de uso exclusivo dos alunos do curso.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐ E ☒

Justificativa do conceito:

O item 4.8 do processo é omissivo quanto a acesso aos laboratórios e exclusividade. Indica apenas que pretende-se que o laboratório fique disponível fora do horário de aulas mas não menciona como implementará essa disponibilidade.

15 - Plano de manutenção dos equipamentos

Avaliar a qualidade da manutenção dos equipamentos de laboratório de computação.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐ E ☒

Justificativa do conceito:

Nada consta no processo.

16 - Laboratórios de Hardware

Avaliar os laboratórios de hardware disponíveis, tendo em vista os objetivos do curso.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐ E ☒

Justificativa do conceito:

O curso não visa formação de profissionais de hardware.

17 - Espaço físico dos laboratórios:

Avaliar a adequação do espaço físico, tendo em vista a quantidade de equipamentos e o número de usuários.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐ E ☒

Justificativa do conceito:

Nas plantas baixas que aparecem em anexo não consta espaço específico para laboratório. Uma sala referenciada como sala de informática, com aproximadamente 40 metros, quadrados é insuficiente para alocar máquinas e equipamentos periféricos destinados a enorme quantidade de alunos (100 vagas novas por ano).

18 - Não se aplica para os casos de autorização

19 - Software disponível às necessidades das disciplinas.

Avaliar o software previsto / disponível no laboratório em relação às necessidades das disciplinas.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐ E ☒

Justificativa do conceito:

No processo não consta informação suficiente para avaliar o item.

20 - Pessoal técnico de apoio

Avaliar o quadro de pessoal de apoio quanto à disponibilidade, qualificação e regime de trabalho.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐ E ☒

Justificativa do conceito:

No processo não consta informação suficiente para avaliar o item.

21 - Laboratórios complementares:

Avaliar a disponibilidade de laboratórios para disciplinas de outras áreas.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐ E ☒

Justificativa do conceito:

No processo não consta informação suficiente para avaliar o item.

22- Administração Acadêmica do Curso

Avaliar a administração acadêmica do curso segundo os itens mencionados acima.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐ E ☒

Justificativa do conceito:

Nada consta sobre o/os departamento/s responsáveis pelas disciplinas do curso, nem sobre a formação da comissão encarregada de reger o curso proposto. Nada consta também sobre os demais departamentos da instituição que contribuirão para as disciplinas previstas no curso. Nada consta sobre composição e atribuição de colegiados e comissões específicas do Curso.

23 -Infra-estrutura física

Avaliar a adequação da infra-estrutura, tendo em vista o número de alunos, objetivos do curso, estrutura curricular e horário de funcionamento.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐ E ☒

Justificativa do conceito:

Aparece apenas uma planta baixa em anexo sem texto descritivo. Não está claro se todo o prédio será destinado a Ciência da Computação. A área para laboratórios é insuficiente. Não existem gabinetes para os professores, apenas uma sala comum, como em curso de primeiro grau. Não aparece no processo qual o custo da obra, nem o cronograma de execução.

Não é feita referência a recursos audio visuais.

24 - Não se aplica para os casos de autorização.

25 - Não se aplica para os casos de autorização.

26 - Pesquisa, Pós-graduação e Extensão

Avaliar a influência dos programas de Pós-graduação, Pesquisa e Extensão da IES nas atividades do curso e na formação dos alunos.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐ E ☒

Justificativa do conceito:

Não aparece qualquer referência a programas de Pós-graduação, Pesquisa e Extensão da IES em áreas relacionadas a Ciência da Computação.

Resultado da Avaliação

Corpo Docente:

ITEM AVALIADO	CONCEITO (A - E)
Nível de formação do corpo docente	E
Adequação de professores às disciplinas	E
Dedicação e regime de trabalho	E
Qualificação do Coordenador do Curso	E

CONCEITO GLOBAL DO CORPO DOCENTE: E

Indicadores complementares:

ITEM AVALIADO	CONCEITO (A - E)
Perfil dos egressos	E
Metodologia do curso em função do papel do egresso	E
Papel do egresso na sociedade	E
Estrutura Curricular	D
Recursos de Biblioteca de suporte ao curso	E
Equipamentos de computação	E
Configuração dos equipamentos de laboratório	E
Política de uso dos laboratórios	E
Plano de manutenção dos equipamentos	E
Laboratórios de Hardware	E
Espaço físico dos laboratórios	E
Software disponível às necessidades das disciplinas	E
Pessoal técnico de apoio	E
Laboratórios complementares	E
Administração Acadêmica	E
Infra-estrutura física	E
Pesquisa, Pós-graduação e Extensão	E

CONCEITO GLOBAL DOS INDICADORES ACIMA: E

CONCEITO GLOBAL DO CURSO: E

JUSTIFICATIVA:

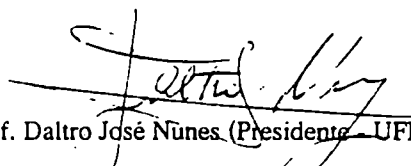
A proposta é fraca em vários aspectos: faltam professores qualificados responsáveis pelas disciplinas do curso, falta um projeto adequado de laboratórios e biblioteca e falta um conjunto de disciplinas sintonizadas com os avanços da área de computação. Em todos os itens analisados a proposta apresentou um padrão de qualidade abaixo do mínimo necessário para um bom curso de Bacharelado em Ciência da Computação.

PARECER CONCLUSIVO DO MEC:

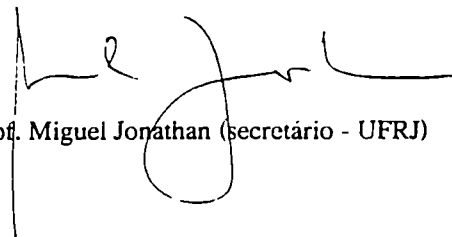
Devido a insuficiência de qualificação demonstrada através da análise dos parâmetros de qualidade, a Comissão de Especialistas de Ensino de Informática conclui pela não aprovação do pedido de autorização do curso.

OBS:

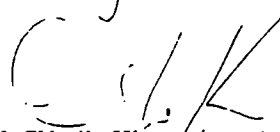
1. o conceito E foi atribuído aos indicadores de qualidade para os quais a IES não enviou informações.
2. para fins desta avaliação os indicadores de qualidade 9-Qualificação do Coordenador do Curso, 15-Plano de manutenção dos equipamentos, 20-Pessoal técnico de apoio e 26-Pesquisa, Pós-graduação e Extensão, embora analisados, não foram considerados para cômputo do conceito global, por não terem sido mencionados na Portaria 181/96.
3. a observação N/A no Resultado da Avaliação indica que este indicador não se aplica para o curso em tela.



Prof. Daltro José Nunes (Presidente - UFRGS)



Prof. Miguel Jonathan (secretário - UFRJ)



Prof. Cláudio Kimer (membro - UF S. Carlos)



Prof. Roberto da Silva Bigonha (membro-UFMG)

SERVI

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR
COORDENAÇÃO DAS COMISSÕES DE ESPECIALISTAS DE ENSINO
COMISSÃO DE ESPECIALISTAS DE ENSINO DE INFORMÁTICA - CEE/INF

**FORMULÁRIO DE AVALIAÇÃO DOS PROJETOS DE
Cursos de Graduação em Computação**

IES: Universidade Comunitária do Vale do São Francisco
Mantenedora: Centro de Educação Dom Bosco
Município e sigla do Estado: Petrolina/PE
Denominação do curso: Bacharelado em Ciência da Computação
Vagas oferecidas (total): 80
Regime de matrícula: Semestral Seriado
Assunto: Autorização de Curso
No. do processo: 23023.005045/96-97
Parecer n.º 503/96 - DEPE/SEI

Esta avaliação foi realizada com base nos padrões de qualidade para cursos de computação. Uma cópia dos padrões pode ser obtida por FTP anônimo no endereço: <ftp://caracol.inf.ufrgs.br/pub/mec/avaliacao>

1 - Perfil dos egressos do curso

Avaliar se a descrição do perfil dos egressos está completa, coerente e clara.

Conceito: A ☐ B ☒ C ☐ D ☐ E ☐

Justificativa do conceito:

A mantenedora tem um conhecimento profundo da região onde está operando. Associada a esta característica, a vocação filosófica de uma instituição religiosa permitiu uma boa caracterização do perfil dos egressos.

2 - Metodologia do curso em função do perfil dos egressos

Avaliar a clareza e objetividade a descrição fornecida, bem como verificar a coerência da metodologia do curso com o perfil esperado dos egressos.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒ E ☐

Justificativa do conceito:

A dinâmica do curso não reflete o perfil dos egressos desejado. Existe uma incompatibilidade entre o profissional que se quer formar com o Curso planejado.

3. Papel do egresso na Sociedade

Avaliar se os papéis propostos para atuação do egresso na sociedade são satisfatórios, e se a realidade do curso e da IES é adequada para esses fins.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☒ D ☐ E ☐

Justificativa do conceito:

A inserção do egresso na comunidade é apresentada de forma razoável. O Curso é genérico e não aborda aspectos particulares da região.

4 - Nível de formação do corpo docente

Avaliar o nível de formação do corpo docente fornecido, conforme os padrões de qualidade. Caso a avaliação seja satisfatória pelos padrões de Autorização, mas não pelos padrões de Reconhecimento, salientar esse fato na justificativa do conceito.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐ E ☒

Justificativa do conceito:

Não foi fornecida a relação completa dos professores que irão trabalhar no curso. A tabela fornecida apresenta apenas a relação de alguns professores da área de informática.

5 - Adequação de professores às disciplinas.

Avaliar o grau de coerência da qualificação e experiência do professor com as disciplinas ministradas.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐ E ☒

Justificativa do conceito:

Não foi fornecida a relação nominal dos professores associados às disciplinas.

6 - Dedicção e regime de trabalho do corpo docente

Avaliar o regime de trabalho dos docentes de acordo com os padrões de qualidade.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐ E ☒

Justificativa do conceito:

Não foi apresentado o regime de trabalho do corpo docente.

7 - Não se aplica para os casos de autorização

8 - Não se aplica para os casos de autorização

9 - Qualificação do Coordenador do Curso

Avaliar o regime de trabalho e a qualificação do Coordenador do curso, segundo os padrões de qualidade estabelecidos.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐ E ☒

Justificativa do conceito:

Não foi apresentado o Coordenador do Curso.

10 - Estrutura curricular

Avaliar o currículo do curso quanto a:

- matérias essenciais para formação básica e profissional em computação
- dimensionamento da carga horária
- disciplinas de caráter geral e formação humanística
- coerência da estrutura curricular
- adequação da bibliografia
- adequação do software e hardware planejados para as disciplinas
- grau de cobertura das matérias mais importantes do Currículo de Referência do MEC para a Área de Computação, para os cursos de graduação plena
- atendimento à Resolução 55/76 para os cursos de Tecnologia em Processamento de Dados
- adequação do currículo aos objetivos propostos para o curso

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐ E ☒

Justificativa do conceito:

O número de disciplinas por semestre é excessivo, principalmente nos últimos semestres. Falta conhecimentos básicos essenciais nas disciplinas dos primeiros períodos. Falta conhecimentos em hardware, apesar das várias disciplinas. De modo geral a grade curricular esta mal serializada.

11 - Recursos de biblioteca de suporte ao curso

Avaliar a biblioteca quanto a:

- adequação dos títulos existentes no acervo ao currículo do curso;
- livros-textos em quantidade suficiente para atender aos alunos, idealmente da ordem de um exemplar para cada quinze alunos;
- periódicos de bom nível, como por exemplo, publicações da ACM e da IEEE, e Anais de eventos científicos importantes.

Avaliar a política e facilidades de acesso ao material bibliográfico.

Avaliar o suporte aos usuários da biblioteca.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☒ D ☐ E ☐

Justificativa do conceito:

Os títulos apresentados fazem uma boa biblioteca. Constatamos a ausência de títulos em inglês e a ausência de periódicos importantes para a pesquisa na área.

12 - Laboratórios de computação

Avaliar as informações fornecidas segundo os padrões de qualidade.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☒ D ☐ E ☐

Justificativa do conceito:

Apesar da falta de dados sobre a política de acesso aos laboratórios, pode-se presumir, pelo número de máquinas que o tempo disponível para cada alunos será maior que 1 hora por dia.

13 - Configuração dos equipamentos de laboratório

Avaliar a adequação da configuração dos equipamentos tendo em vista os objetivos do curso e a quantidade de alunos.

Conceito: A ☒ B ☐ C ☐ D ☐ E ☐

Justificativa do conceito:

As características do laboratório de informática apresentadas no projeto são excelentes.

14 - Política de uso dos laboratórios.

Avaliar a compatibilidade de acesso aos laboratórios com a necessidade de realização de trabalhos extra-classe. Verificar se a política de acesso é compatível com os objetivos do curso, e se os laboratórios são de uso exclusivo dos alunos do curso.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐ E ☒

Justificativa do conceito:

Não foi apresentada a política de acesso aos laboratórios.

15 - Plano de manutenção dos equipamentos

Avaliar a qualidade da manutenção dos equipamentos de laboratório de computação.

Conceito: A ☐ B ☒ C ☐ D ☐ E ☐

Justificativa do conceito:

Não foi apresentado o plano de manutenção. Porém, podemos constatar que existe um plano que direciona a manutenção dos laboratórios existentes.

16 - Laboratórios de hardware

Avaliar os laboratórios de hardware disponíveis, tendo em vista os objetivos do curso.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐ E ☒

Justificativa do conceito:

Não foi apresentado projeto de laboratório de hardware.

17 - Espaço físico dos laboratórios:

Avaliar a adequação do espaço físico, tendo em vista a quantidade de equipamentos e o número de usuários.

Conceito: A ☐ B ☒ C ☐ D ☐ E ☐

Justificativa do conceito:

O espaço físico é adequado.

18 - Não se aplica para os casos de autorização

19 - Software disponível às necessidades das disciplinas.

Avaliar o software previsto / disponível no laboratório em relação às necessidades das disciplinas.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐ E ☒

Justificativa do conceito:

Não foi apresentado no projeto a relação de softwares utilizados no Curso.

20 - Pessoal técnico de apoio

Avaliar o quadro de pessoal de apoio quanto à disponibilidade, qualificação e regime de trabalho.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☒ D ☐ E ☐

Justificativa do conceito:

Não foi apresentado o pessoal envolvido nas atividades de apoio. Porém, podemos constatar que a instituição conta com pessoal de apoio técnico que mantém os laboratórios existentes.

21 - Laboratórios complementares:

Avaliar a disponibilidade de laboratórios para disciplinas de outras áreas.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐ E ☒

Justificativa do conceito:

O projeto não prevê a utilização de nenhum outro laboratório, apesar da instituição contar com laboratórios de física e química.

22- Administração acadêmica do curso

Avaliar a administração acadêmica do curso segundo os itens mencionados acima.

Conceito: A ☐ B ☒ C ☐ D ☐ E ☐

Justificativa do conceito:

O projeto apresenta a estrutura organizacional da instituição que é gerida por quatro órgãos colegiados, cinco órgãos executivos, três órgãos suplementares e sete órgãos de apoio. O regimento prevê as atividades de cada um destes órgãos assim como o funcionamento da instituição.

23 -Infra-estrutura física

Avaliar a adequação da infra-estrutura, tendo em vista o número de alunos, objetivos do curso, estrutura curricular e horário de funcionamento.

Conceito: A ☐ B ☒ C ☐ D ☐ E ☐

Justificativa do conceito:

A infra-estrutura apresentada no projeto através de fotos e planta baixa é de excelente qualidade. Faltou especificar a área a ser utilizada pelo curso de Bacharelado em Ciência da Computação.

24 - Não se aplica para os casos de autorização.

25 - Não se aplica para os casos de autorização.

26 - Pesquisa, Pós-graduação e Extensão

Avaliar a influência dos programas de Pós-graduação, Pesquisa e Extensão da IES nas atividades do curso e na formação dos alunos.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒ E ☐

Justificativa do conceito:

A instituição apresentou diversos programas de extensão relacionados com outras áreas já existentes. Faltou relatar projetos específicos relacionados com a área de informática.

Resultado da Avaliação

Corpo Docente:

No.	ITEM AVALIADO	CONCEITO (A - E)
4	Nível de formação do corpo docente	E
5	Adequação de professores às disciplinas	E
6	Dedicação e regime de trabalho	E
9	Qualificação do Coordenador do Curso	E

CONCEITO GLOBAL DO CORPO DOCENTE: E

Indicadores complementares:

No.	ITEM AVALIADO	CONCEITO (A - E)
1	Perfil dos egressos	B
2	Metodologia do curso em função do papel do egresso	D
3	Papel do egresso na sociedade	C
10	Estrutura curricular	E
11	Recursos de biblioteca de suporte ao curso	C
12	Laboratórios de computação	C
13	Configuração dos equipamentos de laboratório	A
14	Política de uso dos laboratórios	E
15	Plano de manutenção dos equipamentos	B
16	Laboratórios de hardware	E

17	Espaço físico dos laboratórios	B
19	Software disponível às necessidades das disciplinas	E
20	Pessoal técnico de apoio	C
21	Laboratórios complementares	E
22	Administração acadêmica	B
23	Infra-estrutura física	B
26	Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão	D

CONCEITO GLOBAL DOS INDICADORES ACIMA: D

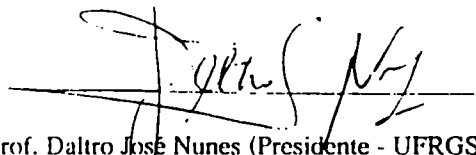
CONCEITO GLOBAL DO CURSO: E

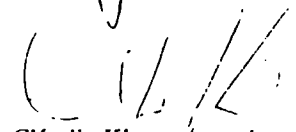
JUSTIFICATIVA:

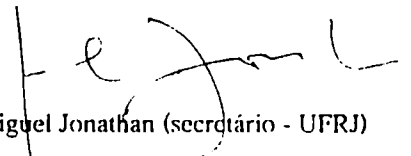
O projeto não apresentou a relação do corpo docente com as referidas disciplinas. A estrutura curricular apresenta graves deficiências e na infra-estrutura laboratorial faltou softwares necessários às práticas daquelas disciplinas de informática que exigem laboratórios.

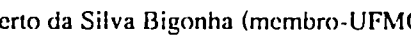
PARECER CONCLUSIVO DO MEC:

Tendo em vista os níveis insuficientes dos indicadores acima, a CEEINF não recomenda a autorização para funcionamento do Curso Bacharelado em Ciência da Computação a ser mantido pelo Centro de Educação Dom Bosco.


Prof. Daltro José Nunes (Presidente - UFRGS)


Prof. Cláudio Kirner (membro -UF S. Carlos)


Prof. Miguel Jonathan (secretário - UFRJ)


Prof. Roberto da Silva Bigonha (membro-UFMG)

CONS.
SERPA

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR
COORDENAÇÃO DAS COMISSÕES DE ESPECIALISTAS DE ENSINO
COMISSÃO DE ESPECIALISTAS DE ENSINO DE INFORMÁTICA - CEE/INF

FORMULÁRIO DE AVALIAÇÃO DOS PROJETOS DE
Cursos de Graduação em Computação

IES: Faculdades Integradas de Recife
Mantenedora: Associação de Ensino Superior de Tegipiô (AEST)
Município: Recife, Pernambuco
Denominação do curso: Ciência da Computação
Assunto: Autorização de Curso
No. de vagas: 100 por ano
Regime: seriado anual
Período: Noturno
Duração do curso: 4 anos
No. do processo: 23000.007485/96-38
Parecer Nº. 501196 DEPEJ / SEJA

1 - Perfil dos egressos do curso

Avaiar se a descrição do perfil dos egressos está completa, coerente e clara.
ompleta

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒ E ☐

Justificativa do conceito:

Descrição do perfil do egresso demasiadamente vaga, genérica e incompleta, sem precisar que atribuições seriam pretendidas para este profissional.

2 - Metodologia do curso em função do perfil dos egressos

Avaliar a clareza e objetividade dos itens acima, bem como verificar a coerência da metodologia do curso com o perfil esperado dos egressos.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐ E ☒

Justificativa do conceito:

Projeto não define como o perfil do egresso pode ser construído. A proposta limita-se a uma descrição da estrutura curricular, sem qualquer relação explícita com o tipo e atribuições do profissional a ser formado.

3. Papel do egresso na Sociedade

Avaliar se os papéis propostos para atuação do egresso na sociedade são satisfatórios, e se a realidade do curso e da IES é adequada para esses fins.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐ E ☒

Justificativa do conceito:

Curso é muito vago em relação a definição do papel do egresso, limitando-se a descrever genericamente a importância e penetração da Informática e concluindo que ao profissional a ser formado caberá dedicar-se aos aspectos científicos, trabalhando no desenvolvimento e adaptação de sistemas importados, no processamento de dados científicos e técnicos, bem como a criação de novas linguagens de programação.

4 - Nível de formação do corpo docente

Avaliar o nível de formação do corpo docente fornecido, conforme os padrões de qualidade. Caso a avaliação seja satisfatória pelos padrões de Autorização, mas não pelos padrões de Reconhecimento, salientar esse fato na justificativa do conceito.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐ E ☒

Justificativa do conceito:

Corpo docente inicial formado por 1 licenciado em Física, 2 especialistas em Informática, 1 bacharel em Ciências Econômicas e licenciatura plena em Matemática, 1 bacharel em Ciências Contábeis e Ciências Econômicas e 1 Especialista em Letras e Linguística.

5 - Adequação de professores às disciplinas de Computação.

Avaliar o grau de coerência da qualificação e experiência do professor com as disciplinas ministradas.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☒ D ☐ E ☐

Justificativa do conceito:

Três professores têm formação compatível com as disciplinas para as quais foram indicados; outros três têm uma formação pouco relacionada com as suas disciplinas.

6 - Dedicção e regime de trabalho do corpo docente

Avaliar o regime de trabalho dos docentes de acordo com os padrões de qualidade.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒ E ☐

Justificativa do conceito:

Projeto explicitou compromisso de contratar alguns professores em tempo integral, mas a maioria dos professores é horista.

7 - Não se aplica para os casos de autorização

8 - Não se aplica para os casos de autorização

9 - Qualificação do Coordenador do Curso

Avaliar o regime de trabalho e a qualificação do Coordenador do curso, segundo os padrões de qualidade abaixo.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐ E ☒

Justificativa do conceito:

Não há dados sobre o coordenador do Curso, que acumulará, segundo o seu regulamento, as funções de chefe de departamento.

10 - Estrutura Curricular

Avaliar o currículo do curso quanto a:

- matérias essenciais para formação básica e profissional em computação
- dimensionamento da carga horária
- disciplinas de caráter geral e formação humanística
- coerência da estrutura curricular
- adequação da bibliografia
- adequação do software e hardware planejados para as disciplinas
- grau de cobertura das matérias mais importantes do Currículo de Referência do MEC para a Área de Computação, para os cursos de graduação plena
- atendimento à Resolução 55/76 para os cursos de Tecnologia em Processamento de Dados
- adequação do currículo aos objetivos propostos para o curso

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒ E ☐

Justificativa do conceito:

A estrutura curricular é deficiente e desatualizada, não provendo as disciplinas básicas necessárias e tampouco cobre os pontos avançados da área. Os seguintes problemas são observados:

- Disciplinas essenciais ausentes do currículo: Linguagens Formais e Autômatos, Teoria da Computabilidade, Projeto e Análise de Algoritmos, Linguagens e Paradigmas de Programação.
- Bibliografia relacionada para a maioria das disciplinas é limitada e está desatualizada. Não há definição ou previsão de aquisição do software necessário às disciplinas de computação.
- A cobertura do Currículo de Referência da Sociedade Brasileira de Computação é apenas parcial e deficiente, faltando-lhe a oferta de matérias fundamentais para formar o perfil desejado do egresso, como por exemplo: Grafos, Automação Industrial, Sistemas de Tempo Real, Linguagens Formais, Computabilidade, Física, Projeto e Análise de Algoritmos, Métodos Formais, Projeto de Interfaces Homem-Máquina, Sistemas de Informação, Inteligência Artificial, Computação Gráfica e Programação Orientada por Objetos.
- Currículo proposto não oferece uma formação adequada e nem prevê uma base científica ou tecnológica suficiente para habilitar os egressos a atuarem em Automação Industrial, Computação Gráfica e tampouco dar-lhes competência para criar novas linguagens de programação, conforme estabelece o perfil definido para esses egressos. O currículo proposto cobre apenas parcialmente o corpo de conhecimento necessário à formação de Analistas de Sistemas.

11 - Recursos de Biblioteca de suporte ao curso

Avaliar a biblioteca quanto a:

- adequação dos títulos existentes no acervo ao currículo do curso;
- livros-textos em quantidade suficiente para atender aos alunos, idealmente da ordem de um exemplar para cada quinze alunos;
- periódicos de bom nível, como por exemplo, publicações da ACM e da IEEE, e Anais de eventos científicos importantes.

Avaliar a política e facilidades de acesso ao material bibliográfico.

Avaliar o suporte aos usuários da biblioteca.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐ E ☒

Justificativa do conceito:

Projeto não define o acervo da Biblioteca existente ou a ser adquirido, limitando-se a apenas informar que uma biblioteca será estruturada e a indicar o número de títulos a serem adquiridos.

12 - Laboratórios de computação

Avaliar as informações fornecidas segundo os padrões de qualidade.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒ E ☐

Justificativa do conceito:

A IES se propõe a adquirir um laboratório constituído de 25 microcomputadores Pentium razoavelmente configurados para dar suporte ao Curso. Este laboratório é suficiente para assegurar o mínimo aceitável de disponibilidade de acesso por parte dos alunos nos períodos iniciais, mas certamente é insuficiente para implementar todo o currículo e a IES não apresentou um plano de expansão e substituição de equipamentos à medida que o Curso for sendo implementado.

13 - Configuração dos equipamentos de laboratório

Avaliar a adequação configuração dos equipamentos tendo em vista os objetivos do curso e a quantidade de alunos.

Conceito: A ☐ B ☒ C ☐ D ☐ E ☐

Justificativa do conceito:

A configuração, não o número, dos equipamentos satisfaz o mínimo para cursos de Computação.

14 - Política de uso dos laboratórios.

Avaliar a compatibilidade de acesso aos laboratórios com a necessidade de realização de trabalhos extra-classe. Verificar se a política de acesso é compatível com os objetivos do curso, e se os laboratórios são de uso exclusivo dos alunos do curso.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐ E ☒

Justificativa do conceito:

Não há.

15 - Plano de manutenção dos equipamentos

Avaliar a qualidade da manutenção dos equipamentos de laboratório de computação.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐ E ☒

Justificativa do conceito:

Não há.

16 - Laboratórios de Hardware

Avaliar os laboratórios de hardware disponíveis, tendo em vista os objetivos do curso.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐ E ☐

Justificativa do conceito:

Não se aplica.

17 - Espaço físico dos laboratórios:

Avaliar a adequação do espaço físico, tendo em vista a quantidade de equipamentos e o número de usuários.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒ E ☐

Justificativa do conceito:

Não forneceu dados suficientes para a avaliação deste item.

18 - Não se aplica para os casos de autorização

19 - Software disponível às necessidades das disciplinas.

Avaliar o software previsto / disponível no laboratório em relação às necessidades das disciplinas.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐ E ☒

Justificativa do conceito:

Não há previsão de aquisição de software para suporte às aulas práticas e trabalhos das disciplinas de computação.

20 - Pessoal técnico de apoio

Avaliar o quadro de pessoal de apoio quanto à disponibilidade, qualificação e regime de trabalho.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐ E ☒

Justificativa do conceito:

Não previsto no projeto.

21 - Laboratórios complementares:

Avaliar a disponibilidade de laboratórios para disciplinas de outras áreas.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐ E ☒

Justificativa do conceito:

Não definido.

22- Administração Acadêmica do Curso

Avaliar a administração acadêmica do curso segundo os itens mencionados acima.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☒ D ☐ E ☐

Justificativa do conceito:

A IES prevê em seu Regulamento que a coordenação acadêmica do Curso será exercida pelo chefe do Departamento, o qual é constituído pelos professores das várias disciplinas e por um representante discente. Não apresentou outras informações a respeito da coordenação acadêmica.

23 -Infra-Estrutura Física

Avaliar a adequação da infra-estrutura, tendo em vista o número de alunos, objetivos do curso, estrutura curricular e horário de funcionamento.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☒ D ☐ E ☐

Justificativa do conceito:

No projeto há previsão de salas de aulas e espaço físico para laboratórios e administração em quantidade suficiente para a instalação do curso. Entretanto, não há informação suficiente para avaliar a qualidade da infra-estrutura disponível.

24 - Não se aplica para os casos de autorização.

25 - Não se aplica para os casos de autorização.

26 - Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão

Avaliar a influência dos programas de pós-graduação, pesquisa e extensão da IES nas atividades do curso e na formação dos alunos.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐ E ☒

Justificativa do conceito:

Não há pós-graduação na IES.

Resultado da Avaliação

Corpo Docente:

ITEM AVALIADO	CONCEITO (A - E)	OBS.:
Nível de formação do corpo docente	E	
Adequação de professores às disciplinas	C	
Dedicação e regime de trabalho	D	
Estabilidade do corpo docente em computação	N/A	(*)
Política de aperfeiçoamento / qualificação / atualização docente	N/A	(*)
Qualificação do Coordenador do Curso	E	

(*) Reconhecimento e Renovação

CONCEITO GLOBAL DO CORPO DOCENTE: D

Indicadores complementares:

ITEM AVALIADO	CONCEITO (A - E)	OBS.:
Perfil dos egressos	D	
Metodologia do curso em função do papel do egresso	E	
Papel do egresso na sociedade	E	
Estrutura Curricular	D	
Recursos de Biblioteca de suporte ao curso	E	
Equipamentos de computação	D	
Configuração dos equipamentos de laboratório	B	
Política de uso dos laboratórios	E	
Plano de manutenção dos equipamentos	E	
Laboratórios de Hardware	N/A	
Espaço físico dos laboratórios	D	
Plano de atualização tecnológica dos laboratórios	N/A	(*)
Software disponível às necessidades das disciplinas	E	
Pessoal técnico de apoio	E	
Laboratórios complementares	N/A	
Administração Acadêmica	C	
Infra-estrutura física	C	
Corpo discente	N/A	(*)
Auto-avaliação	N/A	(*)
Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão	E	

(*) Reconhecimento e Renovação

CONCEITO GLOBAL DOS INDICADORES ACIMA: D

CONCEITO GLOBAL DO CURSO: D

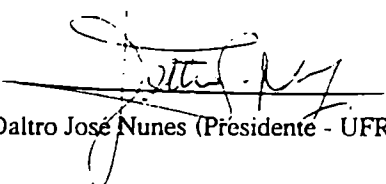
JUSTIFICATIVA:

Corpo docente sem a qualificação mínima recomendada pelos padrões de qualidade da Área, estrutura curricular deficiente e incompleta, projeto não oferece o devido detalhamento de infra-estrutura essencial como laboratórios, biblioteca .

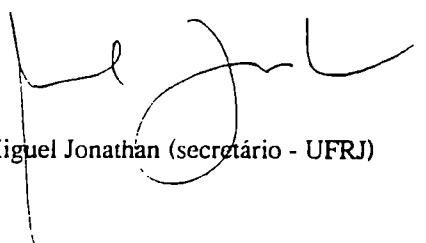
PARECER CONCLUSIVO DO MEC:

Tendo em vista os níveis insuficientes dos indicadores acima, a CEEINF não recomenda a aprovação do projeto para funcionamento do Curso de Ciência da Computação a ser mantido pela Associação de Ensino Superior de Tegipiô.

Brasília, 25 de outubro de 1996



Prof. Daltro José Nunes (Presidente - UFRGS)



Prof. Miguel Jonathã (secretário - UFRJ)

Prof. Cláudio Kirner (membro - UF S. Carlos)

Prof. Roberto da Silva Bigonha (relator-UFMG)

CONS.
SERPA

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR
COORDENAÇÃO DAS COMISSÕES DE ESPECIALISTAS DE ENSINO
COMISSÃO DE ESPECIALISTAS DE ENSINO DE INFORMÁTICA - CEE/INF

FORMULÁRIO DE AVALIAÇÃO DOS PROJETOS DE
Cursos de Graduação em Computação

IES: Faculdade Olindense de Formação de Professores
Mantenedora: Fundação de Ensino Superior de Olinda
Município: Olinda - PE
Denominação do curso: Ciência da Computação
Vagas oferecidas (total): 100 anuais
Regime de matrícula: seriado / semestral
Assunto: Autorização de Curso
No. do processo: 23000007217/96-99

Paraná n.º 504/96. DEPEI / JEI

Esta avaliação foi realizada com base nos padrões de qualidade para cursos de computação. Uma cópia dos padrões pode ser obtida por FTP anônimo no endereço: <ftp://caracol.inf.ufrgs.br/pub/mec/avaliacao>

1 - Perfil dos egressos do curso

Avaliar se a descrição do perfil dos egressos está completa, coerente e clara.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☒ D ☐ E ☐

Justificativa do conceito:

Informações adequadas, no entanto incompletas

2 - Metodologia do curso em função do perfil dos egressos

Avaliar a clareza e objetividade a descrição fornecida, bem como verificar a coerência da metodologia do curso com o perfil esperado dos egressos.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒ E ☐

Justificativa do conceito:

Informações incompletas e muito genéricas

3. Papel do egresso na Sociedade

Avaliar se os papéis propostos para atuação do egresso na sociedade são satisfatórios, e se a realidade do curso e da IES é adequada para esses fins.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☒ D ☐ E ☐

Justificativa do conceito:

Informações genéricas

4 - Nível de formação do corpo docente

Avaliar o nível de formação do corpo docente fornecido, conforme os padrões de qualidade. Caso a avaliação seja satisfatória pelos padrões de Autorização, mas não pelos padrões de Reconhecimento, salientar esse fato na justificativa do conceito.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☒ D ☐ E ☐

Justificativa do conceito:

O processo informa apenas a nominata dos professores e titulação, e informa de forma incorreta a quantidade de professores, não informa área de titulação

5 - Adequação de professores às disciplinas.

Avaliar o grau de coerência da qualificação e experiência do professor com as disciplinas ministradas.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐ E ☒

Justificativa do conceito:

Dados insuficientes para uma análise qualitativa mais detalhados.
Complementar dados do item 6 do processo.
Anexar currículo resumido do corpo docente

6 - Dedicção e regime de trabalho do corpo docente

Avaliar o regime de trabalho dos docentes de acordo com os padrões de qualidade.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☒ D ☐ E ☐

Justificativa do conceito:

Conforme informa o item 4 do processo (plano de qualificação e remuneração) os professores serão contratados em regime de 20 horas semanais.

7 - Não se aplica para os casos de autorização

8 - Não se aplica para os casos de autorização

9 - Qualificação do Coordenador do Curso

Avaliar o regime de trabalho e a qualificação do Coordenador do curso, segundo os padrões de qualidade estabelecidos.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐ E ☒

Justificativa do conceito:

Informações insuficientes

10 - Estrutura Curricular

Avaliar o currículo do curso quanto a:

- matérias essenciais para formação básica e profissional em computação
- dimensionamento da carga horária
- disciplinas de caráter geral e formação humanística
- coerência da estrutura curricular
- adequação da bibliografia
- adequação do software e hardware planejados para as disciplinas
- grau de cobertura das matérias mais importantes do Currículo de Referência do MEC para a Área de Computação, para os cursos de graduação plena
- atendimento à Resolução 55/76 para os cursos de Tecnologia em Processamento de Dados
- adequação do currículo aos objetivos propostos para o curso

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒ E ☐

Justificativa do conceito:

A organização da grade curricular deve ser reordenada de forma a colocar disciplinas básicas como estruturas de dados nos períodos iniciais do curso.

Bibliografia deve ser atualizada.

O currículo deve ser enriquecido com disciplina do Sistema Distribuídos e Redes. Verifique o currículo de referência do MEC.

11 - Recursos de Biblioteca de suporte ao curso

Avaliar a biblioteca quanto a:

- adequação dos títulos existentes no acervo ao currículo do curso;
- livros-textos em quantidade suficiente para atender aos alunos, idealmente da ordem de um exemplar para cada quinze alunos;
- periódicos de bom nível, como por exemplo, publicações da ACM e da IEEE, e Anais de eventos científicos importantes.

Avaliar a política e facilidades de acesso ao material bibliográfico.

Avaliar o suporte aos usuários da biblioteca.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☒ D ☐ E ☐

Justificativa do conceito:

A relação de livros apresentada deve conter ano de publicação e não cita periódicos, essenciais para a formação complementar e atualização das disciplinas do curso. Atualização esta, essencial para a área em questão.

12 - Laboratórios de computação

Avaliar as informações fornecidas segundo os padrões de qualidade.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐ E ☒

Justificativa do conceito:

Informações insuficientes.

13 - Configuração dos equipamentos de laboratório

Avaliar a adequação da configuração dos equipamentos tendo em vista os objetivos do curso e a quantidade de alunos.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐ E ☒

Justificativa do conceito:

Informações insuficientes.

14 - Política de uso dos laboratórios.

Avaliar a compatibilidade de acesso aos laboratórios com a necessidade de realização de trabalhos extra-classe. Verificar se a política de acesso é compatível com os objetivos do curso, e se os laboratórios são de uso exclusivo dos alunos do curso.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐ E ☒

Justificativa do conceito:

Informações insuficientes.

15 - Plano de manutenção dos equipamentos

Avaliar a qualidade da manutenção dos equipamentos de laboratório de computação.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐ E ☒

Justificativa do conceito:

Informações insuficientes.

16 - Laboratórios de Hardware

Avaliar os laboratórios de hardware disponíveis, tendo em vista os objetivos do curso.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐ E ☒

Justificativa do conceito:

Informações insuficientes.

17 - Espaço físico dos laboratórios:

Avaliar a adequação do espaço físico, tendo em vista a quantidade de equipamentos e o número de usuários.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐ E ☒

Justificativa do conceito:

Informações insuficientes.

18 - Não se aplica para os casos de autorização

19 - Software disponível às necessidades das disciplinas.

Avaliar o software previsto / disponível no laboratório em relação às necessidades das disciplinas.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐ E ☒

Justificativa do conceito:

Informações insuficientes.

20 - Pessoal técnico de apoio

Avaliar o quadro de pessoal de apoio quanto à disponibilidade, qualificação e regime de trabalho.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐ E ☒

Justificativa do conceito:

Informações insuficientes.

21 - Laboratórios complementares:

Avaliar a disponibilidade de laboratórios para disciplinas de outras áreas.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐ E ☒

Justificativa do conceito:

Informações insuficientes.

22- Administração Acadêmica do Curso

Avaliar a administração acadêmica do curso segundo os itens mencionados acima.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐ E ☒

Justificativa do conceito:

Informações insuficientes.

23 -Infra-estrutura física

Avaliar a adequação da infra-estrutura, tendo em vista o número de alunos, objetivos do curso, estrutura curricular e horário de funcionamento.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐ E ☒

Justificativa do conceito:

Informações insuficientes.

24 - Não se aplica para os casos de autorização.

25 - Não se aplica para os casos de autorização.

26 - Pesquisa, Pós-graduação e Extensão

Avaliar a influência dos programas de Pós-graduação, Pesquisa e Extensão da IES nas atividades do curso e na formação dos alunos.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐ E ☒

Justificativa do conceito:

Informações insuficientes.

Resultado da Avaliação

Corpo Docente:

No.	ITEM AVALIADO	CONCEITO (A - E)	OBS.:
4	Nível de formação do corpo docente	C	
5	Adequação de professores às disciplinas	E	
6	Dedicação e regime de trabalho	C	
9	Qualificação do Coordenador do Curso	E	

CONCEITO GLOBAL DO CORPO DOCENTE: D

Indicadores complementares:

No.	ITEM AVALIADO	CONCEITO (A - E)	OBS.:
1	Pertil dos egressos	C	
2	Metodologia do curso em função do papel do egresso	D	
3	Papel do egresso na sociedade	C	
10	Estrutura Curricular	D	
11	Recursos de Biblioteca de suporte ao curso	C	
12	Laboratórios de computação	E	
13	Configuração dos equipamentos de laboratório	E	
14	Política de uso dos laboratórios	E	
15	Plano de manutenção dos equipamentos	E	
16	Laboratórios de Hardware	E	
17	Espaço físico dos laboratórios	E	
19	Software disponível às necessidades das disciplinas	E	
20	Pessoal técnico de apoio	E	
21	Laboratórios complementares	E	
22	Administração Acadêmica	E	
23	Infra-estrutura física	E	
26	Pesquisa, Pós-graduação e Extensão	E	

CONCEITO GLOBAL DOS INDICADORES ACIMA: E

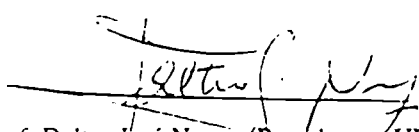
CONCEITO GLOBAL DO CURSO: D

JUSTIFICATIVA:

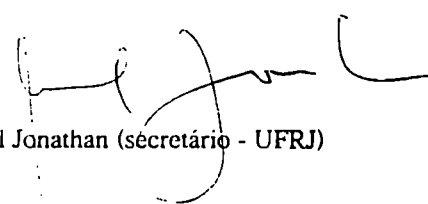
Projeto incompleto e com informações insuficientes e incorretas em relação ao corpo docente. Não possui informações relevantes em relação a laboratórios de informática, considerados imprescindíveis para o funcionamento de um curso de Ciência da Computação.

PARECER CONCLUSIVO DO MEC:

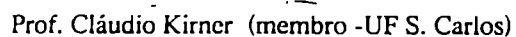
A CEE/INF não recomenda o funcionamento do curso em questão.



Prof. Daltro José Nunes (Presidente - UFRGS)



Prof. Miguel Jonathan (secretário - UFRJ)



Prof. Cláudio Kirner (membro -UF S. Carlos)



Prof. Roberto da Silva Bigonha (membro-UFMG)

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR
COORDENAÇÃO DAS COMISSÕES DE ESPECIALISTAS DE ENSINO
COMISSÃO DE ESPECIALISTAS DE ENSINO DE INFORMÁTICA - CEE/INF

FORMULÁRIO DE AVALIAÇÃO DOS PROJETOS DE
Cursos de Graduação em Computação

No. do processo: 23027.000950/96-93
Mantenedora: Associação Natalense de Educação e Cultura - ANEC/RN
Mantida: Faculdades Integradas de Natal / RN
Vagas oferecidas (total): 80
Regime de matrícula: seriado semestral
Assunto: Autorização de Curso de Ciências da Computação em Natal / RN

Parecer nº 512/96. DE/CI/JEL

Esta avaliação foi realizada com base nos padrões de qualidade para cursos de computação. Uma cópia dos padrões pode ser obtida por FTP anônimo no endereço: <ftp://caracol.inf.ufrgs.br/pub/mec/avaliacao>

1 - Perfil dos egressos do curso

Avaliar se a descrição do perfil dos egressos está completa, coerente e clara.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐ E ☒

Justificativa do conceito:

A descrição do perfil dos egressos está muito vaga. Não constam: aptidões esperadas, classe específica de problemas que os egressos estejam capacitados a resolver, funções no mercado de trabalho.

2 - Metodologia do curso em função do perfil dos egressos

Avaliar a clareza e objetividade a descrição fornecida, bem como verificar a coerência da metodologia do curso com o perfil esperado dos egressos.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐ E ☒

Justificativa do conceito:

O item 4.1.4 do processo que trata da política de ensino de graduação é geral para toda a faculdade. Faltam informações relativas à metodologia aplicada ao Curso de computação que garanta um perfil adequado ao egresso. As demais informações constantes no processo são insuficientes para deduzir como o curso pretende formar profissionais capazes de atuar no desenvolvimento científico e tecnológico da computação e/ou como os profissionais poderão usar software e hardware de forma adequada para a solução de problemas práticos no mercado de trabalho.

3. Papel do egresso na Sociedade

Avaliar se os papéis propostos para atuação do egresso na sociedade são satisfatórios, e se a realidade do curso e da IES é adequada para esses fins.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐ E ☒

Justificativa do conceito:

Os papéis propostos para atuação do egresso na sociedade não estão descritos de forma clara.

4 - Nível de formação do corpo docente

Avaliar o nível de formação do corpo docente fornecido, conforme os padrões de qualidade. Caso a avaliação seja satisfatória pelos padrões de Autorização, mas não pelos padrões de Reconhecimento, salientar esse fato na justificativa do conceito.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐ E ☒

Justificativa do conceito:

Não há indicação da área de qualificação dos docentes listados. A tabela das folhas 67 e 68 do processo fornece uma indicação de titulação. Contam-se 3 mestres, 2 dos quais ministrando disciplinas fora do núcleo de computação, 14 especialistas e 5 graduados. Não aparece nenhum doutor na relação. A titulação do corpo docente é insuficiente para garantir um mínimo de qualidade ao curso.

5 - Adequação de professores às disciplinas.

Avaliar o grau de coerência da qualificação e experiência do professor com as disciplinas ministradas.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐ E ☒

Justificativa do conceito:

O processo não apresenta dados suficientes para avaliar a qualificação dos docentes nas diversas áreas da computação nem a experiência de cada professor com as disciplinas das quais será responsável. Pela titulação indicada na tabela das folhas 68 e 69 constata-se uma pequena percentagem de mestres atuando fora das disciplinas do núcleo de computação, o que é insuficiente para garantir qualidade a todas as disciplinas do curso.

6 - Dedicção e regime de trabalho do corpo docente

Avaliar o regime de trabalho dos docentes de acordo com os padrões de qualidade.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐ E ☒

Justificativa do conceito:

A quantidade de docentes em regime de tempo integral (5 docentes) é incompatível com os padrões mínimos de qualidade exigidos para um curso de graduação plena em computação.

7 - Não se aplica para os casos de autorização

8 - Não se aplica para os casos de autorização

9 - Qualificação do Coordenador do Curso

Avaliar o regime de trabalho e a qualificação do Coordenador do curso, segundo os padrões de qualidade estabelecidos.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐ E ☒

Justificativa do conceito:

O processo não fornece dados sobre o Coordenador designado para o Curso nem sobre o regime de trabalho e a qualificação do Coordenador do Curso.

10 - Estrutura Curricular

Avaliar o currículo do curso quanto a:

- matérias essenciais para formação básica e profissional em computação
- dimensionamento da carga horária
- disciplinas de caráter geral e formação humanística
- coerência da estrutura curricular
- adequação da bibliografia
- adequação do software e hardware planejados para as disciplinas
- grau de cobertura das matérias mais importantes do Currículo de Referência do MEC para a Área de Computação, para os cursos de graduação plena
- atendimento à Resolução 55/76 para os cursos de Tecnologia em Processamento de Dados
- adequação do currículo aos objetivos propostos para o curso

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐ E ☒

Justificativa do conceito:

A estrutura curricular apresenta vários pontos fracos, entre eles podem ser citados:

- entre as disciplinas básicas não aparecem linguagens de Programação, Técnicas de Programação, Teoria da Computação, Estrutura de Dados.
- é feita referência a uma disciplina de arquitetura de dados, sem ementa e sem referências bibliográficas,
- não aparece justificada a existência de duas disciplinas de sistemas digitais no curso, uma vez que os conteúdos não são usados em arquitetura de computadores e nem existe nenhuma outra disciplina avançada que faça uso da mesma
- a disciplina de arquitetura de computadores apresenta ementa insuficiente para um currículo em Ciência da Computação, a referência a um livro sobre programação em tempo real é completamente incoerente, e o segundo livro referenciado está obsoleto e desatualizado,
- o currículo não reflete os últimos avanços da computação: temas relacionados a multimídia, computação paralela e distribuída, redes de computadores, paradigma de orientação a objetos, tolerância a falhas, computação gráfica, sistemas de tempo real, entre outros,
- a disciplina inteligência artificial tem bibliografia totalmente incompatível com a ementa,
- grande parte das disciplinas apresenta bibliografia desatualizada, antiga ou obsoleta e incompleta, faltando em grande parte indicação de ano de edição. Livros recentes e atuais, mas já incorporados a cultura da computação, não aparecem citados.

Não é feita também referência a recursos de equipamento e de software que serão usados na maioria das disciplinas. Finalmente não é feita referência a como a prática nas disciplinas será conduzida. Esse aspecto é relevante porque a grande maioria das disciplinas prevê metade do seu tempo para prática sem entretanto indicar se será prática de laboratório ou exercícios em aula e quem conduzirá essa prática. Por exemplo: como será conduzida a prática em sistemas digitais e em arquitetura de computadores?

11 - Recursos de Biblioteca de suporte ao curso

Avaliar a biblioteca quanto a:

- adequação dos títulos existentes no acervo ao currículo do curso;
- livros-textos em quantidade suficiente para atender aos alunos, idealmente da ordem de um exemplar para cada quinze alunos;
- periódicos de bom nível, como por exemplo, publicações da ACM e da IEEE, e Anais de eventos científicos importantes.

Avaliar a política e facilidades de acesso ao material bibliográfico.

Avaliar o suporte aos usuários da biblioteca.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐ E ☒

Justificativa do conceito:

A descrição da biblioteca aparece de forma muito abreviada no processo. Dos títulos disponíveis, não é informado qual a percentagem de títulos em Informática. No processo não consta a atualidade do acervo, nem a distribuição por assuntos, nem a relação títulos/número de exemplares, nem o número e relação de periódicos na área de computação. Não consta também se os livros texto sugeridos nas disciplinas fazem ou farão parte do acervo.

12 - Laboratórios de computação

Avaliar as informações fornecidas segundo os padrões de qualidade.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒ E ☐

Justificativa do conceito:

A descrição dos laboratórios está muito vaga. Não consta no item 4.1.16 se os 80 PCs serão de uso exclusivo para os alunos de computação, se estarão ligados em rede e de que tipo, se terão acesso à Internet e qual o provedor, quais as medidas de segurança e restrições de acesso ao usuário, qual o software que estará instalado. Não está indicado também se os alunos do Curso teriam acesso aos computadores já disponíveis.

13 - Configuração dos equipamentos de laboratório

Avaliar a adequação da configuração dos equipamentos tendo em vista os objetivos do curso e a quantidade de alunos.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐ E ☒

Justificativa do conceito:

A descrição dos laboratórios está muito vaga. Não consta no item 4.1.6 a configuração dos 80 PCs (processador, memória, disco, placas), nem a quantidade de periféricos que estará disponível.

14 - Política de uso dos laboratórios.

Avaliar a compatibilidade de acesso aos laboratórios com a necessidade de realização de trabalhos extra-classe. Verificar se a política de acesso é compatível com os objetivos do curso, e se os laboratórios são de uso exclusivo dos alunos do curso.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐ E ☒

Justificativa do conceito:

O horário de funcionamento dos laboratórios não está discriminado no processo. Também não consta se os laboratórios são de uso exclusivo dos alunos do curso

15 - Plano de manutenção dos equipamentos

Avaliar a qualidade da manutenção dos equipamentos de laboratório de computação.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐ E ☒

Justificativa do conceito:

No processo não consta informação suficiente para avaliar o item

16 - Laboratórios de Hardware

Avaliar os laboratórios de hardware disponíveis, tendo em vista os objetivos do curso.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐ E ☒

Justificativa do conceito:

Não há previsão para laboratórios de hardware no processo, entretanto as disciplinas de sistemas digitais prevêem metade da carga horária para aulas práticas, onde seriam então necessários laboratórios de hardware.

17 - Espaço físico dos laboratórios:

Avaliar a adequação do espaço físico, tendo em vista a quantidade de equipamentos e o número de usuários.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐ E ☒

Justificativa do conceito:

No processo não consta informação suficiente para avaliar o item.

18 - Não se aplica para os casos de autorização

19 - Software disponível às necessidades das disciplinas.

Avaliar o software previsto / disponível no laboratório em relação às necessidades das disciplinas.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐ E ☒

Justificativa do conceito:

No processo não consta informação suficiente para avaliar o item.

20 - Pessoal técnico de apoio

Avaliar o quadro de pessoal de apoio quanto à disponibilidade, qualificação e regime de trabalho.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐ E ☒

Justificativa do conceito:

No processo não consta informação suficiente para avaliar o item.

21 - Laboratórios complementares:

Avaliar a disponibilidade de laboratórios para disciplinas de outras áreas.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐ E ☒

Justificativa do conceito:

No processo não consta informação suficiente para avaliar o item.

22- Administração Acadêmica do Curso

Avaliar a administração acadêmica do curso segundo os itens mencionados acima.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐ E ☒

Justificativa do conceito:

Nada consta sobre o/os departamento/s responsáveis pelas disciplinas do curso, nem sobre a formação da comissão encarregada de reger o curso proposto. Nada consta também sobre os demais departamentos acadêmicos da instituição que contribuirão para as disciplinas previstas no curso. Nada consta sobre composição e atribuição de colegiados e comissões específicas do Curso.

23 -Infra-estrutura física

Avaliar a adequação da infra-estrutura, tendo em vista o número de alunos, objetivos do curso, estrutura curricular e horário de funcionamento.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒ E ☐

Justificativa do conceito:

O processo não fornece informações suficientes para determinar a adequação da infra-estrutura ao Curso proposto. As instalações da Faculdade são globalmente adequadas. Está prevista a expansão da área física, mas não está descrito quanto dessa área está destinada a laboratórios, gabinetes de professores, salas especializadas, salas de estudo, etc..

24 - Não se aplica para os casos de autorização.

25 - Não se aplica para os casos de autorização.

26 - Pesquisa, Pós-graduação e Extensão

Avaliar a influência dos programas de Pós-graduação, Pesquisa e Extensão da IES nas atividades do curso e na formação dos alunos.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐ E ☒

Justificativa do conceito:

Não aparece qualquer referência a programas de Pós-graduação, Pesquisa e Extensão da IES em áreas relacionadas à Ciência da Computação

Resultado da Avaliação

Corpo Docente:

No.	ITEM AVALIADO	CONCEITO (A - E)
4	Nível de formação do corpo docente	E
5	Adequação de professores às disciplinas	E
6	Dedicação e regime de trabalho	E
9	Qualificação do Coordenador do Curso	E

CONCEITO GLOBAL DO CORPO DOCENTE: E

Indicadores complementares:

No.	ITEM AVALIADO	CONCEITO (A - E)
1	Perfil dos egressos	E
2	Metodologia do curso em função do papel do egresso	E
3	Papel do egresso na sociedade	E
10	Estrutura Curricular	E
11	Recursos de Biblioteca de suporte ao curso	E
12	Laboratórios de computação	D
13	Configuração dos equipamentos de laboratório	E
14	Política de uso dos laboratórios	E
15	Plano de manutenção dos equipamentos	E
16	Laboratórios de Hardware	E
17	Espaço físico dos laboratórios	E
19	Software disponível às necessidades das disciplinas	E
20	Pessoal técnico de apoio	E
21	Laboratórios complementares	E
22	Administração Acadêmica	E
23	Infra-estrutura física	D
26	Pesquisa, Pós-graduação e Extensão	E

CONCEITO GLOBAL DOS INDICADORES ACIMA: E

CONCEITO GLOBAL DO CURSO: E

JUSTIFICATIVA:

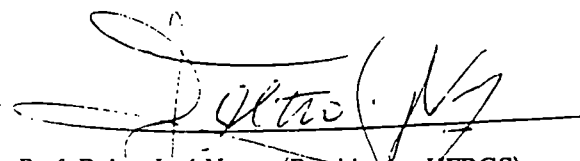
A proposta não satisfaz os requisitos mínimos de qualidade. Entre eles podem ser enfatizados que a titulação do corpo docente é incompatível com um curso de bacharelado em Ciência da Computação e que o conjunto de disciplinas proposto não contribui para a formação desejada para um profissional em Ciência da Computação além de não estar sintonizada com os avanços da área de computação. Em todos os itens analisados a proposta apresentou um padrão de qualidade abaixo do mínimo necessário para que um curso de Bacharelado em Ciência da Computação seja compatível com a realidade nacional e com as exigências do mercado de trabalho.

PARECER CONCLUSIVO DO MEC:

Devido a insuficiência de qualificação demonstrada através da análise dos parâmetros de qualidade, a Comissão de Especialistas de Ensino de Informática conclui pela não aprovação do pedido de autorização do curso.

OBS:

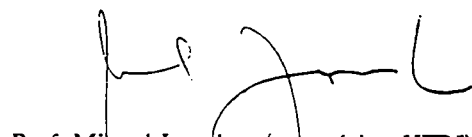
1. o conceito E foi atribuído aos indicadores de qualidade para os quais a IES não enviou informações.
2. para fins desta avaliação os indicadores de qualidade 9-Qualificação do Coordenador do Curso, 15-Plano de manutenção dos equipamentos, 20-Pessoal técnico de apoio e 26-Pesquisa, Pós-graduação e Extensão, embora analisados, não foram considerados para cômputo do conceito global, por não terem sido mencionados na Portaria 181/96.
3. a observação N/A no Resultado da Avaliação indica que este indicador não se aplica para o curso em tela.



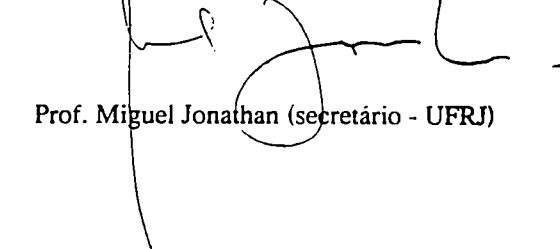
Prof. Daltro José Nunes (Presidente - UFRGS)



Prof. Cláudio Kirner (membro -UF S. Carlos)



Prof. Miguel Jonathan (secretário - UFRJ)



Prof. Roberto da Silva Bigonha (membro-UFMG)

FORMULÁRIO DE AVALIAÇÃO DOS PROJETOS DE
Cursos de Graduação em Computação

IES: Faculdade Pio Décimo- SE
Mantenedora: Associação de Ensino e Cultura Pio. Décimo
Município: Aracaju - SE
Denominação do curso: Bacharelado em Informática
Vagas oferecidas (total): 200
Regime de matrícula: seriado / semestral
Assunto: Autorização de Curso
No. do processo: 23.000.005522/96-91
Parecer Nº. 514 / 96 - DE/CI / JE/4

Esta avaliação foi realizada com base nos padrões de qualidade para cursos de computação. Uma cópia dos padrões pode ser obtida por FTP anônimo no endereço: <ftp://caracol.inf.ufrgs.br/pub/mec/avaliacao>

1 - Perfil dos egressos do curso

Avaliar se a descrição do perfil dos egressos está completa, coerente e clara.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☒ D ☐ E ☐

Justificativa do conceito:

A expectativa e descrição das atividades a serem exercidas pelos egressos está descrita de forma genérica. Considera-se que a grade curricular não atende ao perfil proposto.

2 - Metodologia do curso em função do perfil dos egressos

Avaliar a clareza e objetividade a descrição fornecida, bem como verificar a coerência da metodologia do curso com o perfil esperado dos egressos.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒ E ☐

Justificativa do conceito:

A relação de disciplinas contida no processo está coerente com a formação prevista para o egresso.
O número de 100 vagas por semestre é considerado muito grande, totalizando 200 vagas por ano.
A CEE/INF considera que deve haver uma diferenciação de metodologia aplicada às turmas diurnas e noturnas do referido curso.

3. Papel do egresso na Sociedade

Avaliar se os papéis propostos para atuação do egresso na sociedade são satisfatórios, e se a realidade do curso e da IES é adequada para esses fins.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☒ D ☐ E ☐

Justificativa do conceito:

A descrição do papel dos egressos está de forma genérica e redundante.

4 - Nível de formação do corpo docente

Avaliar o nível de formação do corpo docente fornecido, conforme os padrões de qualidade. Caso a avaliação seja satisfatória pelos padrões de Autorização, mas não pelos padrões de Reconhecimento, salientar esse fato na justificativa do conceito.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐ E ☒

Justificativa do conceito:

A qualificação do corpo docente é considerada inadequada para um curso na área de informática. Poucos docentes na área de concentração do curso (Informática). Não informa professores para todas disciplinas do 1º ano.

5 - Adequação de professores às disciplinas.

Avaliar o grau de coerência da qualificação e experiência do professor com as disciplinas ministradas.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐ E ☒

Justificativa do conceito:

O processo não contém informações curriculares do corpo docente, a tabela da página 28 do processo mostra certa coerência. Processo não informa professores para todas as disciplinas para o primeiro ano de funcionamento do curso.

6 - Dedicção e regime de trabalho do corpo docente

Avaliar o regime de trabalho dos docentes de acordo com os padrões de qualidade.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐ E ☒

Justificativa do conceito:

Informações insuficientes.

7 - Não se aplica para os casos de autorização

8 - Não se aplica para os casos de autorização

9 - Qualificação do Coordenador do Curso

Avaliar o regime de trabalho e a qualificação do Coordenador do curso, segundo os padrões de qualidade estabelecidos.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐ E ☒

Justificativa do conceito:

Informações insuficientes.

10 - Estrutura Curricular

Avaliar o currículo do curso quanto a:

- matérias essenciais para formação básica e profissional em computação
- dimensionamento da carga horária
- disciplinas de caráter geral e formação humanística
- coerência da estrutura curricular
- adequação da bibliografia
- adequação do software e hardware planejados para as disciplinas
- grau de cobertura das matérias mais importantes do Currículo de Referência do MEC para a Área de Computação, para os cursos de graduação plena
- atendimento à Resolução 55/76 para os cursos de Tecnologia em Processamento de Dados
- adequação do currículo aos objetivos propostos para o curso

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐ E ☒

Justificativa do conceito:

A grade curricular está coerente com a esperada. No entanto mostra as seguintes deficiências

- disciplinas de matemática insuficiente
- ementário com muitas redundâncias
- bibliografia incompatível para muitas disciplinas propostas
- bibliografia desatualizada para as disciplinas de informática
- ementário não coerente com a grade curricular

11 - Recursos de Biblioteca de suporte ao curso

Avaliar a biblioteca quanto a:

- adequação dos títulos existentes no acervo ao currículo do curso;
- livros-textos em quantidade suficiente para atender aos alunos, idealmente da ordem de um exemplar para cada quinze alunos;
- periódicos de bom nível, como por exemplo, publicações da ACM e da IEEE, e Anais de eventos científicos importantes.

Avaliar a política e facilidades de acesso ao material bibliográfico.

Avaliar o suporte aos usuários da biblioteca.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☒ D ☐ E ☐

Justificativa do conceito:

Dados sobre o acervo não foram fornecidos. O projeto do acervo proposto para o curso de informática é considerado compatível quanto a quantidade de volumes. Não possui dados para análise qualitativa.

12 - Laboratórios de computação

Avaliar as informações fornecidas segundo os padrões de qualidade.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐ E ☒

Justificativa do conceito:

Informações insuficientes.

13 - Configuração dos equipamentos de laboratório

Avaliar a adequação da configuração dos equipamentos tendo em vista os objetivos do curso e a quantidade de alunos.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐ E ☒

Justificativa do conceito:

Informações insuficientes.

14 - Política de uso dos laboratórios.

Avaliar a compatibilidade de acesso aos laboratórios com a necessidade de realização de trabalhos extra-classe. Verificar se a política de acesso é compatível com os objetivos do curso, e se os laboratórios são de uso exclusivo dos alunos do curso.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐ E ☒

Justificativa do conceito:

Informações insuficientes.

15 - Plano de manutenção dos equipamentos

Avaliar a qualidade da manutenção dos equipamentos de laboratório de computação.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐ E ☒

Justificativa do conceito:

Informações insuficientes.

16 - Laboratórios de Hardware

Avaliar os laboratórios de hardware disponíveis, tendo em vista os objetivos do curso.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐ E ☒

Justificativa do conceito:

Informações insuficientes.

17 - Espaço físico dos laboratórios:

Avaliar a adequação do espaço físico, tendo em vista a quantidade de equipamentos e o número de usuários.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐ E ☒

Justificativa do conceito:

Informações insuficientes.

18 - Não se aplica para os casos de autorização

19 - Software disponível às necessidades das disciplinas.

Avaliar o software previsto / disponível no laboratório em relação às necessidades das disciplinas.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐ E ☒

Justificativa do conceito:

Informações insuficientes.

20 - Pessoal técnico de apoio

Avaliar o quadro de pessoal de apoio quanto à disponibilidade, qualificação e regime de trabalho.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐ E ☒

Justificativa do conceito:

Informações insuficientes.

21 - Laboratórios complementares:

Avaliar a disponibilidade de laboratórios para disciplinas de outras áreas.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐ E ☒

Justificativa do conceito:

Informações insuficientes.

22- Administração Acadêmica do Curso

Avaliar a administração acadêmica do curso segundo os itens mencionados acima.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒ E ☐

Justificativa do conceito:

Processo não possui informação sobre a formação acadêmica e titulação do coordenador de curso. Não menciona atribuições e composição do colegiado responsável pelo curso.

23 -Infra-estrutura física

Avaliar a adequação da infra-estrutura, tendo em vista o número de alunos, objetivos do curso, estrutura curricular e horário de funcionamento.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒ E ☐

Justificativa do conceito:

Informações contidas no processo são insuficientes para análise do espaço físico. Informações sobre laboratórios específicos e indispensáveis ao curso são insuficientes ou inexistem.

24 - Não se aplica para os casos de autorização.

25 - Não se aplica para os casos de autorização.

26 - Pesquisa, Pós-graduação e Extensão

Avaliar a influência dos programas de Pós-graduação, Pesquisa e Extensão da IES nas atividades do curso e na formação dos alunos.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐ E ☒

Justificativa do conceito:

Inexistem na região cursos de pós-graduação na área de atuação do curso.

Resultado da Avaliação

Corpo Docente:

No.	ITEM AVALIADO	CONCEITO (A - E)	OBS.:
4	Nível de formação do corpo docente	D	
5	Adequação de professores às disciplinas	E	
6	Dedicação e regime de trabalho	E	
9	Qualificação do Coordenador do Curso	E	

CONCEITO GLOBAL DO CORPO DOCENTE: E

Indicadores complementares:

No.	ITEM AVALIADO	CONCEITO (A - E)	OBS.:
1	Perfil dos egressos	C	
2	Metodologia do curso em função do papel do egresso	C	
3	Papel do egresso na sociedade	C	
10	Estrutura Curricular	D	
11	Recursos de Biblioteca de suporte ao curso	C	
12	Laboratórios de computação	E	
13	Configuração dos equipamentos de laboratório	E	
14	Política de uso dos laboratórios	E	
15	Plano de manutenção dos equipamentos	E	
16	Laboratórios de Hardware	E	
17	Espaço físico dos laboratórios	E	
19	Software disponível às necessidades das disciplinas	E	
20	Pessoal técnico de apoio	E	
21	Laboratórios complementares	E	
22	Administração Acadêmica	D	
23	Infra-estrutura física	D	
26	Pesquisa, Pós-graduação e Extensão	E	

CONCEITO GLOBAL DOS INDICADORES ACIMA: D

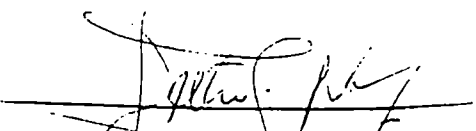
CONCEITO GLOBAL DO CURSO: E

JUSTIFICATIVA:

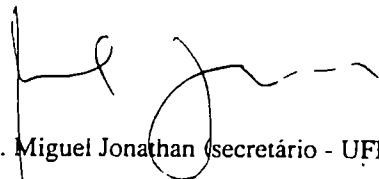
Processo incompleto e as informações constantes no mesmo demonstram incoerência no inter-relacionamento das mesmas. Não atende aos requisitos mínimos, considerados essenciais para o funcionamento do curso em questão.

PARECER CONCLUSIVO DO MEC:

De acordo com as justificativas contidas neste documento, a CEE/INF não recomenda a aprovação do projeto de funcionamento do curso em questão.



Prof. Daltro José Nunes (Presidente - UFRGS)



Prof. Miguel Jonathan (secretário - UFRJ)



Prof. Cláudio Kirner (membro -UF S. Carlos)



Prof. Roberto da Silva Bigonha (membro-UFMG)

**FORMULÁRIO DE AVALIAÇÃO DOS PROJETOS DE
Cursos de Graduação em Computação**

IES: Faculdade de Ciências Humanas de Aracaju
Mantenedora: Associação de Ensino Superior de Aracaju
Município: Aracaju, Sergipe
Denominação do curso: Ciência da Computação
No. de Vagas: 100 por ano
Período: Noturno
Duração: 4 anos
Regime: Seriado anual
Assunto: Autorização de Curso
No. do processo: 23.000.007657/96-91
Parecer n.º S15196 - DE/ES / JEJ

1 - Perfil dos egressos do curso

Avaliar se a descrição do perfil dos egressos está completa, coerente e clara.
ompleta

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒ E ☐

Justificativa do conceito:

Descrição do perfil do egresso demasiadamente sucinta, genérica e incompleta, sem precisar que atribuições seriam pretendidas para estes egressos.

2 - Metodologia do curso em função do perfil dos egressos

Avaliar a clareza e objetividade dos itens acima, bem como verificar a coerência da metodologia do curso com o perfil esperado dos egressos.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐ E ☒

Justificativa do conceito:

Projeto não define como o perfil do egresso pode ser construído. A proposta limita-se a uma descrição da estrutura curricular, sem qualquer relação explícita com o tipo e atribuições do profissional a ser formado

3. Papel do egresso na Sociedade

Avaliar se os papéis propostos para atuação do egresso na sociedade são satisfatórios, e se a realidade do curso e da IES é adequada para esses fins.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐ E ☒

Justificativa do conceito:

Curso propõe-se a formar profissionais para atuarem em Empresas de Tecnologia, órgãos públicos, Computação Gráfica e Análise de Sistemas. Entretanto, a estrutura curricular do curso não atende seus objetivos.

4 - Nível de formação do corpo docente

Avaliar o nível de formação do corpo docente fornecido, conforme os padrões de qualidade. Caso a avaliação seja satisfatória pelos padrões de Autorização, mas não pelos padrões de Reconhecimento, salientar esse fato na justificativa do conceito.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐ E ☒

Justificativa do conceito:

Corpo docente inicial formado por 3 especialistas (pós-graduação lato sensu) e 4 graduados. Não há previsão de participação de mestres ou doutores. Não possui professor formado em Computação entre os já arrolados.

5 - Adequação de professores às disciplinas de Computação.

Avaliar o grau de coerência da qualificação e experiência do professor com as disciplinas ministradas.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒ E ☐

Justificativa do conceito:

Embora a titulação formal do corpo docente não seja exatamente na área das disciplinas que lhe são atribuídas, pode-se admitir um certo grau de coerência entre sua qualificação e suas disciplinas, se se considera a afinidade das matérias de áreas básicas. Entretanto, apenas 2 dentre os 7 professores arrolados possuem experiência docente anterior.

6 - Dedicção e regime de trabalho do corpo docente

Avaliar o regime de trabalho dos docentes de acordo com os padrões de qualidade.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒ E ☐

Justificativa do conceito:

Projeto explicitou compromisso de contratar alguns professores em tempo integral, mas a maioria dos professores é horista.

7 - Não se aplica para os casos de autorização

8 - Não se aplica para os casos de autorização

9 - Qualificação do Coordenador do Curso

Avaliar o regime de trabalho e a qualificação do Coordenador do curso, segundo os padrões de qualidade abaixo.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐ E ☒

Justificativa do conceito:

Não há dados sobre o coordenador do Curso, que acumulará, segundo o seu regulamento, as funções de chefe de departamento.

10 - Estrutura Curricular

Avaliar o currículo do curso quanto a:

- matérias essenciais para formação básica e profissional em computação
- dimensionamento da carga horária
- disciplinas de caráter geral e formação humanística
- coerência da estrutura curricular
- adequação da bibliografia
- adequação do software e hardware planejados para as disciplinas
- grau de cobertura das matérias mais importantes do Currículo de Referência do MEC para a Área de Computação, para os cursos de graduação plena
- atendimento à Resolução 55/76 para os cursos de Tecnologia em Processamento de Dados
- adequação do currículo aos objetivos propostos para o curso

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒ E ☐

Justificativa do conceito:

A estrutura curricular é deficiente e desatualizada, não provendo as disciplinas básicas necessárias e tampouco cobre os pontos avançados da área. Os seguintes problemas são observados:

- Disciplinas essenciais ausentes do currículo: Linguagens Formais e Autômatos, Teoria da Computabilidade, Projeto e Análise de Algoritmos, Linguagens e Paradigmas de Programação.
- Bibliografia relacionada para a maioria das disciplinas é limitada e está desatualizada. Não há definição ou previsão de aquisição do software necessário às disciplinas de computação.
- A cobertura do Currículo de Referência da Sociedade Brasileira de Computação é apenas parcial e deficiente, faltando-lhe a oferta de matérias fundamentais para formar o perfil desejado do egresso, como por exemplo: Grafos, Automação Industrial, Sistemas de Tempo Real, Linguagens Formais, Computabilidade, Física, Projeto e Análise de Algoritmos, Métodos Formais, Projeto de Interfaces Homem-Máquina, Sistemas de Informação, Inteligência Artificial, Computação Gráfica e Programação Orientada por Objetos.
- Currículo proposto não oferece uma formação adequada e nem provê uma base científica ou tecnológica suficiente para habilitar os egressos a atuarem em Automação Industrial, Computação Gráfica e tampouco dá-lhes competência para criar novas linguagens de programação, conforme estabelece o perfil definido para esses egressos. O currículo proposto cobre apenas parcialmente o corpo de conhecimento necessário à formação de Analistas de Sistemas.

11 - Recursos de Biblioteca de suporte ao curso

Avaliar a biblioteca quanto a:

- adequação dos títulos existentes no acervo ao currículo do curso;
- livros-textos em quantidade suficiente para atender aos alunos, idealmente da ordem de um exemplar para cada quinze alunos;
- periódicos de bom nível, como por exemplo, publicações da ACM e da IEEE, e Anais de eventos científicos importantes.

Avaliar a política e facilidades de acesso ao material bibliográfico.

Avaliar o suporte aos usuários da biblioteca.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐ E ☒

Justificativa do conceito:

Projeto não define o acervo da Biblioteca existente ou a ser adquirido, limitando-se a apenas informar que uma biblioteca será estruturada e a indicar o número – a propósito pequeno – de títulos a serem adquiridos.

12 - Laboratórios de computação

Avaliar as informações fornecidas segundo os padrões de qualidade.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐ E ☒

Justificativa do conceito:

Projeto omitiu a indispensável descrição dos laboratórios, declarando que os mesmos não seriam necessários por tratar-se de um "curso jurídico".

13 - Configuração dos equipamentos de laboratório

Avaliar a adequação configuração dos equipamentos tendo em vista os objetivos do curso e a quantidade de alunos.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐ E ☒

Justificativa do conceito:

Não foi definida a configuração dos equipamentos.

14 - Política de uso dos laboratórios.

Avaliar a compatibilidade de acesso aos laboratórios com a necessidade de realização de trabalhos extra-classe. Verificar se a política de acesso é compatível com os objetivos do curso, e se os laboratórios são de uso exclusivo dos alunos do curso.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐ E ☒

Justificativa do conceito:

Não há.

15 - Plano de manutenção dos equipamentos

Avaliar a qualidade da manutenção dos equipamentos de laboratório de computação.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐ E ☒

Justificativa do conceito:

Não há.

16 - Laboratórios de Hardware

Avaliar os laboratórios de hardware disponíveis, tendo em vista os objetivos do curso.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐ E ☐

Justificativa do conceito:

Não se aplica.

17 - Espaço físicos dos laboratórios:

Avaliar a adequação do espaço físico, tendo em vista a quantidade de equipamentos e o número de usuários.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒ E ☐

Justificativa do conceito:

Não forneceu dados suficientes para a avaliação deste item. A pequena área reservada de 37 metros quadrados pode ser insuficiente para o pleno funcionamento do curso com seus 400 alunos.

18 - Não se aplica para os casos de autorização

19 - Software disponível às necessidades das disciplinas.

Avaliar o software previsto / disponível no laboratório em relação às necessidades das disciplinas.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐ E ☒

Justificativa do conceito:

Não há previsão de existência ou de aquisição de software para suporte às aulas práticas e trabalhos das disciplinas de computação.

20 - Pessoal técnico de apoio

Avaliar o quadro de pessoal de apoio quanto à disponibilidade, qualificação e regime de trabalho.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐ E ☒

Justificativa do conceito:

Não previsto no projeto.

21 - Laboratórios complementares:

Avaliar a disponibilidade de laboratórios para disciplinas de outras áreas.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒ E ☐

Justificativa do conceito:

Um laboratório de ciências está previsto, mas não especificado.

22- Administração Acadêmica do Curso

Avaliar a administração acadêmica do curso segundo os itens mencionados acima.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☒ D ☐ E ☐

Justificativa do conceito:

A IES prevê em seu Regulamento que a coordenação acadêmica do Curso será exercida pelo chefe do Departamento, o qual é constituído pelos professores das várias disciplinas e por um representante discente.

23 -Infra-Estrutura física

Avaliar a adequação da infra-estrutura, tendo em vista o número de alunos, objetivos do curso, estrutura curricular e horário de funcionamento.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☒ D ☐ E ☐

Justificativa do conceito:

No projeto há previsão de salas de aulas e espaço físico para laboratórios e administração em quantidade suficiente para a instalação do curso. Entretanto, não há informação suficiente para avaliar a qualidade da infra-estrutura disponível.

24 - Não se aplica para os casos de autorização.

25 - Não se aplica para os casos de autorização.

26 - Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão

Avaliar a influência dos programas de Pós-graduação, Pesquisa e Extensão da IES nas atividades do curso e na formação dos alunos.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐ E ☒

Justificativa do conceito:

Não há pós-graduação na IES.

Resultado da Avaliação

Corpo Docente:

ITEM AVALIADO	CONCEITO (A - E)	OBS.:
Nível de formação do corpo docente	E	
Adequação de professores às disciplinas	D	
Dedicação e regime de trabalho	D	
Estabilidade do corpo docente em computação	--	(*)
Política de aperfeiçoamento / qualificação / atualização docente	--	(*)
Qualificação do Coordenador do Curso	E	

(*) Reconhecimento e Renovação

CONCEITO GLOBAL DO CORPO DOCENTE: D

Indicadores complementares:

ITEM AVALIADO	CONCEITO (A - E)	OBS.:
Perfil dos egressos	D	
Metodologia do curso em função do papel do egresso	E	
Papel do egresso na sociedade	E	
Estrutura Curricular	D	
Recursos de Biblioteca de suporte ao curso	E	
Equipamentos de computação	E	
Configuração dos equipamentos de laboratório	E	
Política de uso dos laboratórios	E	
Plano de manutenção dos equipamentos	E	
Laboratórios de Hardware	E	
Espaço físico dos laboratórios	D	
Plano de atualização tecnológica dos laboratórios	N/A	(*)
Software disponível às necessidades das disciplinas	E	
Pessoal técnico de apoio	E	
Laboratórios complementares	D	
Administração Acadêmica	C	
Infra-estrutura física	C	
Corpo discente	N/A	(*)
Auto-avaliação	N/A	(*)
Pesquisa, Pós-graduação e Extensão	E	

(*) Reconhecimento e Renovação

CONCEITO GLOBAL DOS INDICADORES ACIMA: D

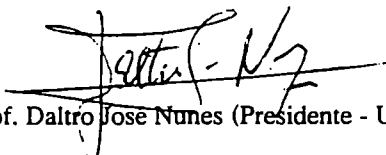
1. CONCEITO GLOBAL DO CURSO: D**JUSTIFICATIVA:**

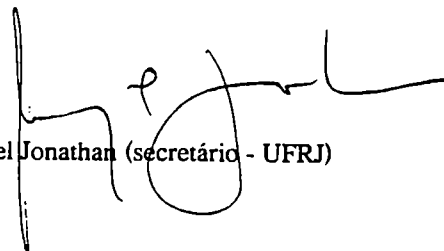
Corpo docente sem a qualificação mínima recomendada pelos padrões de qualidade da Área, estrutura curricular deficiente e incompleta, projeto não oferece o devido detalhamento de pontos essenciais como laboratórios, biblioteca e outras infra-estruturas básicas.

PARECER CONCLUSIVO DO MEC:

Tendo em vista os níveis insuficientes dos indicadores acima, a CEEINF não recomenda a aprovação do projeto para funcionamento do Curso de Ciência da Computação a ser mantido pela Associação de Ensino Superior de Aracaju, Sergipe.

Brasília, 25 de outubro de 1996


Prof. Daltro José Nunes (Presidente - UFRGS)


Prof. Miguel Jonathan (secretário - UFRJ)

Prof. Cláudio Kirner (membro - UF S. Carlos)

Prof. Roberto da Silva Bigonha (relator-UFMG)

FORMULÁRIO DE AVALIAÇÃO DOS PROJETOS DE
Cursos de Graduação em Computação

Processo nº 23000.006769/96-80

Mantenedora: Centro de Ensino Embras

Mantida: Faculdade Embras

Vagas oferecidas (total) e no. de turmas: 180 vagas, 2 turmas

Regime de matrícula: Seriado semestral

Assunto: Autorização do Curso de Bacharelado em Ciência da Computação em Aparecida de Goiânia - GO

Parecer nº 516/96 - DEPEI/UEJL

Esta avaliação foi realizada com base nos padrões de qualidade para cursos de computação. Uma cópia dos padrões pode ser obtida por FTP anônimo no endereço: <ftp://caracol.inf.ufrgs.br/pub/mec/avaliacao>

1 - Perfil dos egressos do curso

Avaliar se a descrição do perfil dos egressos está completa, coerente e clara.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒ E ☐

Justificativa do conceito: A descrição do perfil dos egressos foi feita de forma superficial e genérica.

2 - Metodologia do curso em função do perfil dos egressos

Avaliar a clareza e objetividade a descrição fornecida, bem como verificar a coerência da metodologia do curso com o perfil esperado dos egressos.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐ E ☒

Justificativa do conceito: Informações insuficientes.

3. Papel do egresso na Sociedade

Avaliar se os papéis propostos para atuação do egresso na sociedade são satisfatórios, e se a realidade do curso e da IES é adequada para esses fins.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐ E ☒

Justificativa do conceito: O projeto não mostra como os profissionais irão satisfazer as necessidades do mercado e nem como atuarão como agentes de transformação, usando novas tecnologias.

4 - Nível de formação do corpo docente

Avaliar o nível de formação do corpo docente fornecido, conforme os padrões de qualidade. Caso a avaliação seja satisfatória pelos padrões de Autorização, mas não pelos padrões de Reconhecimento, salientar esse fato na justificativa do conceito.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐ E ☒

Justificativa do conceito: O corpo docente com 13 professores apresenta 6 professores (46%) na área de computação e 7 em outras áreas, correspondendo a 54%. Desses docentes, apenas 1 professor (8%) é pós-graduado em ciência da computação (supondo-se que seja mestrado), enquanto 7 são pós-graduados (especialização) (54%) em outras áreas. Além disso, 4 docentes (31%) são apenas graduados atuando em computação. Pelos padrões de qualidade, o corpo docente é insatisfatório.

5 - Adequação de professores às disciplinas.

Avaliar o grau de coerência da qualificação e experiência do professor com as disciplinas ministradas.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒ E ☐

Justificativa do conceito: Existe uma certa coerência da área de formação dos docentes com as disciplinas serem ministradas, mas a qualificação é insuficiente, principalmente em computação, e não foi possível avaliar a experiência por falta de informação.

6 - Dedicção e regime de trabalho do corpo docente

Avaliar o regime de trabalho dos docentes de acordo com os padrões de qualidade.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒ E ☐

Justificativa do conceito: A maioria do corpo docente vai atuar como horista, mas há a previsão de no mínimo 20% do corpo docente terem 50 % da carga-horária revertida para pesquisa e extensão, o que ainda é insuficiente.

7 - Não se aplica para os casos de autorização

8 - Não se aplica para os casos de autorização

9 - Qualificação do Coordenador do Curso

Avaliar o regime de trabalho e a qualificação do Coordenador do curso, segundo os padrões de qualidade estabelecidos.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐ E ☒

Justificativa do conceito: Informações insuficientes.

10 - Estrutura curricular

Avaliar o currículo do curso quanto a:

- matérias essenciais para formação básica e profissional em computação
- dimensionamento da carga horária
- disciplinas de caráter geral e formação humanística
- coerência da estrutura curricular
- adequação da bibliografia
- adequação do software e hardware planejados para as disciplinas
- grau de cobertura das matérias mais importantes do Currículo de Referência do MEC para a Área de Computação, para os cursos de graduação plena
- atendimento à Resolução 55/76 para os cursos de Tecnologia em Processamento de Dados
- adequação do currículo aos objetivos propostos para o curso

Conceito: A ☐ B ☐ C ☒ D ☐ E ☐

Justificativa do conceito: O currículo proposto cobre parcialmente o currículo de referência do MEC, faltando algumas disciplinas importantes como Linguagens Formais, Compiladores, etc. O ementário está incompleto, sem as referências bibliográficas e não há previsão de software para as disciplinas. A estrutura e sequencialização do currículo estão razoáveis.

11 - Recursos de biblioteca de suporte ao curso

Avaliar a biblioteca quanto a:

- adequação dos títulos existentes no acervo ao currículo do curso;
- livros-textos em quantidade suficiente para atender aos alunos, idealmente da ordem de um exemplar para cada quinze alunos;
- periódicos de bom nível, como por exemplo, publicações da ACM e da IEEE, e Anais de eventos científicos importantes.

Avaliar a política e facilidades de acesso ao material bibliográfico.

Avaliar o suporte aos usuários da biblioteca.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☒ D ☐ E ☐

Justificativa do conceito: A descrição bibliográfica apresentada está incompleta, pois faltam as datas de publicação. Mesmo assim pode-se perceber que há diversos livros úteis para as disciplinas. O conjunto está um pouco desatualizado e não foram mencionados quais serão os livros textos, embora haja a intenção de aquisição de 5 exemplares de cada um, o que está abaixo do recomendado pelos padrões de qualidade. Os periódicos não possuem nenhuma relação com a área de computação. As facilidades e políticas de acesso estão razoáveis.

12 - Laboratórios de computação

Avaliar as informações fornecidas segundo os padrões de qualidade.

Conceito: A ☐ B ☒ C ☐ D ☐ E ☐

Justificativa do conceito: Os laboratórios de computação, se forem de uso exclusivo dos alunos do curso de computação, serão suficientes para um bom atendimento durante os 2 primeiros anos de curso. Entretanto, a informação de exclusividade não consta do projeto e as outras informações foram colocadas de forma muito sintética.

13 - Configuração dos equipamentos de laboratório

Avaliar a adequação da configuração dos equipamentos tendo em vista os objetivos do curso e a quantidade de alunos.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☒ D ☐ E ☐

Justificativa do conceito: Os microcomputadores previstos possuem características importantes, mas apresentam alguns problemas de especificação como: memória pequena, ausência de disco rígido e de conexão em rede, etc. Uma impressora por laboratório é insuficiente.

14 - Política de uso dos laboratórios.

Avaliar a compatibilidade de acesso aos laboratórios com a necessidade de realização de trabalhos extra-classe. Verificar se a política de acesso é compatível com os objetivos do curso, e se os laboratórios são de uso exclusivo dos alunos do curso.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐ E ☒

Justificativa do conceito: Informações insuficientes.

15 - Plano de manutenção dos equipamentos

Avaliar a qualidade da manutenção dos equipamentos de laboratório de computação.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐ E ☒

Justificativa do conceito: Informações insuficientes.

16 - Laboratórios de hardware

Avaliar os laboratórios de hardware disponíveis, tendo em vista os objetivos do curso.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐ E ☒

Justificativa do conceito: Informações insuficientes.

17 - Espaço físico dos laboratórios:

Avaliar a adequação do espaço físico, tendo em vista a quantidade de equipamentos e o número de usuários.

Conceito: A ☐ B ☒ C ☐ D ☐ E ☐

Justificativa do conceito: O espaço físico apresentado no croquis é razoável.

18 - Não se aplica para os casos de autorização

19 - Software disponível às necessidades das disciplinas.

Avaliar o software previsto / disponível no laboratório em relação às necessidades das disciplinas.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐ E ☒

Justificativa do conceito: Informações insuficientes.

20 - Pessoal técnico de apoio

Avaliar o quadro de pessoal de apoio previsto / disponível quanto à qualificação, regime de trabalho e atribuições.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐ E ☒

Justificativa do conceito: Informações insuficientes.

21 - Laboratórios complementares:

Avaliar a disponibilidade de laboratórios para disciplinas de outras áreas.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐ E ☒

Justificativa do conceito: Informações insuficientes.

22- Administração acadêmica do curso

Avaliar a administração acadêmica do curso segundo os padrões de qualidade.

Conceito: A ☐ B ☒ C ☐ D ☐ E ☐

Justificativa do conceito: O regimento trata da administração acadêmica do curso de maneira satisfatória, embora num âmbito geral.

23 -Infra-estrutura física

Avaliar a adequação da infra-estrutura, tendo em vista o número de alunos, objetivos do curso, estrutura curricular e horário de funcionamento.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒ E ☐

Justificativa do conceito: A descrição da infra-estrutura foi feita de maneira restrita e genérica, prejudicando a análise.

24 - Não se aplica para os casos de autorização.

25 - Não se aplica para os casos de autorização.

26 - Pesquisa, Pós-graduação e Extensão

Avaliar a influência dos programas de Pós-graduação, Pesquisa e Extensão da IES nas atividades do curso e na formação dos alunos.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒ E ☐

Justificativa do conceito: Embora não haja menção direta das influências dos Programas de Pesquisa e Extensão nas atividades do curso, percebe-se a preocupação da instituição com essas questões quando fala do regime de trabalho dos docentes.

Resultado da Avaliação

Corpo Docente:

No.	INDICADOR AVALIADO	CONCEITO (A - E) ou N/A
4	Nível de formação do corpo docente	E
5	Adequação de professores às disciplinas	D
6	Dedicação e regime de trabalho	D
9	Qualificação do Coordenador do Curso	E

CONCEITO GLOBAL DO CORPO DOCENTE: D

Indicadores complementares:

No.	INDICADOR AVALIADO	CONCEITO (A - E) ou N/A
1	Perfil dos egressos	D
2	Metodologia do curso em função do papel do egresso	E
3	Papel do egresso na sociedade	E
10	Estrutura curricular	C
11	Recursos de biblioteca de suporte ao curso	C
12	Laboratórios de computação	B
13	Configuração dos equipamentos de laboratório	C
14	Política de uso dos laboratórios	E
15	Plano de manutenção dos equipamentos	E
16	Laboratórios de hardware	E
17	Espaço físico dos laboratórios	B
19	Software disponível às necessidades das disciplinas	E
20	Pessoal técnico de apoio	E
21	Laboratórios complementares	E
22	Administração acadêmica	B
23	Infra-estrutura física	D
26	Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão	D

OBS:

1. O conceito E foi atribuído aos indicadores de qualidade para os quais a IES não enviou informações.
2. Para fins desta avaliação os indicadores de qualidade 9-Qualificação do Coordenador do Curso, 15-Plano de manutenção dos equipamentos, 20-Pessoal técnico de apoio e 26-Pesquisa, Pós-graduação e Extensão, embora analisados, não foram considerados para cálculo do conceito global, por não terem sido mencionados na Portaria 181/96.
3. A observação N/A no Resultado da Avaliação indica que este indicador não se aplica para o curso em tela.

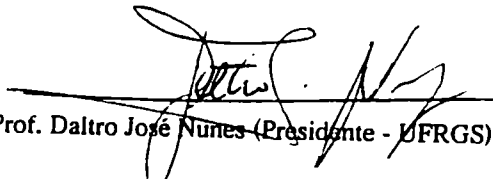
CONCEITO GLOBAL DOS INDICADORES ACIMA: C

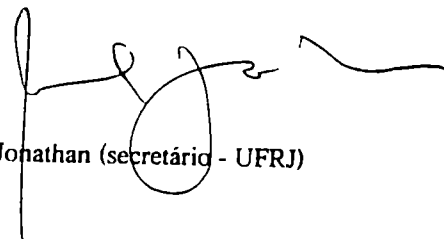
JUSTIFICATIVA: O corpo docente é inadequado com relação ao nível de formação e experiência, principalmente na área de computação. O projeto apresenta algumas falhas na estrutura curricular, e omite a bibliografia básica das disciplinas. Os laboratórios de computação apresentam alguns problemas de configuração. Vários outros itens foram omitidos ou abordados de forma vaga.

PARECER CONCLUSIVO DO MEC: Em função dos níveis insuficientes dos indicadores acima, a Comissão de Especialistas de Ensino de Informática NÃO recomenda a aprovação do projeto para funcionamento do curso.

Brasília, DF, de de 199

Comissão de Especialistas de Ensino de Informática - CEEInf/SESu/MEC


Prof. Daltro José Nunes (Presidente - UFRGS)


Prof. Miguel Jonathan (secretário - UFRJ)

Prof. Cláudio Kirner (membro - UF S. Carlos)

Prof. Roberto da Silva Bigonha (membro-UFMG)

CONS.
SERPA

**1. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR
COORDENAÇÃO DAS COMISSÕES DE ESPECIALISTAS DE ENSINO
COMISSÃO DE ESPECIALISTAS DE ENSINO DE INFORMÁTICA - CEE/INF**

**FORMULÁRIO DE AVALIAÇÃO DOS PROJETOS DE
Cursos de Graduação em Computação**

Parecer no: 517/96 - DEPEJ /J=J=

IES: Instituto de Ensino Superior de Itumbiara
Mantenedora: Associação de Ensino Superior de Goiás
Município: Itumbiara, Goiás
Denominação do curso: Ciência da Computação
Assunto: Autorização de Curso
No. de vagas: 100 por ano
Regime: seriado
Período: Noturno
Duração do curso: 4 anos
No. do processo: 23000.007653/96-31

1 - Perfil dos egressos do curso

Avaliar se a descrição do perfil dos egressos está completa, coerente e clara.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒ E ☐

Justificativa do conceito:

Descrição do perfil do egresso demasiadamente vaga, genérica e incompleta, sem precisar que atribuições seriam pretendidas para este profissional.

2 - Metodologia do curso em função do perfil dos egressos

Avaliar a clareza e objetividade dos itens acima, bem como verificar a coerência da metodologia do curso com o perfil esperado dos egressos.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐ E ☒

Justificativa do conceito:

Projeto não define como o perfil do egresso pode ser construído. A proposta limita-se a uma descrição da estrutura curricular, sem qualquer relação explícita com o tipo e atribuições do profissional a ser formado.

3. Papel do egresso na Sociedade

Avaliar se os papéis propostos para atuação do egresso na sociedade são satisfatórios, e se a realidade do curso e da IES é adequada para esses fins.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐ E ☒

Justificativa do conceito:

Curso é muito vago em relação a definição do papel do egresso, limitando-se a descrever genericamente a importância e penetração da Informática e concluindo, sem a devida fundamentação, que o profissional a ser formado deterá conhecimentos e técnicas de computação, linguagens, sistemas e características de máquinas, sendo aptos ao exercício de atividades várias nas mais diversas empresas.

4 - Nível de formação do corpo docente

Avaliar o nível de formação do corpo docente fornecido, conforme os padrões de qualidade. Caso a avaliação seja satisfatória pelos padrões de Autorização, mas não pelos padrões de Reconhecimento, salientar esse fato na justificativa do conceito.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐ E ☒

Justificativa do conceito:

Corpo docente inicial formado por 1 graduado em História, 1 graduado em Educação Física, 3 especialistas em Matemática, 1 especialista em Processamento digital, 1 especialista em Informática, 1 mestre em Matemática. Este perfil de qualificação não satisfaz o mínimo requerido pelos padrões de qualidade da Área.

5 - Adequação de professores às disciplinas de Computação.

Avaliar o grau de coerência da qualificação e experiência do professor com as disciplinas ministradas.

Conceito: A ☐ B ☒ C ☐ D ☐ E ☐

Justificativa do conceito:

A maioria dos professores tem formação compatível ou afim com as disciplinas para as quais foram indicados.

6 - Dedicção e regime de trabalho do corpo docente

Avaliar o regime de trabalho dos docentes de acordo com os padrões de qualidade.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒ E ☐

Justificativa do conceito:

Projeto explicitou compromisso genérico de contratar alguns professores em tempo integral, mas a maioria dos professores é horista.

7 - Não se aplica para os casos de autorização

8 - Não se aplica para os casos de autorização

9 - Qualificação do Coordenador do Curso

Avaliar o regime de trabalho e a qualificação do Coordenador do curso, segundo os padrões de qualidade abaixo.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐ E ☒

Justificativa do conceito:

Não há dados sobre o coordenador do Curso, que acumulará, segundo o seu regulamento, as funções de chefe de departamento.

10 - Estrutura Curricular

Avaliar o currículo do curso quanto a:

- matérias essenciais para formação básica e profissional em computação
- dimensionamento da carga horária
- disciplinas de caráter geral e formação humanística
- coerência da estrutura curricular
- adequação da bibliografia
- adequação do software e hardware planejados para as disciplinas
- grau de cobertura das matérias mais importantes do Currículo de Referência do MEC para a Área de Computação, para os cursos de graduação plena
- atendimento à Resolução 55/76 para os cursos de Tecnologia em Processamento de Dados
- adequação do currículo aos objetivos propostos para o curso

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒ E ☐

Justificativa do conceito:

A estrutura curricular é deficiente e desatualizada, não provendo as disciplinas básicas necessárias e tampouco cobre os pontos avançados da área. Os seguintes problemas são observados:

- Disciplinas essenciais ausentes do currículo: Linguagens Formais e Autômatos, Teoria da Computabilidade, Projeto e Análise de Algoritmos, Linguagens e Paradigmas de Programação.
- Bibliografia relacionada para a maioria das disciplinas é limitada e está desatualizada. Não há definição ou previsão de aquisição do software necessário às disciplinas de computação.
- A cobertura do Currículo de Referência da Sociedade Brasileira de Computação é apenas parcial e deficiente, faltando-lhe a oferta de matérias fundamentais para formar o perfil desejado do egresso, como por exemplo: Grafos, Automação Industrial, Sistemas de Tempo Real, Linguagens Formais, Computabilidade, Física, Projeto e Análise de Algoritmos, Métodos Formais, Sistemas de Tempo Real, Projeto de Interfaces Homem-Máquina, Sistemas de Informação, Inteligência Artificial, Computação Gráfica e Programação Orientada por Objetos.
- Currículo proposto não oferece uma formação adequada e nem provê uma base científica ou tecnológica suficiente para habilitar os egressos a atuarem em Automação Industrial, Computação Gráfica e tampouco dar-lhes competência para criar novas linguagens de programação, conforme estabelece o perfil definido para esses egressos. O currículo proposto cobre apenas parcialmente o corpo de conhecimento necessário à formação de Analistas de Sistemas.

• 11 - Recursos de Biblioteca de suporte ao curso

Avaliar a biblioteca quanto a:

- adequação dos títulos existentes no acervo ao currículo do curso;
- livros-textos em quantidade suficiente para atender aos alunos, idealmente da ordem de um exemplar para cada quinze alunos;
- periódicos de bom nível, como por exemplo, publicações da ACM e da IEEE, e Anais de eventos científicos importantes.

Avaliar a política e facilidades de acesso ao material bibliográfico.
Avaliar o suporte aos usuários da biblioteca.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐ E ☒

Justificativa do conceito:

Projeto não define o acervo da Biblioteca existente ou a ser adquirido, limitando-se a apenas informar que uma biblioteca será estruturada e a indicar o número de títulos a serem adquiridos.

12 - Laboratórios de computação

Avaliar as informações fornecidas segundo os padrões de qualidade.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒ E ☐

Justificativa do conceito:

A IES se propõe a adquirir um laboratório constituído de 25 microcomputadores Pentium razoavelmente configurados para dar suporte ao Curso. Este laboratório é suficiente para assegurar o mínimo aceitável de disponibilidade de acesso por parte dos alunos nos períodos iniciais, mas certamente é insuficiente para implementar todo o currículo, e a IES não apresentou um plano de expansão e substituição de equipamentos à medida que o Curso for sendo implementado.

13 - Configuração dos equipamentos de laboratório

Avaliar a adequação configuração dos equipamentos tendo em vista os objetivos do curso e a quantidade de alunos.

Conceito: A ☐ B ☒ C ☐ D ☐ E ☐

Justificativa do conceito:

A configuração, não o número, dos equipamentos satisfaz o mínimo para cursos de Computação.

14 - Política de uso dos laboratórios.

Avaliar a compatibilidade de acesso aos laboratórios com a necessidade de realização de trabalhos extra-classe. Verificar se a política de acesso é compatível com os objetivos do curso, e se os laboratórios são de uso exclusivo dos alunos do curso.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐ E ☒

Justificativa do conceito:

Não há.

15 - Plano de manutenção dos equipamentos

Avaliar a qualidade da manutenção dos equipamentos de laboratório de computação.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐ E ☒

Justificativa do conceito:

Não há.

16 - Laboratórios de Hardware

Avaliar os laboratórios de hardware disponíveis, tendo em vista os objetivos do curso.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐ E ☐

Justificativa do conceito:

Não se aplica.

17 - Espaço físico dos laboratórios:

Avaliar a adequação do espaço físico, tendo em vista a quantidade de equipamentos e o número de usuários.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒ E ☐

Justificativa do conceito:

Espaço físico para laboratórios está previsto, mas o projeto não fornece dados suficientes para garantir a qualidade do que será implementado.

18 - Não se aplica para os casos de autorização

19 - Software disponível às necessidades das disciplinas.

Avaliar o software previsto / disponível no laboratório em relação às necessidades das disciplinas.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐ E ☒

Justificativa do conceito:

Não há previsão de aquisição de software para suporte às aulas práticas e trabalhos das disciplinas de computação.

20 - Pessoal técnico de apoio

Avaliar o quadro de pessoal de apoio quanto à disponibilidade, qualificação e regime de trabalho.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐ E ☒

Justificativa do conceito:

Não previsto no projeto.

21 - Laboratórios complementares:

Avaliar a disponibilidade de laboratórios para disciplinas de outras áreas.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐ E ☐

Justificativa do conceito:

Não definido, mas não seria demandado para a estrutura curricular proposta. Por isto, não recebeu conceito neste item.

22- Administração Acadêmica do Curso

Avaliar a administração acadêmica do curso segundo os itens mencionados acima.

Conceito: A ☐ B ☒ C ☐ D ☐ E ☐

Justificativa do conceito:

Administração acadêmica da Faculdade está a cargo do Conselho Departamental, que é constituído pelo diretor, chefes dos departamentos da Faculdade, coordenadores de ensino e um representante estudantil. Professores do Curso não participam.

O Departamento por sua vez é formado pelos professores das disciplinas que o integram e de um representante discente. O chefe do Departamento é visto como o coordenador do Curso.

23 -Infra-Estrutura Física

Avaliar a adequação da infra-estrutura, tendo em vista o número de alunos, objetivos do curso, estrutura curricular e horário de funcionamento.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☒ D ☐ E ☐

Justificativa do conceito:

No projeto há previsão de salas de aulas e espaço físico para laboratórios e administração em quantidade suficiente para a instalação do curso. Entretanto, não há informação suficiente para avaliar a qualidade da infra-estrutura disponível.

24 - Não se aplica para os casos de autorização.

25 - Não se aplica para os casos de autorização.

26 - Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão

Avaliar a influência dos programas de pós-graduação, pesquisa e extensão da IES nas atividades do curso e na formação dos alunos.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐ E ☒

Justificativa do conceito:

Não há pós-graduação na IES.

Resultado da Avaliação

Corpo Docente:

ITEM AVALIADO	CONCEITO (A - E)	OBS.:
Nível de formação do corpo docente	E	
Adequação de professores às disciplinas	B	
Dedicação e regime de trabalho	D	
Estabilidade do corpo docente em computação	--	(*)
Política de aperfeiçoamento / qualificação / atualização docente	--	(*)
Qualificação do Coordenador do Curso	E	

(*) Reconhecimento e Renovação

CONCEITO GLOBAL DO CORPO DOCENTE: D

Indicadores complementares:

ITEM AVALIADO	CONCEITO (A - E)	OBS.:
Perfil dos egressos	D	
Metodologia do curso em função do papel do egresso	E	
Papel do egresso na sociedade	E	
Estrutura Curricular	D	
Recursos de Biblioteca de suporte ao curso	E	
Equipamentos de computação	D	
Configuração dos equipamentos de laboratório	B	
Política de uso dos laboratórios	E	
Plano de manutenção dos equipamentos	E	
Laboratórios de Hardware	N/A	
Espaço físico dos laboratórios	D	
Plano de atualização tecnológica dos laboratórios	N/A	(*)

Software disponível às necessidades das disciplinas	E	
Pessoal técnico de apoio	E	
Laboratórios complementares	N/A	
Administração Acadêmica	C	
Infra-estrutura física	C	
Corpo docente	N/A	(*)
Auto-avaliação	N/A	(*)
Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão	E	

(*) Reconhecimento e Renovação

CONCEITO GLOBAL DOS INDICADORES ACIMA: D

CONCEITO GLOBAL DO CURSO: D

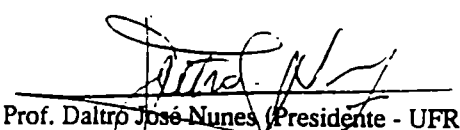
JUSTIFICATIVA:

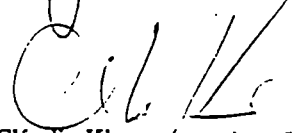
Corpo docente sem a qualificação mínima recomendada pelos padrões de qualidade da Área, estrutura curricular deficiente e incompleta, projeto não oferece o devido detalhamento de infra-estrutura essencial como laboratórios, biblioteca .

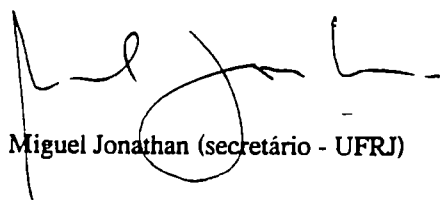
PARECER CONCLUSIVO DO MEC:

Tendo em vista os níveis insuficientes dos indicadores acima, a CEEINF não recomenda a aprovação do projeto para funcionamento do Curso de Ciência da Computação a ser mantido pela Associação de Ensino Superior de Goiás.

Brasília, 25 de outubro de 1996


Prof. Daltro José Nunes (Presidente - UFRGS)


Prof. Cláudio Kirner (membro -UF S. Carlos)


Prof. Miguel Jonathan (secretário - UFRJ)

Prof. Roberto da Silva Bigonha (relator-UFMG)

CON^S.
SERPA

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR
COORDENAÇÃO DAS COMISSÕES DE ESPECIALISTAS DE ENSINO
COMISSÃO DE ESPECIALISTAS DE ENSINO DE INFORMÁTICA - CEE/INF

FORMULÁRIO DE AVALIAÇÃO DOS PROJETOS DE
Cursos de Graduação em Computação

Processo nº 23000.007734/96-31

Mantenedora: Sociedade do Ensino do Ceará

Mantida: Centro de Educação Superior do Ceará

Vagas oferecidas (total) e no. de turmas: 100 vagas

Regime de matrícula: Seriado Semestral

Assunto: Autorização do Curso de Informática em Fortaleza - CE

Parecer nº 484/96. 22/10/96

Esta avaliação foi realizada com base nos padrões de qualidade para cursos de computação. Uma cópia dos padrões pode ser obtida por FTP anônimo no endereço: <ftp://caracol.inf.ufrgs.br/pub/mec/avaliacao>

1 - Perfil dos egressos do curso

Avaliar se a descrição do perfil dos egressos está completa, coerente e clara.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☒ D ☐ E ☐

Justificativa do conceito: A descrição está razoável, mas ainda falta maior objetividade e abrangência.

2 - Metodologia do curso em função do perfil dos egressos

Avaliar a clareza e objetividade a descrição fornecida, bem como verificar a coerência da metodologia do curso com o perfil esperado dos egressos.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☒ D ☐ E ☐

Justificativa do conceito: A metodologia do curso não está bem apresentada.

3. Papel do egresso na Sociedade

Avaliar se os papéis propostos para atuação do egresso na sociedade são satisfatórios, e se a realidade do curso e da IES é adequada para esses fins.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☒ D ☐ E ☐

Justificativa do conceito: Os papéis propostos para atuação do egresso não estão bem colocados, em função das necessidades de mercado local e nacional.

4 - Nível de formação do corpo docente

Avaliar o nível de formação do corpo docente fornecido, conforme os padrões de qualidade. Caso a avaliação seja satisfatória pelos padrões de Autorização, mas não pelos padrões de Reconhecimento, salientar esse fato na justificativa do conceito.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐ E ☒

Justificativa do conceito: O corpo docente com 29 professores é insatisfatório, apresentando 3% de doutores(D), 28% de mestres(M), 52% de especialistas(E) e 17% de graduados(G), onde somente 3% de mestres, 6% de especialistas, e 6% de graduados são da área de computação.

5 - Adequação de professores às disciplinas.

Avaliar o grau de coerência da qualificação e experiência do professor com as disciplinas ministradas.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐ E ☒

Justificativa do conceito: Somente 15% dos professores são da área de computação, devendo atuar em cerca de 65% das disciplinas do curso. Somente 1 professor tem mestrado em computação.

6 - Dedicção e regime de trabalho do corpo docente

Avaliar o regime de trabalho dos docentes de acordo com os padrões de qualidade.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐ E ☒

Justificativa do conceito: Informações insuficientes.

7 - Não se aplica para os casos de autorização

8 - Não se aplica para os casos de autorização

9 - Qualificação do Coordenador do Curso

Avaliar o regime de trabalho e a qualificação do Coordenador do curso, segundo os padrões de qualidade estabelecidos.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐ E ☒

Justificativa do conceito: Informações insuficientes.

10 - Estrutura Curricular

Avaliar o currículo do curso quanto a:

- matérias essenciais para formação básica e profissional em computação
- dimensionamento da carga horária
- disciplinas de caráter geral e formação humanística
- coerência da estrutura curricular
- adequação da bibliografia
- adequação do software e hardware planejados para as disciplinas
- grau de cobertura das matérias mais importantes do Currículo de Referência do MEC para a Área de Computação, para os cursos de graduação plena
- atendimento à Resolução 55/76 para os cursos de Tecnologia em Processamento de Dados
- adequação do currículo aos objetivos propostos para o curso

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒ E ☐

Justificativa do conceito: Faltam matérias importantes do currículo de referência do MEC; o ementário está incompleto e inconsistente em alguns casos; a biblioteca está incompleta e superada em vários casos; e o software necessário não foi mencionado.

11 - Recursos de Biblioteca de suporte ao curso

Avaliar a biblioteca quanto a:

- adequação dos títulos existentes no acervo ao currículo do curso;
- livros-textos em quantidade suficiente para atender aos alunos, idealmente da ordem de um exemplar para cada quinze alunos;
- periódicos de bom nível, como por exemplo, publicações da ACM e da IEEE, e Anais de eventos científicos importantes.

Avaliar a política e facilidades de acesso ao material bibliográfico.

Avaliar o suporte aos usuários da biblioteca.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐ E ☒

Justificativa do conceito: Informações insuficientes.

12 - Laboratórios de computação

Avaliar as informações fornecidas segundo os padrões de qualidade.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐ E ☒

Justificativa do conceito: Informações insuficientes.

13 - Configuração dos equipamentos de laboratório

Avaliar a adequação da configuração dos equipamentos tendo em vista os objetivos do curso e a quantidade de alunos.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐ E ☒

Justificativa do conceito: Informações insuficientes.

14 - Política de uso dos laboratórios.

Avaliar a compatibilidade de acesso aos laboratórios com a necessidade de realização de trabalhos extra-classe. Verificar se a política de acesso é compatível com os objetivos do curso, e se os laboratórios são de uso exclusivo dos alunos do curso.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐ E ☒

Justificativa do conceito: Informações insuficientes.

15 - Plano de manutenção dos equipamentos

Avaliar a qualidade da manutenção dos equipamentos de laboratório de computação.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐ E ☒

Justificativa do conceito: Informações insuficientes.

16 - Laboratórios de Hardware

Avaliar os laboratórios de hardware disponíveis, tendo em vista os objetivos do curso.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐ E ☒

Justificativa do conceito: Informações insuficientes.

17 - Espaço físico dos laboratórios:

Avaliar a adequação do espaço físico, tendo em vista a quantidade de equipamentos e o número de usuários.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐ E ☒

Justificativa do conceito: Informações insuficientes.

18 - Não se aplica para os casos de autorização

19 - Software disponível às necessidades das disciplinas.

Avaliar o software previsto / disponível no laboratório em relação às necessidades das disciplinas.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐ E ☒

Justificativa do conceito: Informações insuficientes.

20 - Pessoal técnico de apoio

Avaliar o quadro de pessoal de apoio quanto à disponibilidade, qualificação e regime de trabalho.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐ E ☒

Justificativa do conceito: Informações insuficientes.

21 - Laboratórios complementares:

Avaliar a disponibilidade de laboratórios para disciplinas de outras áreas.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐ E ☒

Justificativa do conceito: Informações insuficientes.

22- Administração Acadêmica do Curso

Avaliar a administração acadêmica do curso segundo os itens mencionados acima.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☒ D ☐ E ☐

Justificativa do conceito: O projeto do regimento aborda departamentos e curso de maneira geral e não traz o anexo III previsto no parágrafo 1 do artigo 16. A administração específica do curso não é tratada.

23 -Infra-estrutura física

Avaliar a adequação da infra-estrutura, tendo em vista o número de alunos, objetivos do curso, estrutura curricular e horário de funcionamento.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☒ D ☐ E ☒

Justificativa do conceito: Informações insuficientes.

24 - Não se aplica para os casos de autorização.

25 - Não se aplica para os casos de autorização.

26 - Pesquisa, Pós-graduação e Extensão

Avaliar a influência dos programas de Pós-graduação, Pesquisa e Extensão da IES nas atividades do curso e na formação dos alunos.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐ E ☒

Justificativa do conceito: Informações insuficientes.

Resultado da Avaliação

Corpo Docente:

No.	ITEM AVALIADO	CONCEITO (A - E)
4	Nível de formação do corpo docente	E
5	Adequação de professores às disciplinas	E
6	Dedicação e regime de trabalho	E
9	Qualificação do Coordenador do Curso	E

CONCEITO GLOBAL DO CORPO DOCENTE: E

Indicadores complementares:

No.	ITEM AVALIADO	CONCEITO (A - E) ou N/A
1	Perfil dos egressos	C ✓
2	Metodologia do curso em função do papel do egresso	C ✓
3	Papel do egresso na sociedade	C ✓
10	Estrutura Curricular	D —
11	Recursos de Biblioteca de suporte ao curso	E
12	Laboratórios de computação	E
13	Configuração dos equipamentos de laboratório	E
14	Política de uso dos laboratórios	E
15	Plano de manutenção dos equipamentos	E
16	Laboratórios de Hardware	E
17	Espaço físico dos laboratórios	E
19	Software disponível às necessidades das disciplinas	E
20	Pessoal técnico de apoio	E
21	Laboratórios complementares	E
22	Administração Acadêmica	C ✓
23	Infra-estrutura física	E
26	Pesquisa, Pós-graduação e Extensão	E

OBS:

1. O conceito E foi atribuído aos indicadores de qualidade para os quais a IES não enviou informações.
2. Para fins desta avaliação os indicadores de qualidade 9-Qualificação do Coordenador do Curso, 15-Plano de manutenção dos equipamentos, 20-Pessoal técnico de apoio e 26-Pesquisa, Pós-graduação e Extensão, embora analisados, não foram considerados para cômputo do conceito global, por não terem sido mencionados na Portaria 181/96.
3. A observação N/A no Resultado da Avaliação indica que este indicador não se aplica para o curso em tela.

CONCEITO GLOBAL DOS INDICADORES ACIMA: D

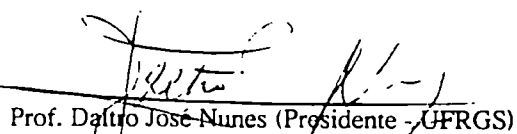
CONCEITO GLOBAL DO CURSO: E

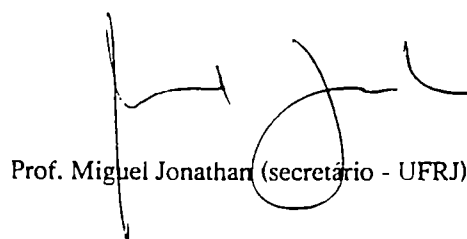
JUSTIFICATIVA: O curso não possui corpo docente de qualidade, principalmente na área de computação e os dados do curso de maneira geral são ruins ou insuficientes.

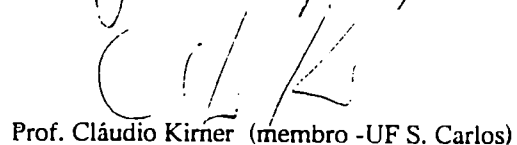
PARECER CONCLUSIVO DO MEC: Em função do nível insuficiente dos indicadores, a Comissão de Especialistas de Ensino de Informática NÃO recomenda a aprovação do projeto para o funcionamento do curso.

Brasília, DF, de de 199

Comissão de Especialistas de Ensino de Informática - CEEInf/SESu/MEC


Prof. Daltro José Nunes (Presidente - UFRGS)


Prof. Miguel Jonathan (secretário - UFRJ)


Prof. Cláudio Kirner (membro - UF S. Carlos)


Prof. Roberto da Silva Bigonha (membro-UFMG)

CONS.
SER PA

E

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR
COORDENAÇÃO DAS COMISSÕES DE ESPECIALISTAS DE ENSINO
COMISSÃO DE ESPECIALISTAS DE ENSINO DE INFORMÁTICA - CEE/INF

FORMULÁRIO DE AVALIAÇÃO DOS PROJETOS DE
Cursos de Graduação em Computação

IES: Faculdade Católica de Ciências Econômicas da Bahia
Mantenedora: Associação de Pesquisa e Ensino Superior da Bahia
Município: Salvador - BA
Denominação do curso: Processamento de Dados
Vagas oferecidas (total): Não encontrado no processo
Regime de matrícula: Seriado semestral
Assunto: Autorização de Curso
No. do processo: 23013.001523/96-36

laure n. 487/96. DEPEJ / JEL

Esta avaliação foi realizada com base nos padrões de qualidade para cursos de computação. Uma cópia dos padrões pode ser obtida por FTP anônimo no endereço: <ftp://caracol.inf.ufrgs.br/pub/mec/avaliacao>

1 - Perfil dos egressos do curso

Avaliar se a descrição do perfil dos egressos está completa, coerente e clara.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐ E ☒

Justificativa do conceito:

Não foi encontrado no processo informações concretas que permitissem avaliar este item. Pelo currículo do curso apresentado pode-se inferir alguma coisa mas não o suficiente.

2 - Metodologia do curso em função do perfil dos egressos

Avaliar a clareza e objetividade a descrição fornecida, bem como verificar a coerência da metodologia do curso com o perfil esperado dos egressos.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐ E ☒

Justificativa do conceito:

Não foi encontrado no processo nenhuma informação concreta que permitisse a avaliação deste item. Pelo currículo do curso pode-se inferir alguma coisa, entretanto não o suficiente para validar o curso.



3. Papel do egresso na Sociedade

Avaliar se os papéis propostos para atuação do egresso na sociedade são satisfatórios, e se a realidade do curso e da IES é adequada para esses fins.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐ E ☒

Justificativa do conceito:

O mercado de trabalho alvo não foi apresentado de tal forma que curso e mercado não puderam ser confrontados um com o outro.

4 - Nível de formação do corpo docente

Avaliar o nível de formação do corpo docente fornecido, conforme os padrões de qualidade. Caso a avaliação seja satisfatória pelos padrões de Autorização, mas não pelos padrões de Reconhecimento, salientar esse fato na justificativa do conceito.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐ E ☒

Justificativa do conceito:

De acordo com os padrões de qualidade o corpo docente proposto não é suficientemente qualificado para iniciar o curso. Além disso, não se pode ignorar o fato que o corpo docente é exatamente o mesmo apresentado no processo 23013.001531/96-64

5 - Adequação de professores às disciplinas.

Avaliar o grau de coerência da qualificação e experiência do professor com as disciplinas ministradas.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☒ D ☐ E ☐

Justificativa do conceito:

Existe uma razoável relação entre a experiência dos professores com as respectivas disciplinas a serem ministradas, considerando um curso de tecnólogo

6 - Dedicac o e regime de trabalho do corpo docente

Avaliar o regime de trabalho dos docentes de acordo com os padrões de qualidade.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐ E ☒

Justificativa do conceito:

Não há informações no processo que permitam avaliar este indicador de qualidade.

7 - Não se aplica para os casos de autorização

8 - Não se aplica para os casos de autorização

9 - Qualificação do Coordenador do Curso

Avaliar o regime de trabalho e a qualificação do Coordenador do curso, segundo os padrões de qualidade estabelecidos.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐ E ☒

Justificativa do conceito:

Não há informações no processo que permitam avaliar este indicador de qualidade.

10 - Estrutura Curricular

Avaliar o currículo do curso quanto a:

- matérias essenciais para formação básica e profissional em computação
- dimensionamento da carga horária

- disciplinas de caráter geral e formação humanística
- coerência da estrutura curricular
- adequação da bibliografia
- adequação do software e hardware planejados para as disciplinas
- grau de cobertura das matérias mais importantes do Currículo de Referência do MEC para a Área de Computação, para os cursos de graduação plena
- atendimento à Resolução 55/76 para os cursos de Tecnologia em Processamento de Dados
- adequação do currículo aos objetivos propostos para o curso

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐ E ☒

Justificativa do conceito:

O processo não inclui o ementário das disciplinas, razão pela qual fica difícil verificar se o currículo proposto satisfaz o currículo mínimo para curso de Tecnologia em Processamento de Dados. Entretanto, trata-se de um curso com 1800 horas e, a julgar apenas pela denominação das disciplinas, cobre as matérias do currículo mínimo.

11 - Recursos de Biblioteca de suporte ao curso

Avaliar a biblioteca quanto a:

- adequação dos títulos existentes no acervo ao currículo do curso;
- livros-textos em quantidade suficiente para atender aos alunos, idealmente da ordem de um exemplar para cada quinze alunos;
- periódicos de bom nível, como por exemplo, publicações da ACM e da IEEE, e Anais de eventos científicos importantes.

Avaliar a política e facilidades de acesso ao material bibliográfico.

Avaliar o suporte aos usuários da biblioteca.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐ E ☒

Justificativa do conceito:

Não há no processo informações que permitam avaliar o compromisso da IES com a aquisição de títulos para atender as necessidades das disciplinas.

12 - Laboratórios de computação

Avaliar as informações fornecidas segundo os padrões de qualidade.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐ E ☒

Justificativa do conceito:

Não há informações sobre a aquisição de equipamentos para atender as necessidades do curso.

13 - Configuração dos equipamentos de laboratório

Avaliar a adequação da configuração dos equipamentos tendo em vista os objetivos do curso e a quantidade de alunos.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐ E ☒

Justificativa do conceito:

Não há informações sobre a aquisição de equipamentos para atender as necessidades do curso.

14 - Política de uso dos laboratórios.

Avaliar a compatibilidade de acesso aos laboratórios com a necessidade de realização de trabalhos extra-classe. Verificar se a política de acesso é compatível com os objetivos do curso, e se os laboratórios são de uso exclusivo dos alunos do curso.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐ E ☒

Justificativa do conceito:

Não há informações sobre a aquisição de equipamentos para atender as necessidades do curso.

15 - Plano de manutenção dos equipamentos

Avaliar a qualidade da manutenção dos equipamentos de laboratório de computação.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐ E ☒

Justificativa do conceito:

Não há informações sobre a aquisição de equipamentos para atender as necessidades do curso.

16 - Laboratórios de Hardware

Avaliar os laboratórios de hardware disponíveis, tendo em vista os objetivos do curso.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐ E ☐

Justificativa do conceito:

Não há informações sobre a aquisição de equipamentos de hardware para atender as necessidades do curso. Entretanto, este fica um pouco prejudicado, dado que o perfil do curso não comporta prioritariamente a máquina, mas seu uso.

17 - Espaço físico dos laboratórios:

Avaliar a adequação do espaço físico, tendo em vista a quantidade de equipamentos e o número de usuários.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐ E ☒

Justificativa do conceito:

Não há informações sobre a aquisição de equipamentos para atender as necessidades do curso.

18 - Não se aplica para os casos de autorização

19 - Software disponível às necessidades das disciplinas.

Avaliar o software previsto / disponível no laboratório em relação às necessidades das disciplinas.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐ E ☒

Justificativa do conceito:

Não há informações sobre a aquisição de softwares para atender as necessidades das disciplinas.

20 - Pessoal técnico de apoio

Avaliar o quadro de pessoal de apoio quanto à disponibilidade, qualificação e regime de trabalho.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐ E ☒

Justificativa do conceito:

Não há informações no processo que permitam avaliar este indicador.

21 - Laboratórios complementares:

Avaliar a disponibilidade de laboratórios para disciplinas de outras áreas.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐ E ☒

Justificativa do conceito:

Não há informações no processo que permitam avaliar este indicador.

22- Administração Acadêmica do Curso

Avaliar a administração acadêmica do curso segundo os itens mencionados acima.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☒ D ☐ E ☐

Justificativa do conceito:

Os cursos são coordenados pelo Diretor Adjunto, indicado pelo Diretor da Faculdade. Não existe uma Comissão de curso e seria recomendável que o Diretor Adjunto fosse eleito pelo corpo docente do curso.

23 -Infra-estrutura física

Avaliar a adequação da infra-estrutura, tendo em vista o número de alunos, objetivos do curso, estrutura curricular e horário de funcionamento.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐ E ☒

Justificativa do conceito:

Embora o processo contenha dados sobre a área física, não foi possível avaliar este indicador, dado que não há informações sobre os reflexos do novo curso sobre a área física arrolada.

24 - Não se aplica para os casos de autorização.

25 - Não se aplica para os casos de autorização.

26 - Pesquisa, Pós-graduação e Extensão

Avaliar a influência dos programas de Pós-graduação, Pesquisa e Extensão da IES nas atividades do curso e na formação dos alunos.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒ E ☐

Justificativa do conceito:

A IES possui vários cursos de pós-graduação lato sensu com alguns reflexos no curso proposto, considerando que os egressos desses cursos, principalmente os de Engenharia de Software, venham a dar aula no curso, melhorando a qualificação do corpo docente. As atividades de pesquisa listadas no processo não possuem nenhuma relação com o curso proposto, de tal forma que alunos do curso dificilmente poderão exercer atividades de iniciação científica.

Resultado da Avaliação

Corpo Docente:

No.	ITEM AVALIADO	CONCEITO (A - E)
4	Nível de formação do corpo docente	E
5	Adequação de professores às disciplinas	A
6	Dedicação e regime de trabalho	E
9	Qualificação do Coordenador do Curso	E

CONCEITO GLOBAL DO CORPO DOCENTE: E

Indicadores complementares:

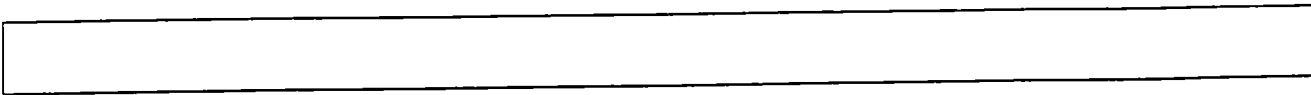
No.	ITEM AVALIADO	CONCEITO (A - E)
1	Perfil dos egressos	E
2	Metodologia do curso em função do papel do egresso	E
3	Papel do egresso na sociedade	E
10	Estrutura Curricular	E
11	Recursos de Biblioteca de suporte ao curso	E
12	Laboratórios de computação	E
13	Configuração dos equipamentos de laboratório	E
14	Política de uso dos laboratórios	E
15	Plano de manutenção dos equipamentos	E
16	Laboratórios de Hardware	N/A
17	Espaço físico dos laboratórios	E
19	Software disponível às necessidades das disciplinas	E
20	Pessoal técnico de apoio	E
21	Laboratórios complementares	E
22	Administração Acadêmica	C
23	Infra-estrutura física	E
26	Pesquisa, Pós-graduação e Extensão	D

CONCEITO GLOBAL DOS INDICADORES ACIMA: C

CONCEITO GLOBAL DO CURSO: E

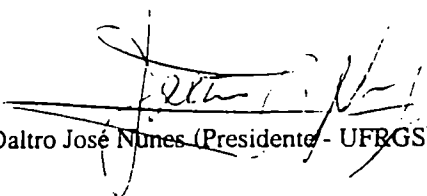
JUSTIFICATIVA:

O corpo docente não é qualificado e o projeto é falho no que diz respeito aos laboratórios e softwares necessários e a biblioteca



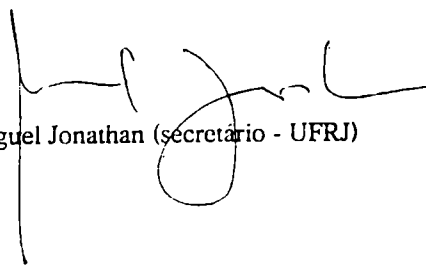
PARECER CONCLUSIVO DO MEC:

Considerando que o projeto apresentado está fraco e incompleto, somos pela não autorização do curso.



Prof. Daltro José Nunes (Presidente - UFRGS)

Prof. Cláudio Kirner (membro -UF S. Carlos)



Prof. Miguel Jonathan (secretário - UFRJ)

Prof. Roberto da Silva Bigonha (membro-UFMG)

CON-
SERPA

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR
COORDENAÇÃO DAS COMISSÕES DE ESPECIALISTAS DE ENSINO
COMISSÃO DE ESPECIALISTAS DE ENSINO DE INFORMÁTICA - CEE/INF

FORMULÁRIO DE AVALIAÇÃO DOS PROJETOS DE
Cursos de Graduação em Computação

IES: Faculdade Olindense de Formação de Professores

Endereço: Fundação de Ensino Superior de Olinda

Município: Olinda / PE

Denominação do curso: Processamento de Dados

Vagas oferecidas (total): 100 anuais

Regime de matrícula: Seriado / Semestral

Assunto: Autorização de funcionamento do curso de Processamento de Dados

No. do processo: 23000.007219/96-14

Parecer nº 506/96 - DES/PE / JEL

Esta avaliação foi realizada com base nos padrões de qualidade para cursos de computação. Uma cópia dos padrões pode ser obtida por FTP anônimo no endereço: <ftp://caracol.inf.ufrgs.br/pub/mec/avaliacao>

1 - Perfil dos egressos do curso

Avaliar se a descrição do perfil dos egressos está completa, coerente e clara.

Conceito: A ☐ B ☒ C ☐ D ☐ E ☐

Justificativa do conceito:

Descrição do perfil está coerente com a resolução 55/76 do MEC.

2 - Metodologia do curso em função do perfil dos egressos

Avaliar a clareza e objetividade da descrição fornecida, bem como verificar a coerência da metodologia do curso com o perfil esperado dos egressos.

Conceito: A ☐ B ☒ C ☐ D ☐ E ☐

Justificativa do conceito:

Os objetivos do curso e o perfil esperado do profissional formado pelo curso pode ser plenamente obtidos com a metodologia proposta.

3. Papel do egresso na Sociedade

Avaliar se os papéis propostos para atuação do egresso na sociedade são satisfatórios, e se a realidade do curso e da IES é adequada para esses fins.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☒ D ☐ E ☐

Justificativa do conceito:

O papel do egresso é coerente com a formação pretendida, no entanto a instituição deve montar a estrutura logística necessária ao funcionamento do mesmo.

4 - Nível de formação do corpo docente

Avaliar o nível de formação do corpo docente fornecido, conforme os padrões de qualidade. Caso a avaliação seja satisfatória pelos padrões de Autorização, mas não pelos padrões de Reconhecimento, salientar esse fato na justificativa do conceito.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒ E ☐

Justificativa do conceito:

Informações incompletas e inconsistentes. O processo não informa a área de qualificação dos professores e informa de maneira incorreta o número de titulados.

5 - Adequação de professores às disciplinas.

Avaliar o grau de coerência da qualificação e experiência do professor com as disciplinas ministradas.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐ E ☒

Justificativa do conceito:

Dados insuficientes para uma análise qualitativa do corpo docente. Sugestão: complementar os dados do item 6 do processo com informações curriculares dos professores.

6 - Dedicção e regime de trabalho do corpo docente

Avaliar o regime de trabalho dos docentes de acordo com os padrões de qualidade.

Conceito: A ☐ B ☒ C ☐ D ☐ E ☐

Justificativa do conceito:

Conforme informa o processo no item 4 (Quadro de Pessoal Docente), os professores serão contratados em regime de 20 ou 40 horas semanais.

7 - Não se aplica para os casos de autorização

8 - Não se aplica para os casos de autorização

9 - Qualificação do Coordenador do Curso

Avaliar o regime de trabalho e a qualificação do Coordenador do curso, segundo os padrões de qualidade estabelecidos.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐ E ☒

Justificativa do conceito:

Dados não fornecidos.

10 - Estrutura Curricular

Avaliar o currículo do curso quanto a:

- matérias essenciais para formação básica e profissional em computação
- dimensionamento da carga horária

- matérias essenciais para formação básica e profissional em computação
- dimensionamento da carga horária
- disciplinas de caráter geral e formação humanística
- coerência da estrutura curricular
- adequação da bibliografia
- adequação do software e hardware planejados para as disciplinas
- grau de cobertura das matérias mais importantes do Currículo de Referência do MEC para a Área de Computação, para os cursos de graduação plena
- atendimento à Resolução 55/76 para os cursos de Tecnologia em Processamento de Dados
- adequação do currículo aos objetivos propostos para o curso

Conceito: A ☐ B ☒ C ☐ D ☐ E ☐

Justificativa do conceito:

A organização da grade curricular e a proposta de ementas está de acordo com a resolução 55/76. No entanto a CEEInf considera que o curso deve conter conceitos relativos à área de estrutura de dados. Considera ainda que a bibliografia proposta está desatualizada, pode e deve ser melhorada e atualizada.

Cursos de Biblioteca de suporte ao curso

Avaliar a biblioteca quanto a:

- adequação dos títulos existentes no acervo ao currículo do curso;
- livros-textos em quantidade suficiente para atender aos alunos, idealmente da ordem de um exemplar para cada quinze alunos;
- periódicos de bom nível, como por exemplo, publicações da ACM e da IEEE, e Anais de eventos científicos importantes.

Avaliar a política e facilidades de acesso ao material bibliográfico.

Avaliar o suporte aos usuários da biblioteca.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☒ D ☐ E ☐

Justificativa do conceito:

A CEEInf considera a proposta de aquisição de livros para o curso em questão compatível com os padrões de referência quanto a quantidade de títulos. No entanto, tem ressalvas quanto a qualidade e atualização dos títulos relacionados no processo. É também necessário a inclusão de periódicos, principalmente internacionais, na referida listagem. Além disso deve ser informado: a quantidade de volumes, o ano de publicação e editora de cada título a ser adquirido.

12 - Laboratórios de computação

Avaliar as informações fornecidas segundo os padrões de qualidade.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐ E ☒

Justificativa do conceito:
Dados insuficientes.

13 - Configuração dos equipamentos de laboratório

Avaliar a adequação da configuração dos equipamentos tendo em vista os objetivos do curso e a quantidade de alunos.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐ E ☒

Justificativa do conceito:
Dados não fornecidos

14 - Política de uso dos laboratórios.

Avaliar a compatibilidade de acesso aos laboratórios com a necessidade de realização de trabalhos extra-classe. Verificar se a política de acesso é compatível com os objetivos do curso, e se os laboratórios são de uso exclusivo dos alunos do curso.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐ E ☒

Justificativa do conceito:
Dados não fornecidos

15 - Plano de manutenção dos equipamentos

Avaliar a qualidade da manutenção dos equipamentos de laboratório de computação.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐ E ☒

Justificativa do conceito:
Dados não fornecidos

16 - Laboratórios de Hardware

Avaliar os laboratórios de hardware disponíveis, tendo em vista os objetivos do curso.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐ E ☒

Justificativa do conceito:
Dados não fornecidos.

17 - Espaço físico dos laboratórios:

Avaliar a adequação do espaço físico, tendo em vista a quantidade de equipamentos e o número de usuários.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐ E ☒

Justificativa do conceito:
Informações incompletas.

18 - Não se aplica para os casos de autorização

19 - Software disponível às necessidades das disciplinas.

Avaliar o software previsto / disponível no laboratório em relação às necessidades das disciplinas.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐ E ☒

Justificativa do conceito:
Informações não fornecidas.

20 - Pessoal técnico de apoio

Avaliar o quadro de pessoal de apoio quanto à disponibilidade, qualificação e regime de trabalho.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒ E ☐

Justificativa do conceito:
Foi informado apenas o pessoal de apoio às atividades da biblioteca. O pessoal técnico necessário ao curso e manutenção de laboratórios de informática não constam do processo.

21 - Laboratórios complementares:

Avaliar a disponibilidade de laboratórios para disciplinas de outras áreas.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐ E ☒

Justificativa do conceito:
Informações insuficientes.

22- Administração Acadêmica do Curso

Avaliar a administração acadêmica do curso segundo os itens mencionados acima.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐ E ☒

Justificativa do conceito:
Informações incompletas.

23 -Infra-estrutura física

Avaliar a adequação da infra-estrutura, tendo em vista o número de alunos, objetivos do curso, estrutura curricular e horário de funcionamento.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐ E ☒

Justificativa do conceito:
Informações incompletas.

24 - Não se aplica para os casos de autorização.

25 - Não se aplica para os casos de autorização.

26 - Pesquisa, Pós-graduação e Extensão

Avaliar a influência dos programas de Pós-graduação, Pesquisa e Extensão da IES nas atividades do curso e na formação dos alunos.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐ E ☒

Justificativa do conceito:

Informações insuficientes.

Resultado da Avaliação

Corpo Docente:

No.	ITEM AVALIADO	CONCEITO (A - E)	OBS.:
4	Nível de formação do corpo docente	D	
5	Adequação de professores às disciplinas	E	
6	Dedicação e regime de trabalho	B	
9	Qualificação do Coordenador do Curso	(--)	

(--) Dados não fornecidos

CONCEITO GLOBAL DO CORPO DOCENTE: D

Indicadores complementares:

No.	ITEM AVALIADO	CONCEITO (A - E)	OBS.:
1	Perfil dos egressos	B	
2	Metodologia do curso em função do papel do egresso	B	
3	Papel do egresso na sociedade	C	
10	Estrutura Curricular	B	
11	Recursos de Biblioteca de suporte ao curso	C	
12	Laboratórios de computação	(--)	
13	Configuração dos equipamentos de laboratório	(--)	
14	Política de uso dos laboratórios	(--)	
15	Plano de manutenção dos equipamentos	(--)	
16	Laboratórios de Hardware	(--)	
17	Espaço físico dos laboratórios	E	
19	Software disponível às necessidades das disciplinas	(--)	
20	Pessoal técnico de apoio	D	
21	Laboratórios complementares	E	
22	Administração Acadêmica	E	
23	Infra-estrutura física	E	
26	Pesquisa, Pós-graduação e Extensão	E	

(--) Dados não fornecidos

CONCEITO GLOBAL DOS INDICADORES ACIMA: D

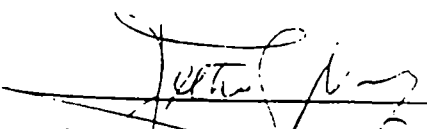
CONCEITO GLOBAL DO CURSO: D

JUSTIFICATIVA:

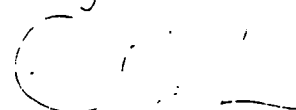
O processo não possui informações sobre o dimensionamento e características dos laboratórios de informática, imprescindíveis para o funcionamento de um curso de processamento de dados. O processo possui informações incompletas e inconsistentes do corpo docente.

PARECER CONCLUSIVO DO MEC:

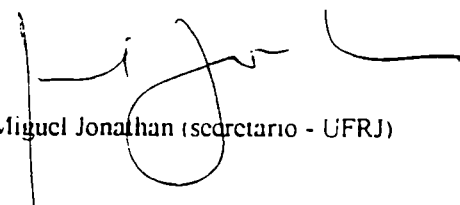
De acordo com a avaliação e atribuição dos conceitos acima, a CEEInf não recomenda a aprovação do pedido de funcionamento do curso em questão.



Prof. Dalton José Nunes (Presidente - UFRGS)



Prof. Cláudio Kirner (membro -UF S. Carlos)



Prof. Miguel Jonathan (secretário - UFRJ)

Prof. Roberto da Silva Bigonha (membro-UFMG)